Director
LEÃO VELLOSO

Endereço telegraphico — "CORREOMANHA"
Impresso em papel de HOLMBERG BECH & Cª.—Stockolmo e Rio.

Correio da Manhã

Proprietario
EDMUNDO BITTENCOURT

Director, 1558 C.—Red. 5608. C.—Administração, 37, Central
Impresso em papel de NORDSKOG & Cª.—Christiania—Rio.

ANNO XVIII — N. 7.247
Gerente—V. A. DUARTE FELIX

RIO DE JANEIRO -- SEGUNDA-FEIRA, 30 DE DEZEMBRO DE 1918

REDACÇÃO
Largo da Carioca n. 13

Segundo um telegramma publicado pelo "Sunday Express", de Londres, occorreram graves disturbios em Odessa, sendo necessario o desembarque das guarnições dos navios francezes ali ancorados, a pedido das autoridades locaes. Para dominar as tropas amotinadas os navios francezes tiveram de fazer uso de sua artilheria

RECEBENDO OS JORNALISTAS AMERICANOS QUE ACOMPANHAM O PRESIDENTE WILSON, O SR. LLOYD GEORGE LHES DECLAROU QUE ENTRE OS GOVERNOS DA INGLATERRA E DOS ESTADOS UNIDOS EXISTE O MAIS PERFEITO ACCORDO RELATIVAMENTE AOS PROBLEMAS DA PAZ E A OUTROS ASSUMPTOS PENDENTES DE SOLUÇÃO

O ARMISTICIO

Lloyd George dispõe de grande maioria no Parlamento

Londres, 29 — (A. H.) — O sr. Lloyd George dispõe no Parlamento de uma maioria esmagadora, na proporção de cinco votos contra um. Todos os ministros foram reeleitos, sendo que alguns delles com uma maioria enorme sobre os candidatos liberaes ou trabalhistas.

O numero de deputados trabalhistas tambem augmentou, mas não attingiu o numero esperado.

Todas as mulheres que se apresentaram candidatas foram derrotadas, com excepção da condessa de Markievicz, "sinnfeiner", mas a qual, segundo o costume dos deputados irlandezes pertencentes a esse partido, não tomará assento no Parlamento.

Os jornaes referem-se longamente aos resultados do pleito. O *Sunday Times* diz que os resultados das eleições são os mais democraticos da historia da Inglaterra e indicam, de maneira a mais clara possivel, o sr. Lloyd George como o mandatario de todo o paiz, emquanto de Pitt, Gladstone e Disraeli não representaram jamais senão uma fracção dos sentimentos da nação.

O *Observer* diz que as eleições demonstram claramente que o paiz repudia as lutas entre partidos e entrega-se confiante nas mãos do sr. Lloyd George e dos seus collegas de gabinete.

Accrescenta o *Observer* que a derrota dos pacifistas provocará satisfação geral.

Londres, 28 — (A. H.) (Retardado) — Salvo os tres districtos, são já conhecidos os resultados das eleições geraes, os quaes constituem verdadeiro triumpho para os partidos da colligação, que contam com 471 deputados em um total de 707 eleitos, havendo a accrescentar ainda quarenta e oito unionistas independentes.

A colligação terá uma maioria superior a trezentos deputados.

Os slavos occupam uma ilha no rio Mur

Budapest, 29 — (A. H.) — Um communicado publicado hontem pelo Ministerio da Guerra annuncia a occupação de uma ilha, no rio Mur, pelas forças sul-slavas.

Lloyd George janta com o presidente Wilson

Londres, 28 — (A. H.) (Retardado) — O primeiro ministro, sr. Lloyd George, jantou hoje com o presidente Wilson no palacio Downing-Street.

A occupação de Klausemberg pelos rumaicos

Budapest, 29 (A. H.) — O chefe da missão militar alliada informou a commissão hungara de armisticio que o commando geral rumaico foi autorisado a passar a linha de demarcação afim de occupar Klausemberg e outras cidades.

A prisão de um capitão aviador austriaco

Roma, 29 (A. A.) — Um despacho telegraphico aqui recebido de Trieste informa que foi ali preso o capitão aviador Saufield, muito conhecido pelas suas frequentes incursões a Veneza.

Motivou a prisão do aviador militar austriaco o facto de ter elle pretendido fazer passar como sendo de sua propriedade um hydroaeroplano que, em virtude das clausulas do armisticio, faz parte da presa de guerra.

Wilson, os Estados Unidos e a Liga das Nações

Roma, 29 (A. A.) — O deputado Beviane que regressou ultimamente dos Estados Unidos, onde esteve como chefe da missão italiana de propaganda para o desenvolvimento do intercambio com a Italia, em artigo que acaba de publicar sobre a sua viagem diz que os Estados Unidos e o presidente Wilson estão de pleno accordo sobre o programa da Sociedade das Nações, no que se refere á liberdade dos mares, do mesmo modo como foram clementes e resolutos na guerra.

Accrescenta o sr. Bevione que os Estados Unidos que tem agora ser factores decisivos da paz, se conseguirão o seu intento, só o futuro o poderá dizer.

A visita de Wilson á capital da Italia

Roma, 29 (A. A.) — O presidente Wilson chegará a esta capital no dia 4 de Janeiro. Estão sendo preparadas grandes festas para recebel-o.

Os documentos cuja publicação Eisner promettera

Amsterdam, 29 (*Correio da Manhã*) — Um telegramma publicado pelo "Telegraaf", procedente de Berlim, annuncia que nos Conselhos de Operarios e Soldados se diz que os documentos secretos relativos á ruptura da guerra e cuja publicação fôra annunciada ha tempos pelo sr. Eisner desapparecem em parte ou foram destruidos.

Os planos definitivos para combater a fome

Londres, 29 (Correio da Manhã) — Sabe-se que os planos definitivos para combater a fome, formulados pelos conselheiros do presidente Wilson, entre elles o sr. Hoover, foram submettidos á consideração dos alliados, depois de approvados pelo presidente.

As fabricas de "Zeppelins" estão trabalhando

Genebra, 29 (Correio da Manhã) — Sabe-se que desde que foi firmado o armisticio as fabricas de "Zeppelins" de Fridrichshaven reiniciaram os trabalhos, estando em construcção dois "Zeppelins" para fins commerciaes. Estão sendo tambem construidos oitenta aeroplanos gigantes para os mesmos fins.

O sr. Pichon responde a uma interpellação na Camara

Paris, 29 (*Correio da Manhã*) — O sr. Pichon, ministro das Relações Exteriores, respondendo, na Camara dos Deputados, a uma interpellação a respeito da utilisação dos portos do Rheno para a remessa de viveres destinados ás tropas das regiões libertadas, declarou que o estado-maior estava estudando o caso, tendo sido nomeada uma commissão especial para esse fim. Disse mais o sr. Pichon que a questão da foz do Escalda estava já resolvida: o porto de Antuerpia e a foz do Escalda serão utilisados para repatriamento de prisioneiros.

O sr. Lloyd George palestra com jornalistas americanos

Londres, 29. (*Correio da Manhã*) — O sr. Lloyd George recebeu em Downing Street os jornalistas americanos que acompanham o presidente Wilson.

O primeiro ministro declarou aos jornalistas que o governo britannico está de completo accordo com os Estados Unidos relativamente aos problemas da paz, não havendo, com referencia a outros assumptos, desaccordo algum. Acredita o sr. Lloyd George que existe a mesma harmonia de vistas entre os demais governos alliados e os Estados Unidos, esperando que as resoluções definitivas sejam tomadas rapidamente, para que se assigne a paz o mais breve possivel.

Os polacos e as provincias de Dantzig e Posen

Copenhague, 29 (A. H.) — Na conferencia que recentemente celebraram em Dantzig os chefes polacos, foi assentado que seriam enviadas tropas polacas para Dantzig afim de que occupassem todo o districto.

Nessa reunião foi tambem nomeada uma commissão encarregada de ir conferenciar com a de Posen, no sentido de ser proclamada a republica que teria como seu presidente Paderewsky.

A nova republica comprehenderia todo o oeste da Prussia, a Silesia e a Romerania.

O numero de prisioneiros francezes repatriados

Paris, 29 (A. H.) — Respondendo a uma interpellação na Camara dos Deputados, o sr. Deschamps declarou que o numero de prisioneiros repatriados, actualmente já era de mais de 320.000 e que se os repatriamentos continuassem e que se os repatriamentos continuassem nas mesmas condições, todos os prisioneiros estariam repatriados antes de tres ou quatro semanas.

Respondendo a uma interpellação a respeito da possibilidade da utilização dos portos do Rheno para o abastecimento das regiões libertadas e dos exercitos, o ministro do Exterior sr. Pichon declarou que no concernente ao Rheno, o grande quartel-general já tinha nomeado uma commissão para o seu estudo. E quanto ao Escalda, ficou resolvido que elle seria utilizado na repatriação dos prisioneiros.

Um contra-torpedeiro grego em Smyrna

Paris, 29 (A. H.) — Telegrapham de Smyrna:

"O contra-torpedeiro grego Leon" chegou hontem a esta cidade. O enthusiasmo da população á vista do pavilhão hellenico foi indiscriptivel. Os marinheiros que desceram a terra foram alvo de grandes manifestações de sympathia."

A pensão annual aos mutilados francezes

Paris, 29 (A. A.) — A Camara fixou em 2.400 francos o maximo da pensão annual que será concedida aos soldados mutilados na guerra, graduando a referida pensão pelo grão de incapacidade de cada um peniosntsia.

As familias dos soldados mortos durante a guerra receberão mil francos annuaes.

Bergen vae fazer a reconstrucção de Bouchavesnes

Paris, 29 (A. A.) — A cidade da Norvega, Bergen, mediante resolução tomada pela respectiva municipalidade, resolveu tomar a seu cargo a reconstrucção da cidade franceza de Bouchavesnes, destruida pelos allemães. Essa resolução foi communicada ao governo francez. Em agradecimento a essa resolução a cidade franceza beneficiada passará a chamar-se Bouchavesnes-Bergen.

Os accidentes de trabalho em França

Paris, 29 (A. A.) — A Côrte de Cassação accordou estabelecendo que os operarios e empregados victimas da guerra, possam ser beneficiados com as disposições da lei que regula os casos de accidentes no trabalho.

Os francezes em Cattaro

Paris, 29 (A. A.) — Noticia a imprensa que os francezes occuparam o porto de Cattaro.

A discussão dos creditos provisorios no Palais Bourbon

Paris, 29 (A. H.) — Continuou hontem na sessão da Camara dos Deputados a discussão do pedido de creditos provisorios para o primeiro trimestre de 1919.

O sr. Jacques Stern observou que o total das despezas da guerra da França, attingirá á cifra de cinco mil cento e cincoenta bilhões de francos.

"A Inglaterra disse o orador, calcula ás suas reinvindicações em duzentos bilhões e as da Belgica são avaliadas em vinte bilhões. Os alliados poderão assim reclamar da Allemanha duzentos e setenta bilhões de francos."

O orador lembra, que em 1913 o sr. Hellferich, então ministro das Finanças da Allemanha avaliara em cincoenta biliões a renda do imperio. Para a divisão equitativa das despezas entre os alliados, o sr. Stern preconiza a creação de uma "Sociedade Financeira Internacional" encarregada de repartir o pagamento dos juros da divida, que se elevam a vinte e oito billiões, proporcionalmente ás forças contributivas das nações. O orador é de opinião que essa sociedade financeira poderia constituir uma base juridica para a Sociedade das Nações. "A adhesão da Russia, conclue o sr. Stern, poderá ser obtida, caso nos dirijamos á parte sã da nação."

Depois de encerrados os trabalhos e adiada para amanhã a discussão do assumpto, a sessão foi levantada.

UM DISCURSO PRONUNCIADO POR WILSON NO GUILDHALL

Londres, 29 — (A. H.) — Respondendo hontem no Guildhall ao discurso de boas vindas do lord Mayor, disse o presidente Wilson:

"Sr. lord Mayor: — Estamos numa época em que cerimonias como esta têm uma nova significação, e essa significação, agora que me acho neste local, mais viva se me faz. O discurso que acabo de ouvir foi concebido com a maior generalidade e sympathia, e o captivante timbre de sinceridade que nelle vibrou parece fazer parte daquella voz de conselho que por toda a parte se escuta.

Sinto que me foi conferida uma grande honra com esta recepção, e desejo assegurar-vos, Senhor, a vós e aos vossos companheiros, quão profundamente a aprecio. Sei porém que sou apenas parte daquillo a que poderei chamar um grande corpo de circumstancias. Não creio que fosse fantasia da minha parte ter ouvido nos gritos de boas vindas que resoaram nas ruas desta grande cidade, como nas de Paris, algo mais que as boas vindas dirigidas á minha pessoa. Parece-me ouvir a voz de um povo falando a outro povo, e era uma voz em que se podia distinguir uma singular combinação de emoções. Havia nessa voz seguramente a profunda gratidão por terem terminado os combates, o orgulho de ter tido a guerra tal remate, uma especie de reconhecimento por terem as nações participantes produzido homens como os soldados da Grã Bretanha e dos Estados Unidos, da França e da Italia, — homens a cujas proezas e commettimentos as nações tinham assistido com crescente admiração, á medida que elles caminhavam de apogeu em apogeu.

Mas havia algo mais naquella voz. Havia a consciencia de que a tarefa não está concluida, e a consciencia de que agora cabe a outros ver que não se perdessem em vão aquellas vidas.

Não estive nos campos de combate, mas estive com muitos dos soldados que pelejaram as batalhas e tive outro dia o prazer de estar presente á sessão da Academia Franceza em que o marechal Joffre foi recebido como membro daquella casa. As palavras daquelle rude e sereno soldado não foram naquella occasião as da affeição pelos seus soldados, mas sim as da sua convicção, resumida numa phrase que não tentarei citar precisamente, mas apenas reproduzir no seu espirito, de que os pequenos e fracos nunca poderiam viver livres se os fortes e grandes não puzessem sempre o seu poder e a sua força ao serviço do direito. Esse era, em sua essencia, o seu pensamento. A sua idéa era que alguma coisa se devia fazer agora, não só no intuito de concluir os accordes que fossem justos — o que é de si evidente mas tambem para que esses accordes perdurasem e fossem observados, e o mundo fosse governado pela honra e pela justiça.

Quando conversei com os soldados, tive occasião de verificar mais e mais que elles luctaram por alguma cousa que nem todos sabiam definir, mas que logo reconheciam quando lhes era suggerido. Luctaram para acabar com o antigo estado de coisas e estabelecer outro novo, e o eixo e principal caracteristico desse regimen velho era uma coisa instavel a que chamavam equilibrio do poder", factor esse que era determinado pelo equilibrio instavel dos interesses concorrentes, equilibrio que era mantido pela invejosa vigilancia, por um antagonismo de interesses, geralmente latente e invariavelmente dotado de profundas raizes.

Os homens que pelejáram nesta guerra foram os homens das nações livres, decididos a que esse estado de coisas desapparecesse agora para sempre.

E' para mim muito interessante observar como de todas as direcções, de todos os espiritos, seja qual fôr a sua feição, de todos os concertos de opinião, surge a opinião de que não deve haver "um equilibrio do poder", de que não deve haver um poderoso grupo de nações opposto a outras, mas sim um unico grupo esmagadoramente poderoso, que seja o depositario da paz no mundo.

Na minha conferencia com os chefes de vosso governo, foi com satisfação que verifiquei que os mesmos espiritos se moviam exactamente na mesma direcção, e que o nosso pensamento era sempre que a chave da paz era a garantia da paz e não as suas condições; que as condições seriam de nenhum valor se não houvesse a apoial-as um permanente concerto de poder que as sustentasse.

Nada mais consolador do que ver assim perfilhado por nações o que antes era apenas indulgentemente considerado como uma idéa interessante dos estudiosos de gabinete. Considerava-se essa idéa uma daquellas coisas que era de justiça considerar por um nome que, como homem de universidade, sempre me magoou. Dizia-se que era uma idéa "academica", como se nesse qualificativo já houvesse uma condemnação. Era alguma coisa que se podia pensar, mas nunca se poderia obter.

Hoje vemos resolvidos a obtel-a os maiores espiritos praticos do mundo. Nunca no mundo se presenciou tão grande e poderosa unidade de intuitos!

Que ha pois de admirar, senhores, em que, conjunctamente com aquelles que vos representam, eu esteja ancioso por lançar mão á obra e deixar escriptas as palavras? que me sinta tão profundamente satisfeito por ver livre o campo e assentado o alicerce?

Já de facto acceitamos todos o mesmo conjuncto de principios. Esses principios já foram expostos com clareza sufficiente para que a sua applicação não offereça difficuldades fundamentaes. E a apoiar-nos, esta a imperativa aspiração do mundo por que questões desappareçam todas as questões perturbadoras, todas as ameaças á paz; por que se accordam os homens justos de todas as nações para objectivos communs.

Os povos do mundo querem paz, e querem-n'a, agora não meramente, pela victoria das armas, mas por accordo dos espiritos. Foi esse objectivo incomparavelmente grande que me trouxe a este outro lado do mar. Nunca se considerou justificavel que um presidente dos Estados Unidos se retirasse do territorio nacional, mas sei que tenho o apoio da opinião dos meus collegas do governo dos Estados Unidos quando digo que era o meu supremo dever por de parte, mesmo as urgentes obrigações que me impunha a direcção do meu paiz para prestar o conselho e auxilio que me fosse possivel a esta grande empreza, a esta empreza final, — posso talvez dizer — da humanidade".

O presidente Wilson chegou a Carslile

Londres, 29 (A. A.) — Telegrammas aqui recebidos de Carslile noticiam haver chegado ali o presidente Wilson. Accrescentam que o chefe de Estado Norte Americano teve naquella cidade uma recepção brilhantissima, comparecendo ao seu desembarque as principaes autoridades locaes e um grande numero de pessoas.

Carslile esperava o presidente Wilson engalanado, mostrando-se a população anciosa por receber a visita do grande estadista.

Na estação de desembarque foram trocados os cumprimentos do estylo entre o presidente Wilson e as autoridades locaes, pronunciando-se por essa occasião discursos muito affectuosos.

O presidente Wilson foi recebido alli como hospede official, sendo-lhe reservadas luxuosas installações onde s. ex. se acha hospedado, recebendo as maiores e mais francas demonstrações de alto apreço. O presidente Wilson provavelmente regressará amanhã.

A SITUAÇÃO INTERNA DA ALLEMANHA

CAIU O GOVERNO CHEFIADO POR EBERT!

AMSTERDAM, 29 (A. H.) — Noticias aqui recebidas de Berlim informam que a "Kreutzeitung" annuncia a quéda do gabinete Ebert e a formação de um governo constituido pelos socialistas Liebknecht, Ludebour e Eichorn.

AMSTERDAM, 29 (A. H.) — Os jornaes noticiam que o general Lequis, ex-governador de Berlim e o general Greenor se juntaram ao marechal Hindenburgo que, dispondo de varias divisões que se mantêm fieis, entre as quaes uma formada de ex-officiaes do exercito allemão, parece estar disposta a agir energicamente contra os extremistas de Berlim.

Foi preso o alcaide de Hambom

Copenhague, 29 (*Correio da Manhã*) — Communicam de Berlim que o alcaide de Hamborn e outras autoridades locaes foram presos pelos partidarios dos "Spartacus".

A fuga dos directores de minas

Amsterdam, 29 (*Correio da Manhã*) — Telegrapham de Essen que os directores de minas, perseguidos pela multidão, fugiram.

Os grevistas exigem que as minas de Thyssen sejam transferidas para o disde Hambom.

Declarações attribuidas ao sr. Scheidmann

Amsterdam, 29 (*Correio da Manhã*) — Telegrapham de Berlim: "O sr. Scheidmann declarou que a maioria socialista não reconhece as autoridades que representam o governo e o conselho central. Espera-se que será constituido um novo governo com o Conselho Central dos Operarios e Soldados como poder supremo.

Tambem estão sendo estudados os planos de uma concentração socialista ou de um governo de que façam parte Ledebour e Liebknecht.

A "Weser Zeitung" suspensa até 29 de janeiro

Amsterdam, 29 (*Correio da Manhã*) — O "Munsteriche Anseiger" noticia que o Conselho de Soldados de Bremen suspendeu até 29 de janeiro proximo a publicação do "Weser Zeitung".

As festas dos socialistas tchecos em Praga

Amsterdam, 29 (*Correio da Manhã*) — Telegrapham de Praga que começaram ali, sabbado ultimo, as festas decretadas por tres dias pelos socialistas tchecos.

Os "Spartacus" dominam os districtos mineiros de Ruhr

Copenhague, 29. (A. A.) — O correspondente do "Bedlingske Tidende", em Berlim, communica que o grupo denominado "Spartacus" domina os districtos mineiros de Ruhr.

O intendente municipal de Hambirn e outros funccionarios foram presos; dois altos directores das minas tiveram de fugir de Essen, perseguidos pela multidão enfurecida.

Os paredistas exigem que as minas passem a ser propriedade da cidade Hamborn.

Annuncia o mesmo correspondente, que a aldeia de Thyssen foi assaltada e saqueada pela populacho. Somente dois irmãos, habitantes daquella cidade, escaparam com vida.

Liebknecht conseguiu dominar o governo

Copenhague, 29. (A. A.) — O "Vorwaerts" analysando a situação politica, diz que o sr. Liebknecht conseguiu dominar o governo, tornando-se por isso necessario que todos os bons patriotas peguem em armas para combater o regimen do terror.

Accrescenta que se o sr. Liebknecht conseguir apoderar-se dos edificios pertencentes ao governo, o dever dos operarios organizados é expulsal-o delles.

Os marinheiros occuparam o edificio do Reichstag

COPENHAGUE, 29 (A. H.) Segundo as ultimas noticias de Berlim os marinheiros occuparam o edificio do Reichstag. Accrescenta a mesma informação que se receiam hoje graves acontecimentos por occasião dos funeraes dos marinheiros mortos nos ultimos conflictos. O grupo "Spartacus" organizou grandes manifestações, que se devem realizar á mesma hora.

A crise russa

AS FORÇAS ESTHONIANAS RETIRAM-SE

Stockolmo, 29. (A. H.) — Um communicado official estheniano annuncia que as forças esthonianas se retiram deante de consideraveis tropas bolshevikistas. O mesmo communicado accrescenta que os allemães que se retiram ao longo da costa praticam a pilhagem, levando tudo comsigo e tudo devastam.

Um numero de intermedio

Genebra, 29 (*Correio da Manhã*) — A Agencia Polaca de Lausanne informa que uma filha de Trotzky fugiu com o amante, um "bolshevike", chamado Levov. Os fugitivos foram presos em Varsovia, sendo encontradas em poder delles trezentas mil libras, que foram sequestradas.

Occorreram em Odessa disturbios muito graves

Londres, 29 (*Correio da Manhã*) — O "Sunday Express" informa que se deram em Odessa sérios disturbios, nos quaes intervieram as guarnições dos navios de guerra francezes ali ancorados, a pedido das autoridades locaes. Os contingentes desembarcaram sob a protecção dos canhões da esquadra.

No momento em que desembarcaram os marinheiros francezes, em numero de cinco a seis mil, as tropas revoltadas, que occupavam os pontos estrategicos da cidade, romperam fogo contra aquelles empenhando se então uma violenta batalha.

Os aeroplanos francezes foram utilizados para dirigir o fogo de artilheria de bordo contra o acampamento russo, onde se verificaram numerosas baixas.

A situação tornou-se extremamente critica, tanto que o commandante francez, de accôrdo com o general russo, chefe da praça, teve de lançar uma proclamação dizendo que a acção dos francezes obedecia simplesmente no desejo de restaurar a ordem na cidade.

Ignora-se se as forças francezas continuam na cidade.

O BRASIL NA CONFERENCIA DE VERSAILLES

Um discurso no Senado

Na hora do expediente da sessão de hontem do Senado, o sr. Victorino Monteiro pronunciou o seguinte discurso:

"Sr. presidente, deverá embarcar nestes dois dias para tomar parte na Conferencia da Paz como chefe da Missão Brasileira o eminente senador Epitacio Pessoa, figura de maior relevo nas letras juridicas, eximio e inexcedivel orador, com grande preparo financeiro economico.

Conhecedor profundo de todos os nossos problemas sociaes e politicos saberá corresponder ás seguras esperanças que todos nós depositamos em seu invejavel preparo, actividade reconhecida, comprovado patriotismo e peregrino talento que já o sagrou como um dos mais notaveis brasileiros.

Sua escolha para chefe da nossa missão se impunha, uma vez afastado o nome do illustre mestre de todos nós — o senador Ruy Barbosa.

Como uma demonstração de alto apreço e homenagem ao seu merito proponho que o Senado nomeie uma commissão para levar-lhe nossas despedidas e, ao mesmo tempo, as nossas seguranças de que s. ex. mais uma vez saberá engrandecer seu prestigioso nome, representando ao mesmo tempo, com notavel brilhantismo, o Brasil, conquistando nela sua cultura e apreciaveis predicados posição de destaque entre as grandes nações, para a nossa terra ainda tão mal conhecida e julgada."

Esse discurso do sr. Victorino foi entrecortado dos applausos dos demais senadores.

Foram então nomeados, para apresentar ás despedidas do Senado ao chefe da delegação brasileira, os srs. Victorino Monteiro, Alvaro de Carvalho, João Luiz Alves e Costa Rodrigues.

A PARTIDA DA DELEGAÇÃO

Sendo desencontradas as noticias publicadas sobre o dia da partida da nossa delegação, procuramos ouvir, hontem á noite, o senador Epitacio Pessoa, seu chefe.

S. ex., em resumo, disse-nos o seguinte:

— O dia da nossa partida depende exclusivamente da terminação do carregamento do *Curvello*. Até hoje, ás 4 horas da tarde, segundo informação que obtive, haviam sido embarcadas 10.000 saccas de café, restando ainda 18.000.

A directoria do Lloyd prometteu providenciar para que essas fossem embarcadas até amanhã ou depois, o ais tardar. Se o carregamento, com effeito, estiver terminado antes do meio-dia de terça-feira, embarcaremos na tarde desse mesmo dia. No caso contrario, o embarque da delegação só se realizará no dia 2, pela manhã.

Nesse sentido tenho recebido de varios membros da embaixada insistentes pedidos. Desejam elles passar o dia de Anno Bom no seio de suas familias, o que é uma cousa natural e que em nada prejudicará o bom desempenho da missão, pois, segundo os ultimos telegrammas vindos da Europa, os trabalhos preliminares da Conferencia têm tido um adiamento forçado, em virtude das viagens do presidente Wilson. Já se vê, portanto, que, embora se verifique o referido adiamento, a nossa chegada á França se fará com a maior opportunidade.

— *E é verdade, como dizem os jornaes, que o "Curvello irá directo ao Havre?*

— Não. Apenas duas escalas foram supprimidas: Bahia e Leixões. Daqui iremos a Pernambuco, S. Vicente e Lisboa, de onde seguiremos directamente ao Havre.

ECOS DO ASSASSINATO DO PRESIDENTE SIDONIO PAES

MADRID, 29 ("Correio da Manhã"). — Circulam boatos de que foi preso nesta capital o sr. Theophilo Braga.

Lisboa, 29 (A. A.) — A Camara Municipal desta capital, mandou fazer uma installação de lampadas de luz electrica junto á urna em que está encerrado o corpo embalsamado do ex-presidente da Republica, sr. Sidonio Paes, que continua em exposição.

Lisboa, 29 (A. A.) — O Bloco Republicano Academico, de Coimbra, votou uma moção reprovando o attentado que victimou o presidente Sidonio Paes e condemnando quaesquer actos de natureza semelhante.

A moção tambem nega a solidariedade do bloco ao estabelecimento de ditaduras militares em Portugal.

AOS NOSSOS ASSIGNANTES

De accôrdo com a praxe seguida pelo "Correio da Manhã" pedimos aos nossos assignantes mandar reformar as suas assignaturas até 31 do corrente afim de que não seja interrompida a remessa quando procedamos á revisão da expedição.

Apezar do enorme custo do preço do papel e todo material typographico, que augmenta extraordinariamente o custeio de um jornal de grande tiragem, o "Correio da Manhã" resolveu, ainda assim, distribuir como BRINDE AOS SEUS ASSIGNANTES mais de

40.000 LIVROS

e romances dos melhores autores.

nas seguintes condições:

ASSIGNATURAS DE ANNO. . . . . 3 volumes
DE SEMESTRE. . 1º volume

A despeito das razões acima as assignaturas do "Correio" continuam com os mesmos preços:

ASSIGNATURA ANNUAL. . . . 30$000
" SEMESTRAL . . 18$000

Todos os pedidos de assignaturas, assim como ordens, vales e valores devem ser dirigidos ao gerente do "*Correio da Manhã*". — V. A. Duarte Felix, largo da Carioca.

OS TRABALHOS ORÇAMENTARIOS

Na sessão diurna, a Camara tratou de quatro orçamentos. O que houve na sessão nocturna

A Camara trabalhou hontem a valer, nas duas sessões realizadas, a diurna e a nocturna.

A sessão do dia foi aberta com a presença de 61 deputados, havendo na ordem do dia o comparecimento de 128 deputados.

Na hora do expediente occuparam a tribuna, esgotando o tempo, tres oradores os srs. Ephigenio de Salles, Lemgruber Filho e Josino de Araujo.

Estações radio-telegraphicas para o Amazonas

O sr. Ephigenio de Salles justificou um projecto de lei creando estações radio-telegraphicas nos municipios do Amazonas que não são servidos pelo Telegrapho Nacional.

Tem a certeza de que a despesa será altamente compensada, porque todos esses municipios darão rendas á União.

Além dessa razão financeira ha uma outra — a do interesse publico. A nossa linha limitrophe com o estrangeiro no Amazonas é extensissima, não bastando para policial-a um exercito de um milhão de homens.

Coisas da Leopoldina

Disse o sr. Lemgruber Filho que bem razão tinha quando affirmava á Camara que a crise que affligia a Republica, de norte a sul, não era sinão a crise do proprio governo. Foi preciso um apello directo ao ministro da Viação para que seus requerimentos de informações sobre a Leopoldina fossem respondidos.

Ha oito annos foi lavrado o contracto com essa empresa que lhe dava a vantagem de trazer suas linhas até o Cães do Porto, em troca de onus que seriam proveitosos ao paiz. Acodadamente, a companhia fez essa construcção e nos seus orçamentos que tinham *deficit* começaram a surgir lucros, liquidos, que chegaram a mil contos.

A Leopolina não cumpre sinão as clausulas que lhe dão vantagens. Todas as outras capciosamente burla, ou mancommunada com os fiscaes do governo deixa de observar. Essa empresa, que não respeita clausulas e clausulas de seu contracto foi, irrisoriamente, multada, em oito annos, em cerca de sete contos de de réis.

Os reformados da Brigada

O sr. Josino de Araujo respondeu a uma critica feita ao acto do governo que reformou compulsoriamente os officiaes da Brigada Policial.

Diz que o acto do governo é perfeitamente justo e legal.

Historia o andamento do projecto abrindo o credito para pagamento dos reformados, citando uma lei de 1853 que dava reforma não só á Brigada, como ao Corpo de Bombeiros, nos mesmos casos em que a dava ao Exercito. Conclue dahi que todas as vezes que as reformas do Exercito e Armada fossem regulamentadas teriam de se estender áquellas duas outras corporações.

Depois de estudar o acto do governo em todos os seus aspectos, concluiu o deputado mineiro, que se o acto do governo foi legal o credito devia ser votado, se não o foi, então, zelando a Camara suas prerogativas devia rejeital-o.

O sr. Vespucio invoca o patriotismo dos deputados

O presidente da Camara antes de annunciar a ordem do dia, lembrou a seus collegas que apenas restavam dois dias para que fossem ultimadas as votações dos orçamentos.

Era tempo de appellar para o patriotismo de seus collegas, afim de que auxiliassem a mesa a encaminhar as votações na mais perfeita ordem, de maneira que pudesse a Camara desobrigar-se para com seus commitentes, dotando a nação dos orçamentos no prazo marcado pela lei.

A ordem do dia tinha o comparecimento, ás 2 e 15 de 121 deputados.

O orçamento do Interior

Foi esse o primeiro orçamento votado, por interrupção devido a falta de numero.

A primeira emenda a ser votada tinha parecer favoravel e determinava fosse augmentada de 130:235$335, a verba referente a diarias e vencimentos dos marinheiros, remadores, foguistas, mestres e machinistas. Foi approvada.

Uma outra, destacando 2:400$ para gratificação a dois distribuidores do serviço da Saude Publica foi rejeitada, apezar da defesa que da mesma fizeram varios deputados cariocas.

Foram depois approvadas sem debate as emendas augmentando o numero e os vencimentos dos foguistas da Prophylaxia e augmentando os vencimentos dos machinistas desta mesma repartição, e rejeitadas as emendas augmentando os vencimentos dos escreventes do obituario da Prophylaxia e os dos encarregados de secção da mesma repartição.

Approvou a Camara em seguida as emendas corrigindo a verba para desinfectadores da Saude Publica e restabelecendo quatro logares de foguistas e um desinfectador das inspectorias de saude dos portos.

A emenda subvencionando com cem contos a Faculdade de Medicina de Bello Horizonte suscitou ligeiro debate. Sendo o parecer contrario, o sr. Augusto de Lima disse da justiça da medida.

O relator sustentou o parecer da commissão, declarando ter sido vencido. Não tinha autorização de seus collegas para modificar o voto. A Camara que resolvesse.

Dada a emenda como rejeitada o sr. Valladares pediu verificação. Foi então ella approvada por 72 votos contra 40.

A Camara approvou em seguida as emendas do Senado reduzindo de 4:800$ a subvenção da Faculdade de Direito de S. Paulo, augmentando de 50 contos a subvenção da Faculdade de Medicina desta capital e augmentando de 400:000$ a da Bahia. A emenda augmentando os vencimentos dos conservadores dessa ultima faculdade foi rejeitada, bem como a que dava verba ao Instituto de Musica para pagar a um professor de declamação lyrica.

Foi approvada a emenda augmentando de 24 contos a consignação "Pessoal" do serviço sanitario do Corpo de Bombeiros e tirando a gratificação do medico oculista e a que mandava diminuir de 3:686$ o credito de reformados tambem do Corpo de Bombeiros.

A seguir, suffragou favoravelmente a casa as emendas augmentando de 1:160$ o credito de reformados; reduzindo de 500$ a consignação destinada a dois officiaes de justiça no Acre; augmentando de cem contos a consignação do Laboratorio de Vaccinas e Soros; dando verba para a construcção do Hospital de Doenças Tropicaes; dando 2.000 contos para o serviço de prophylaxia rural; restabelecendo a subvenção destinada á Assistencia ás Creanças Pobres; augmentando de 10:000$, o auxilio ao Hospital da Candelaria, no Amazonas; augmentando de 30 contos o auxilio á Maternidade e Pavilhão de Tuberculosos de Bello Horizonte; dando dez contos para a Maternidade do Ceará; dando 20 para o Leprosario do Pará, 10 para a Pró-Matre desta capital e 10 para o pavilhão de tuberculosos de Villa Braz, em Minas.

Sobre a emenda abrindo o credito de 86:060$ para pagamento de differença de vencimentos aos funccionarios do Senado falou o sr. Metello Junior defendendo-a e mostrando que o voto contrario da Camara ao augmento dos funccionarios daquella casa não obrigava sua rejeição.

A emenda foi approvada, bem como a que mandava consignar a quantia de 280:082$ para a commissão de limites entre Paraná e Santa Catharina e a que determinava continuassem em vigor as disposições do art. 15 da lei 3.454, de 30 de janeiro de 1918.

Passou-se á emenda que augmenta a percentagem que cabe nos leilões aos porteiros do Forum desta capital. Combateram-n'a os srs. Alvaro Baptista e Alberto Maranhão. Foi rejeitada.

Foi approvada em seguida uma emenda mandando revigorar autorizações constantes do art. 30, ns. I, III, VII, XI, XVI, XVII, da lei 3.454 de janeiro de 1918. Essa emenda foi approvada.

A emenda sobre os preparadores vitalicios da Escola Polytechnica e das Faculdades de Medicina do Rio de Janeiro e Bahia foi approvada.

Uma outra, augmentando os vencimentos dos funccionarios da Côrte de Appellação e da Procuradoria Geral tinha parecer contrario. Foi defendida, com o argumento de que não era justo que emquanto se augmentavam os vencimentos dos funccionarios do Supremo Tribunal, não se fizesse o mesmo em relação aos da Côrte e aos da Procuradoria.

Foi approvada. O mesmo succedeu tambem ás seguintes, equiparando os mestres machinistas da Policia Maritima aos da Saude do Porto; dispondo sobre os medicos que exercem no Hospital Nacional as funcções de encarregados de serviços de dermatologia syphiligraphia; autorizando o governo a rever o regulamento do Instituto Nacional de Musica; mandando fazer a reorganização dos serviços de medicamentos, officinas e prophylaxia rural, organizando o quadro de funccionarios incumbidos de executar esses serviços; e revigorando o saldo do credito de 400 contos destinado á installação de apparelhos applicaveis á manipulação dos medicamentos officiaes; auxiliando a nacionalização do ensino primario no Rio Grande do Sul, Santa Catharina e Paraná; autorizando a expedição de novo regulamento para a constituição e administração dos patrimonios desse ministerio; autorizando a suppressão dos empregos que forem vagando; determinando que os desinfectadores de 1ª classe da Saude Publica, com mais de dez annos de serviço, vençam 2/3 de ordenado e 1/3 de gratificação; e autorizando o governo a desdobrar as secções dos institutos de ensino superior.

Terminada a votação, o sr. Valladares enviou á mesa uma declaração de voto, dizendo ter votado contra a creação de empregos, como tambem contra todos os augmentos de despesa.

Essa lei de meios foi devolvida ao Senado.

O orçamento da Marinha

Voltou hontem á Camara, afim de que esta se pronunciasse sobre a unica emenda mantida pelo Senado, por dois terços, o orçamento da Marinha para o exercicio de 1919.

A emenda que o Senado manteve era a que promovia a 1ºs tenente, os 2ºs tenentes machinistas que têm o curso da Escola Naval e que são em numero superior a cem.

O sr. Octavio Mangabeira, como relator, modificou seu parecer anterior, que era contrario á emenda. A Camara concordou, sendo a emenda approvada sem debate.

O orçamento do Exterior

O sr. Raul Fernandes, relator desse projecto, requereu urgencia para a immediata discussão e votação de seu parecer sobre as emendas do Senado a esse orçamento, deferido o pedido pela Camara.

Protestou logo o sr. Valladares, contra a urgencia, allegando não conhecer a materia que ia votar. A presidencia fez ver que o "Diario do Congresso, de hontem, publicava a redacção final do projecto com as emendas.

A primeira emenda, com parecer contrario, augmentava de 3:000$ a verba pessoal, para gratificação extraordinaria do secretario geral. Sem debate, o plenario homologou o parecer.

Seguiu-se a que augmentava de 50:720$ a verba material, da Secretaria, sendo 20:000$ para objectos de expediente e 30:000$, para "conservação do jardim, etc."

Voltou o sr. Valladares á tribuna, para extranhar que o pequeno jardim do Itamaraty necessitasse de 30:000$ para sua conservação durante um anno. O sr. Raul Fernandes o respeito deu explicações posteriores no sentido de provar que essa quantia não era apenas destinada á conservação do jardim, mas tambem á do edificio, transporte do pessoal em serviço, etc.

Essa emenda foi approvada, o que se verificou por 77 votos contra 36.

Rejeitou a Camara a emenda seguinte, augmentando de 60:000$ a verba "Extraordinarios" para liquidação das contas da commissão Roosevelt - Rondon.

Foi approvada a que augmentava de 90:000$ a verba destinada as recepções officiaes e rejeitada a que augmentava de 20 contos a verba "Congressos e Conferencias" para a representação do Brasil no Primeiro Congresso de Expansão Economica e Ensino Commercial, a realizar-se em Montevidéo, a 20 de janeiro proximo.

Provocou largo debate a emenda seguinte, referente ao augmento de 20 contos ouro e 20 contos papel na verba destinada ao serviço postal e telegraphico do Exterior.

O sr. Valladares extranhou o augmento de 20 contos papel, quando o Ministerio tem franquia postal e telegraphica no paiz.

Explicou o relator que as despezas por essa verba haviam crescido muito, depois da conflagração. Recordou que a Camara ainda ha dias approvara um credito de mais de cem contos supplementar, para pagamentos dos exercicios de 1916 e 1917. Teria de fazel-o no de 1918. A medida destinava-se a evitar esse supplemento.

A emenda sobre a embaixada na Santa Sé

Dispunha a emenda que se seguia, sobre a elevação de nossa legação na Santa Sé á embaixada, providenciando:

"Corpo Diplomatico — No Pessoal augmentada de 35:000$. Substituiam-se as consignações: Grã Bretanha, Italia e Santa Sé".

Apeando-se da cadeira presidencial, pediu a palavra o sr. João Vespucio, leader da bancada sul-rio-grandense.

Disse que sua bancada havia deliberado na discussão do projecto referente a essa materia, justificar sua attitude negando suffragio á medida. O projecto começou a transitar e teve de retornar á commissão de Finanças, em consequencia de emendas que lhe foram apresentadas.

Com surpresa, todos seus collegas verificaram que ao envez de se encaminhar o projecto pelos tramites legaes, buscava-se por um dos processos mais condemnaveis encartar a pretendida elevação como medida orçamentaria. Esta disposição não será sufficiente para permittir ao governo fazer a elevação pretendida. No orçamento se concede verba; mas não se permitte a elevação almejada. O governo não tem o direito de elevar aquella legação a embaixada emquanto a Camara não se pronunciar em definitivo a respeito.

Não pode votar, como presidente, por força do Regimento, mas tem a faculdade de discutir.

Resalvando os direitos do Congresso, mesmo assim a sua bancada nega assentimento á parte final da emenda.

O sr. Thomaz Cavalcante disse ter que fazer as mesmas ponderações aduzidas pelo 1º vice-presidente da Camara. Subscreve-as, e senta-se...

Como relator do projecto sobre a Santa Sé, o sr. José Maria occupou a tribuna, dando as explicações do caso.

O sr. Raul Fernandes, relator do Exterior, declarou que não havia sido posta em foco o merecimento da materia.

Vae apenas tomar em consideração a opposição da bancada rio-grandense, sob o ponto de vista formal em que essa opposição foi movida.

Não havia da parte do Senado a intenção de estrangular o debate do projecto da Santa Sé, em andamento, impondo á Camara sob a pressão das circumstancias a acceitação de tal medida. Ninguem contesta que a Camara mantem decididamente a representação no Vaticano, e não hesita pelo dever de reciprocidade internacional em elevar essa representação á categoria de embaixada. O que pretendeu o Senado foi apenas, pelos meios que ainda restavam a esta hora, que se traduzisse em lei uma aspiração do governo, corroborada pela adhesão quasi unanime das duas casas do Congresso.

As palavras do leader fluminense levaram o sr. Alvaro Baptista, que se achava um tanto distante, á tribuna para protestar contra os propositos obstrucionistas que foram attribuidos á sua bancada pelo leader fluminense.

Sobre esse caso falou ainda o sr. João Vespucio, tambem lastimando o caso, e dizendo que sua bancada poderia apoiar os governos, mas não ia até ao ponto de transigir com principios, que não foram firmados por seus membros, mas que eram o credo de todos os republicanos, desde o movimento de 1870.

Explicou o sr. Raul Fernandes, liquidando o incidente, que não se referira á bancada sul-rio-grandense do modo porque haviam levado ao conhecimento de seu particular amigo, o sr. Vespucio. A emenda foi approvada.

Foram approvadas, por ultimo, as emendas, augmentando na verba material do Corpo Diplomatico .... 44:611$111; mandando continuar em vigor a disposição que autoriza o governo a accrescer de 25 % os vencimentos dos membros dos corpos diplomaticos e consular; autorizando a modificação da actual organização do Corpo Diplomatico e do Corpo Consular bem como da secretaria do Exterior.

Esse projecto foi devolvido ao Senado, com as emendas rejeitadas pela Camara.

O orçamento da Viação

Requereu urgencia para sua immediata discussão e votação o respectivo relator, sr. Augusto Pestana.

Depois de pronunciar-se o plenario sobre as primeiras emendas, o sr. Astolpho Dutra, *leader* da maioria, requereu de accôrdo com o Regimento, que para o bom andamento dos trabalhos se fizesse a discussão global do parecer sobre todas as emendas do Senado. Esse requerimento foi approvado, e não tendo havido oradores foi a discussão encerrada, passando-se á votação.

Foram approvadas as seguintes emendas do Senado: augmentando varias rubricas da Secretaria de Estado; mandando accrescentar na consignação dos Correios referente á conducção de malas autorização para acquisição do material respectivo; alterando a redacção da consignação referente a vencimentos e gratificações dos empregados dos correios ambulantes; elevando a 4.200:000$ a consignação conducção de malas; creando os logares de carteiros em varias agencias do Rio Grande do Sul e Minas Geraes; dando a gratificação mensal de 50$ aos carteiros da agencia da Camara; dando credito para pagamento do 1º official dos Correios Diogenes Pernambuco, que reverterá ao quadro em virtude de sentença judiciaria; elevando, ainda nos Correios, a 350:000$ a sub-consignação artigos de expediente; elevando a consignação agentes, ajudantes e thesoureiros, de 40:000$, e determinando que o vencimento minimo dos agentes urbanos do Districto Federal seja de 2:400$ annuaes; dando 50$ de gratificação mensal aos estafetas dos Telegraphos na Camara e no Senado; augmentando no credito para pagamento de auxiliares de linhas e de estações nos Telegraphos; augmentando de 120 contos a verba material do Telegrapho Nacional; dando nova organização, com augmento de vencimentos ao pessoal jornaleiro da Estrada de Ferro Central do Brasil; augmentando os vencimentos de todo pessoal da Rêde Viação Cearense; refundindo as consignações da Inspectoria de Obras Contra as Seccas; substituindo a consignação a "Conservação e Custeio da Rêde de Distribuição", da Repartição de Aguas; dando verba para pagamento de aluguel de casa á Repartição de Illuminação Publica.

Não havendo numero para a continuação das votações, a sessão foi levantada, sendo convocada uma outra para ás 8 e 30 da noite.

A SESSÃO NOCTURNA

Precisamente ás 8 e 45 da noite, o sr. Vespucio abriu a sessão, estando presentes 87 deputados. Approvada a acta, não houve expediente.

O sr. Arlindo Leoni tratou da reforma dos officiaes da Brigada Policial, estudando largamente a legalidade do acto do governo que estendeu áquella corporação a lei da compulsoria dos officiaes do Exercito e da Armada.

Iniciam-se novamente as votações

Terminadas as observações do deputado bahiano, e não havendo mais oradores, passou-se á ordem do dia — continuação, da votação das emendas do Senado ao orçamento da Viação.

Estavam presentes 110 deputados.

A primeira emenda annunciada foi a referente á elevação da consignação material de consumo da Inspectoria de Portos.

Foi approvada, o que tambem succedeu á que augmentava de 400 contos a verba para o porto da Laguna e a que dava 50 contos para o proseguimento dos estudos hydrographicos do rio Arary.

A reorganizaão do Lloyd

A Camara approvou sem debate a emenda que mandava reorganizar os serviços do Lloyd Brasileiro, observados os seguintes preceitos: *a*) a renda dos serviços será applicada ao custeio dos mesmos, recolhendo-se os saldos obtidos ao Thesouro, nos periodos determinados; *b*) verificando-se ao contrario insufficiencia de renda para o custeio, poderá o governo abrir para occorrer a este os creditos necessarios; *c*) os serviços de Contabilidade ficarão subordinados ao Ministerio da Fazenda e Directoria Geral de Contabilidade; *d*) dentro dessas normas será mantido o caracter de autonomia administrativa e commercial dos serviços, a qual se terá em vista na expedição das respectivas instrucções regulamentares.

A reorganizar, sem augmento de despesa a Inspectoria Federal de Viação Maritima e Fluvial.

Foram approvadas ainda, as seguintes: autorizando a reformar, sem augmento de despesa, os regulamentos da Secretaria de Viação e a que autorizava o governo a arrendar a quem mais vantagens offerecer, em concorrencia publica a Estrada de Ferro Noroéste do Brasil, comprehendendo toda a linha em trafego, entre Baurú' e Porto Esperança, ficando estabelecida a obrigação para o arrendatario de executar todas as obras para a reparação e acabamento da linha.

Viagens gratuitas para deputados e senadores

A emenda seguinte concedia nas estradas de ferro e linhas de navegação, passe gratuito aos membros do Congresso.

O parecer da commissão de Finanças era contrario. Defenderam a medida, os srs. Augusto de Lima e Camará, em discursos, e muitos outros deputados em apartes.

Depois do sr. Joaquim Osorio combater esse favor, como um escandalo a mais, feito pelo Congresso, em seu proprio beneficio, o relator sustentou o voto da commis-

(Continúa na 2ª pagina).

A AMEAÇA MAXIMALISTA

As noticias que nos chegam todos os dias da Europa, transmittidas pelo telegrapho, dão-nos a impressão de que a assignatura do armisticio e a suspensão das hostilidades entre os belligerantes estão longe ainda de marcar o fim definitivo da tremenda crise de afflicções e sacrificios que soffreram os povos do Velho Continente. Quem se detiver um pouco para pensar na agitação revolucionaria da Russia e da Allemanha sente nitidamente que o vulcão europeu não se extinguiu com os ultimos successos militares dirigidos pelo generalissimo Foch, e que a Europa continúa envolvida em uma atmosphera cheia de espectativas inquietadoras. As preliminares da paz que se vae discutir agora em Versailles não conseguiram trazer aos homens do Velho Continente a serena tranquillidade que os quatro annos de lutas e privações lhe fizeram merecer. A guerra acabou-se, mas levantou, atrás de si, por onde passou, um chorrilho de motins, de revoluções, que se vae propagando, avolumando e crescendo em proporções que se não podem avaliar exactamente, mas são de molde a fazer temer pela paz e pelo bem estar da gente européa.

Ha dias os jornaes publicaram um telegramma de Paris, noticiando a entrevista concedida a um jornalista francez pelo proprietario do *Times*, lord Northcliffe, onde o arguto publicista britannico mostrava a apprehensão em que lhe deixaram as ultimas façanhas da aventura maximalista.

Não é possivel ver simplesmente no bolshevikismo russo e allemão, um symptoma exclusivo da desorganização consequente á derrota dos partidos dirigentes da Russia e da Allemanha. Em ambos os paizes os bolshevikes não representam apenas uma facção que procura reagir por uma violencia insolita contra a situação precaria em que se encontram, querendo realizar pela força um velho programma de reivindicações razoaveis e toleraveis dentro da ordem social. O mal não parece exclusivo dos povos derrotados, como disse o presidente Poincaré em um discurso destinado a tranquillizar aquelles que temem uma possivel incursão maximalista nos demais paizes europeus, inclusive a França. Ao contrario da affirmativa do presidente Poincaré, o bolshevikismo parece constituir actualmente um perigo europeu, e o maior dos perigos europeus que ameaça os paizes victoriosos, tanto quanto os que soffreram a humilhação da derrota. Tanto na Allemanha quanto na Russia os revolucionarios estão agindo sob o imperio de uma força muito mais temivel e ingente do que o simples descontentamento e o desrespeito pelas instituições que não lhe souberam garantir a victoria militar. O que a rebellião visa ferir naquelles paizes não é o regimen, mas a propria ordem politica e social que foi a causa de quatro annos de depredações e de dôr. Os inimigos que os revoltosos bolshevikes combatem não são o absolutismo russo nem o militarismo allemão; a sua aspiração é de dar um novo feitio á organização politica e social dos povos europeus; o seu programma é em ultima essencia o de uma revolução social, que supprima as causas possiveis dos attrictos internacionaes que collimaram na maior conflagração da historia. Encarado nesse sentido o bolshevikismo constitue uma ameaça que pesa sobre a ordem politica de todos os paizes da Europa, e foi assim que o entendeu lord Northcliffe, quando declarou ao jornalista francez que o foi intervistar, o seu cuidado e a sua inquietação pelos successos de além-Rheno.

Essa interpretação latá que se deve dar ao bolshevikismo, como uma ameaça de revolução social que tem adeptos convictos e exaltados em toda parte, e será portanto capaz de revolucionar todo mundo, não póde escapar á intelligencia de quem procura ver nas noticias esparsas que nos chegam da Europa o seu verdadeiro significado. A quasi certa irradiação da praga bolshevikista pela Europa e por todo o mundo, se não lhe crearem obstaculos os paizes que actualmente ainda se podem arvorar em defensores da ordem politica, fazia com que ha dias o ex-ministro allemão Solp, tambem se declarasse favoravel á intervenção dos paizes alliados para jugular a hydra. Esses pedidos de uma intervenção alliada ampla e efficiente, repetem-se cada dia em Paris. Ainda agora a capital franceza hospeda uma missão que foi advogar uma remessa de tropas para a Russia, com o fito de augmentar o contingente de japonezes e americanos que lá se encontram, e prefazerem um total de duzentos mil homens indispensaveis para derrubar de vez os maximalistas russos. Essa missão, composta de representantes, diplomatas moscovitas nos grandes paizes da Europa e nos Estados Unidos da America do Norte e chefiada pelo principe Svoof, veiu appellar para os conferentes que vão discutir em Versailles as condições reguladoras da paz, que se não esqueçam de resolver o problema russo, que a bem dizer não é mais só russo, mas pesa sobre a paz européa como uma tremenda ameaça. Sem resolver o problema russo os delegados ao Congresso da Paz não poderão ter por segura a paz que darão ao mundo. E a solução do problema russo, ou russo-allemão, bolshevikista, é de uma extrema delicadeza e gravidade, exigindo como exige a intervenção militar dos alliados nos paizes revoltados, intervenção que se apresenta cheia de perigos e de resultados problematicos. De maneira que a parte da Europa ainda liberta do fermento revolucionario, representada pelos paizes que sairam victoriosos da conflagração, terão que resolver esse dilemma atroz: ou intervém contra os bolshevikistas, e essa intervenção quasi vale por uma continuação da guerra, ou se deixam invadir pela praga maximalista, que se apresenta como a rebellião da soberania real do povo contra o Estado todo poderoso.

A historia dos povos, como a historia dos homens, é feita de repetições; mas homens e povos nunca aprendem a ler no passado. Quando o povo francez fez a revolução de 1789, tambem as castas aristocraticas que representavam a defesa dos direitos das soberanias dynasticas, se agitaram, e discutiram se deveriam intervir na não immediatamente em França, para restabelecer o poder real, defendendo o principio que tambem lhes assegurava o dominio politico. Mas emquanto [illegible] assistiam [illegible] Bourbons [illegible] aquelle [illegible] anarchia [illegible] agora [illegible] a Europa [illegible] na Russia [illegible] na Allemanha [illegible] e restabelecer [illegible] intervenção [illegible] levar, pelas mãos dos alliados, a constitucionalidade e a paz redemptora ao povo russo e allemão. A Europa póde intervir para se defender de uma possivel incursão maximalista; mas a Europa intervir sobretudo para desmembrar e despojar com seu proveito as nações corroidas pela revolta, se de facto essa revolta não fosse impellida por ideaes que são por assim dizer communs a todos os povos europeus almejando a revolução social, e que são por isso capazes de despertar entre os alliados sympathias pela causa que irão combater, augmentando a extensão de suas ameaças.

ANTONIO LEÃO VELLOSO

Topicos & Noticias

TEMPO

Communicado pelo Observatorio Nacional:

"*Situação geral da atmosphera, ás 9 horas da manhã de domingo:* — A grande depressão continental, que se achava em movimento para sueste, aprofundou-se muito, achando-se seu centro um pouco ao sul da costa do Estado do Rio, entre o Rio e Cabo Frio. O anticyclone, hontem assignalado, moveu-se para NE, tendo o seu centro, hoje, sobre a provincia de Buenos Aires. O barometro deu no extremo sul do continente. A temperatura média de hontem foi 21°,3, isto é, 1°,2 abaixo da normal.

Probabilidades do tempo, das 16 horas de domingo ás 16 de segunda-feira:

Estado do Rio — Tempo, incerto e máo. Temperatura, ainda em declinio.

Districto Federal e Nictheroy — Tempo, incerto e máo (2); chuvas copiosas á tarde e á noite (2). Temperatura, em declinio (1).

Ventos — Do quadrante sul, com componente este (2); rajadas possiveis (3).

Escala de probabilidades: 1) muito provavel; 2) provavel; 3) algumas probabilidades.

Nota — Serviço telegraphico regular.

HOJE

Está de serviço na Repartição Central de Policia o 1º delegado auxiliar.

Correios

O Correio expede malas pelos seguintes vapores: "Itaperuna", para Ilhéos, Bahia e Aracajú; "Calcutá-Marú", para Nova York, e "Highland Glen", para o Rio da Prata.

O sr. Delfim Moreira saiu hontem, ás 4 horas da tarde, do palacio do Cattete, dirigindo-se á residencia do sr. Rodrigues Alves. Ahi tiveram ambos uma conferencia.

Apezar da reserva que cercou essa conversa, tivemos a informação de que ella versou sobre a posse do presidente eleito da Republica. Não se sabe ao certo se ella se dará amanhã, como foi noticiado.

O sr. Delfim Moreira regressou ao palacio ás 5 horas da tarde.

Sobre assumptos que se ligam aos orçamentos ainda em votação no Congresso, conferenciaram hontem com o sr. Delfim Moreira os ministros da Viação e das Relações Exteriores.

Correram bem, por toda a Republica, os trabalhos das juntas de sorteio militar, realizados hontem. Ao que referem os telegrammas, não occorreu nenhum incidente da natureza dos registrados em outros annos, quando chefes politicos do interior intervinham desabusadamente nas deliberações das juntas, conseguindo mesmo que ellas se dissolvessem.

Evidencia-se, desse modo, que a renovação do Exercito, pelo processo do sorteio, vae creando raizes nas capitaes e no interior da Republica, o que, dentro em pouco, constituirá a garantia segura de uma organização mais ou menos approximada do principio da nação armada.

Os meios de propaganda empregados pelo governo não teriam por si sós attingido esse resultado, que é devido em grande parte á acção da imprensa. Esta não tem poupado esforços para fazer comprehender ao povo que do sorteio militar depende o começo da creação de nossa defesa, em condições taes, que ao primeiro momento, os brasileiros estejam aptos para os misteres da campanha.

Resta, entretanto, muita coisa ainda a fazer no interesse da boa execução do sorteio militar. O que falta é da competencia exclusiva das altas autoridades da Guerra. O Exercito resente-se da falta de quarteis, de installações proprias para alojar os moços chamados ao serviço das armas.

Isso constitue um assumpto que bem merece os cuidados do ministro da Guerra. Afastando-se das fileiras do Exercito os elementos inferiores que as desmoralizavam, os moços a ellas accorrem, certos de hombrear com homens dignos, cuja companhia os não deslustra. Construindo bons quarteis, onde o soldado encontre o conforto necessario á aspera vida da caserna, os rapazes que ahi fizerem a sua educação militar serão outros tantos propagandistas da utilidade e da necessidade dessa educação.

Facilitar-se-á desse modo, e grandemente, a transição do actual estado de coisas para o do serviço militar obrigatorio, fórma definitiva da organização armada das nações.

O sr. Delfim Moreira assignou na pasta da Agricultura o decreto abrindo a esse ministerio os creditos de 225:000$000 e 25:000$000, para pagamento, respectivamente, a Alberto Vasques, por si e como socio gerente das firmas Vasques & Quadros e Bastos & Vasques, e a Freire Aguirre & Barbieri, de premios a que fizeram jus como plantadores de trigo no Rio Grande do Sul, e a mensagem ao Congresso Nacional solicitando autorisação para a abertura do credito de 178:322$022, supplementar á verba 20ª — "Empregados addidos", da vigente lei orçamentaria.

O que está acontecendo em relação aos trabalhos orçamentarios este anno, excede a tudo quanto se tem visto na Republica.

E' a legislação de ultima hora, na maior anarchia, sem que os membros do Congresso se entendam sequer, para não deixar a nação sem orçamentos. Principalmente na Camara, procura-se debalde uma orientação firme, que trace a directriz da maioria, evitando aquelle precalço.

Esperando o novo governo, a Camara descansou de modo a transferir ao Senado a iniciativa que lhe competia, pois se limitou a copiar nas proposições a proposta do governo cuja missão findava. Isto relativamente aos orçamentos da Despeza. O da Receita chegou ha cinco ou seis dias ao Senado, onde, por esforço do sr. João Luiz Alves, correu todos os turnos regimentaes electricamente.

Ora, por sua vez, o Senado esperou que o sr. Rodrigues Alves tomasse posse ou que, pelo menos, os ministros nomeados segundo as suas indicações, familiares no seu programma administrativo, dissessem o que queriam, o de que precisavam, o orientassem, afinal. Pela conhecida situação do governo, nada se póde fazer em tempo, ou melhor nada se quiz fazer, exercendo o Congresso a sua funcção constitucional, independentemente das luzes que não chegavam.

Quando se começou a agir, era tarde. Mas como paradigma da anarchia que lavra basta assignalar uma coisa: medidas solicitadas ao Senado pelos ministros, cuja palavra se aguardava, estão caindo na Camara, dizem os deputados que por solicitação do governo. Nessa situação, sem unidade nem disciplina, abre-se um conflicto entre as duas casas do Congresso, e os orçamentos que os responsaveis pelos trabalhos parlamentares deixaram emendar á vontade de todos os interesses, pendem da espectativa indefinida de uma vontade superior, que contenha a onda.

Deante de espectaculo tão triste, é mesmo de descrer dos destinos deste pobre paiz quando os seus mais altos interesses reclamam serenidade de acção e o patriotismo dos homens publicos.

O sr. ministro da Viação autorizou a Inspectoria de Esgotos a agradecer, em nome do governo, á City Improvements a offerta gratuita que a mesma faz de materiaes que forneceu e serviços que executou para as installações sanitarias em diversos hospitaes e estabelecimentos congeneres, durante a epidemia que recentemente invadiu esta capital.

O senador Lauro Müller, futuro prefeito do Districto Federal, pediu-nos que declaremos categoricamente não haver s. ex. feito convite de qualquer especie para a secretaria da Prefeitura na sua administração, e que, assim, todas as noticias apparecidas, indicando este ou aquelle nome, são destituidas de fundamento.

O ministro da Fazenda officiou ao do Interior, declarando que as informações prestadas pelo ultimo não satisfazem as exigencias para a distribuição dos beneficios das loterias pelas instituições do Acre.

E' necessario saber-se quantos estabelecimentos nas condições de receber beneficio possue o territorio alludido, isto para que a distribuição seja feita equitativamente.

Póde-se considerar resolvido pelo sr. Epitacio Pessoa que a delegação brasileira na Conferencia da Paz só se faça de viagem no dia 2 de janeiro. E' uma medida acertadissima essa do illustre chefe da nossa delegação.

Passar entre os entes caros o primeiro dia do anno é uma tradição da familia brasileira, e os que partissem para a França um dia antes, sem ter aquella satisfação, necessariamente haviam de sentir uma tristeza que bem se comprehende e justifica, e perfeitamente evitavel.

A demora de um dia na partida do *Curvello* em nada prejudicará os trabalhos de que está encarregada a nossa delegação na Conferencia.

Assim, o acto do sr. Epitacio Pessoa promovendo e permittindo o adiamento é simplesmente justificado, e merece os mais legitimos e calorosos applausos.

A Camara rejeitou vinte e quatro emendas do Senado ao orçamento do Interior, e teria assim cumprido o seu dever, segundo as injuncções do seu criterio e neste caso não mereceria senão applausos, se não houvesse usado de dois pesos e de duas medidas.

Exemplos? Basta um, que diz tudo. Ella rejeitou uma emenda que assegurava addicionaes a funccionarios da Secretaria do Senado, fazendo-o depois de clangorosos discursos, que fulminaram o escandalo. Pois logo em seguida approvou cinco emendas concedendo as mesmas addicionaes, em casos rigorosamente identicos, a funccionarios de sua secretaria.

Sentimos não ter espaço para publicar as cincoenta e seis emendas do Senado aceitas pela Camara, confrontando-as com as vinte e quatro rejeitadas. O publico ficaria habilitado a verificar de uma vez por todas como só soffrem nesta Republica os desgraçados que não têm padrinhos.

Os orçamentos vão sair com a immensa cauda de sempre e como sempre com algumas injustiças clamorosas.

E nós que tivemos a ingenuidade de applaudir a remodelação dos processos orçamentarios que o Senado e a Camara prometteram ao paiz, ha poucos mezes!...

O ministro da Guerra visitou a officina mecanica de apparelhos de aviação, estabelecida no Campo dos Affonsos.

Após essa visita, o general Cardoso de Aguiar dirigiu-se para a Escola Militar, onde verificou a necessidade de construir mais pavilhões para alojamento dos alumnos.

De regresso dessa excursão, dirigiu-se s. ex. para o seu gabinete, onde despachou o expediente que dependia de sua assignatura.

NOTAS ECONOMICAS

(Banco Central de Emissão e Redesconto)

O Brasil, presentemente, dá idéa de um rapaz que, herdando uma grande fortuna, ainda não a sabe dirigir nem augmentar. Por cima disso, possue um vicio a devastar-lhe o organismo moço e a matar-lhe todo ideal. E esse vicio é a politica, que, como todos os vicios, é um bem, quando guardado um meio termo.

Visto isto, uma reacção já se impõe, sob pena de funestas consequencias. E tal reacção não virá nem da doutrina nem do conselho. Só poderá vir do trabalho organizado, que é a melhor escola. Por conseguinte, tem de ser uma reacção pratica. Quero dizer: o physico tem de influir sobre o moral e não o moral sobre o physico, para usar de uma expressão escolastica.

Desta sorte, o Brasil só occupará, internacionalmente, o logar a que tem direito, quando possuir uma grande exportação. Só. Do contrario não passará do que é: um pobre envergonhado e obrigado a manter a "linha".

E como poderá chegar a isso? Com organização economica. Mas organização economica de verdade e não essa que vemos por ahi, a espaços, sem extensão nem unidade.

Mas para haver organização economica é preciso haver organização bancaria. Tal affirmação tem hoje a força de um postulado. Contem em si o ponto de partida da grandeza de todos os paizes, que hoje possuem um grande logar ao sol. E' a formula maxima da politica applicada das grandes nações. Sobre esse ponto não ha duas opiniões. Não ha divergencias. Não póde haver.

Nesse sentido, vibrando com as idéas modernas e com os ensinamentos da guerra, o sr. Homero Baptista, como presidente do Banco do Brasil, já tratou da creação, entre nós, de um Banco Central de Emissão e Redescontos. Por ultimo, o sr. Sampaio Vidal, deputado por São Paulo, apresentou, na Camara Federal, um projecto, naquelle mesmo sentido.

O projecto do sr. Sampaio Vidal vem antecedido de uma longa justificação. Esta justificação póde ser chamada a exegese do texto do projecto. Explica-o. Aclara-o. Commenta-o.

O sr. Sampaio Vidal começa falando da necessidade inadiavel de augmentar a nossa producção, sob pena do Brasil vir a ser "esmagado sob o tropel dos povos mais fortes nessa grande luta economica". E é uma verdade essa que prescinde de commentarios. Fala da "exuberancia meridional" e "literaria" das plataformas e mensagens de governos. Diz saber, de melhor fonte, que as nações belligerantes nomearam, ha dois annos, commissões encarregadas de fazer o estudo completo economico e financeiro de todos os paizes, afim de tomarem medidas a respeito. Chama o productor nacional, a quem tudo devemos, de heroe e lamenta o seu abandono, trata das suas difficuldades. Qualifica a guerra de relampago que veiu clarear de repente a nossa capacidade productora. Mostrando como a nossa producção augmentou com a guerra, tira, dahi, uma serie de lições praticas.

Desta sorte, aconselha a não nos entregarmos cegamente a uma polycultura sem limites. Ao contrario, acha que, a proposito, devemos ser ecleticos, economicamente. Isto é: que devemos escolher, para a nossa actividade, aquillo que de mais pratico nos convenha. E, assim, diz que, sob o ponto de vista agricola e pastoril, temos: os diversos productos da pecuaria, o assucar, o algodão, o cacáo, o milho, o arroz, o fumo, a herva-mate, plantas oleaginosas e as fibras textis. Sob o ponto de vista das explorações mineraes, temos: o carvão de pedra e a exploração de ferro e alguns outros mineraes.

Sobre cada uma dessas questões, faz pequenas syntheses expositivas, que interessam, regionalmente, a todo o paiz, de norte a sul. Mas syntheses illustradas com dados e cultura geral. E, assim, chega á conclusão que, impulsionadas todas as nossas fontes de renda, teriamos, dentro de tres ou quatro annos, a nossa exportação duplicada. Feita, assim, a exposição das nossas condições e possibilidades economicas, passa a tratar dos impeços aos surtos das mesmas. E, entre esses impeços, levanta-se, como difficuldade maxima — como "obstaculo invencivel" — a nossa falta de assistencia financeira, a nossa falta de organização bancaria.

Estudada essa face da questão, que é deprimente para nós, passa a estudar a organização, ou politica, bancaria no mundo, como exemplo que devemos seguir. E, assim, demonstra que tres são os typos principaes de Banco de Emissão: Banco de Inglaterra, Banco de França e Banco do Imperio Allemão. Analysa cada um desses typos de bancos. Trata das suas relações com o Estado. Em summa, affirma que dos tres alludidos typos de bancos o allemão, conforme a opinião dos mais abalizados financeiros, é o mais aperfeiçoado e aquelle que corresponde mais ás necessidades economicas do mundo actual.

Em seguida, vem, na justificação do projecto, a reorganização bancaria que se opera em outros paizes. E' o caso dos Estados Unidos, cuja organização bancaria era defeituosa e "vae sendo objecto de uma profunda remodelação". Assim é que nesse paiz não havia a pratica dos redescontos. Assim é que nesse paiz ha a pluralidade de Bancos de Emissão, o que, presentemente, se procura acabar. E para conseguir tudo isso os Estados Unidos enviaram á Europa uma commissão destinada a estudar sua organização bancaria. Feito isto, a reforma bancaria, hoje, nos Estados Unidos, é um facto, attendendo-se, é certo, o direito de 7.000 bancos de emissão espalhados pelo paiz, no sentido que tudo seja transformado, lentamente, com ordem e methodo. Da mesma sorte uma nova organização bancaria está sendo planeada na Argentina. Em summa, essa é a mentalidade dominante, por toda a parte. E não póde ser outra. Porque, como eu disse, sem organização bancaria no sentido moderno, não póde haver organização economica. E' impossivel.

Em presença da lição, a esse objecto, em todas as nações organizadas, passa a ver se podemos fazer coisa semelhante no Brasil. Antes de mais, faz uma ligeira summula, ou critica, da nossa historia financeira. Diz, textualmente, o seguinte: "No relatorio do Banco, apresentado á assembléa geral de 30 de abril de 1918, o seu preclaro presidente, dr. Homero Baptista, escreveu: "Nunca seguimos politica orientada no tocante ao problema da circulação fiduciaria. No transcurso quasi secular de povo autonomo, outra coisa não temos feito senão revelar insegurança em adoptar um criterio mediante medidas efficazes e permanentes. Com o primeiro Banco do Brasil, de 1808 a 1829, estabeleceu-se a unidade da emissão. Forçada pelo governo a liquidação do banco, punido na victima o crime de seus algozes, no conceito de Martins Francisco, a emissão de papel moeda de 1829 a 1836 foi feita pelo Thesouro, que resgatou a emissão bancaria. Em 1836 creou-se o segundo Banco do Brasil, por proposta daquelle illustre estadista, com faculdade emissora, que foi tambem concedida a outros bancos, continuando, porém, o Thesouro a emittir, — regimen biforme e cahotico que se prolongou até 1853. Neste anno, creou-se o terceiro Banco do Brasil, conferindo-se-lhe, e ás suas succursaes, o monopolio da emissão. Quatro annos depois instituiu-se a pluralidade da emissão, que perdurou até 1866. Desse anno a 1887, restabeleceu-se o regimen de emissão pelo Thesouro, com substituição das cedulas bancarias. De 1889 a 1892, voltou-se á pluralidade das emissões bancarias, com garantia, parte em especies, parte em titulos. Em 1892, com a fusão dos Bancos Nacional e dos Estados Unidos, no Banco da Republica, conferiu-se a este a emissão. Por ultimo, em 1898, readquiriu o Thesouro o exclusivismo da emissão. Tivemos, pois, de 1808 a 1918 — de unidade de emissão bancaria — 31 annos; de unidade de emissão pelo Thesouro, 50 annos; de pluralidade de emissão, 12 annos; de simultaneidade de emissão pelo Thesouro e por bancos, 17 annos. A consequencia disso é que somos um povo que, contradizendo as leis da experiencia, viola todos os principios hoje adoptados pelos povos cultos."

Afinal, o sr. Sampaio Vidal, na justificação ao seu projecto, entra a tratar, com gradação, dos meios praticos á fundação de um Banco central de emissão e redescontos, entre nós. Para tanto é de opinião que se aproveite o Banco do Brasil, ou se crie um estabelecimento novo. Estuda como isso deve ser feito. Quanto ao lastro metallico, por exemplo, alvitra a idéa de se aproveitar os 110.000:000$000 que o Governo Federal emprestou ao Estado de São Paulo, para comprar café afim de defender o mercado, bem como o ouro da Caixa de Conversão. Salienta a opportunidade da creação do Banco central de emissão e redescontos, em presença da situação mundial. Cuida da questão da administração do Banco, o que é um tanto importante. Mostra as vantagens de semelhante instituto para as differentes classes activas do paiz. Em summa, aborda todas as questões, entrando mesmo em detalhes, para chegar á conclusão que, com a referida reforma bancaria, o Brasil, dentro de 10 a 15 annos, poderá occupar o logar que hoje occupam os Estados Unidos da America do Norte. E, assim, justifica, do começo ao fim, o seu projecto, com optimismo, servindo-se, para tanto, de argumentos e da estatistica.

Por tudo isso, pois, faz-se imprescindivel uma organização bancaria de verdade, entre nós. E' o que indica a lição de todos os povos adeantados. E' o que indica a historia actual de todos os paizes cultos, — sem excepção de um só. A não ser nós, no Brasil. Essa é que é a verdade.

Porque nós não temos industria bancaria. Desconhecemol-a praticamente. Pois os nossos bancos são, com algum exaggero, verdadeiras casas de prego. Estamos, a proposito, com um seculo de atrazo, pelo menos. Possuimos, apenas, bancos de depositos e de descontos, como é sabido. Outras tentativas que se têm feito, nesse sentido, deram em nada, ou pouco menos. E não póde ser de outro geito. Os nossos bancos são estabelecimentos isolados, quando deviam constituir, para assim dizer, uma colméa. Porque só assim póde haver industria bancaria de verdade.

Pelo que eu tenho lido, nos paizes europeus, as pequenas instituições de credito costumam redescontar suas carteiras nos grandes bancos, que se occupam, especialmente, dessa classe de operações. E estes grandes bancos as redescontam, por sua vez, no Banco central emissor e de redescontos. Dessa sorte, o banco interessado paga uma taxa menor ao banco redescontador do que a que cobrou a seu cliente. E assim por deante. Pelo que nessa differença de taxa de juros consiste a utilidade das operações, que, dado o movimento grande dos valores da carteira, representam, no fim do exercicio, um lucro consideravel na gestão bancaria das instituições de credito. E' claro tudo isso. E, assim, acho eu que não posso explicar mais o meu proprio pensamento.

Ora, é justamente de uma organização bancaria semelhante de que nós carecemos. O nosso organismo nacional precisa della para se desenvolver, á semelhança de todos os outros paizes. Sem ella — fiquemos seguros — não poderemos ter organização economico-financeira consistente. Nunca jámais!

Dessa sorte, as vantagens da fundação de um Banco Central Emissor e de Redescontos são multiplas — são todas. Primeiro, teremos o saneamento da nossa moeda. Só assim. Porque só assim os outros paizes conseguiram a mesma coisa. E para tanto uma parte dos seus lucros será destinada ao lastro ouro e resgate do papel-moeda circulante. Por outro lado, acabaremos com essa immoralidade de emissão de Estado. Porque a emissão de papel-moeda deve ser bancaria. O contrario eu acho até que é inconstitucional. E assim é que a nossa Constituição quando fala em "emissão", fala logo em "bancos": — "bancos de emissão". E para isso eu chamo a attenção do sr. Sampaio Vidal. Ella não fala em emissão de Estado, ou emissões feitas directamente pelo Estado. Nem sequer allude a isso.

Dessa sorte — na parte *Das Attribuições do Congresso* — diz o seguinte, no paragrapho 8º: "Crear bancos de emissão, legislar sobre ella e tributal-a."

De modo que a nossa Constituição é, nesse sentido, clara e explicita: as emissões de papel-moeda devem ser bancarias, ou feitas directamente por bancos. Não devem ser, como até o presente, emissões do Estado, ou feitas directamente pelo Estado. Mesmo porque os bancos são estabelecimentos technicos para isso. Afinal, além dessas vantagens do ponto de vista propriamente financeiro, ha muitas outras que terão logar com a creação do Banco em questão.

Agora, do ponto de vista economico, as vantagens do Banco central emissor e de redescontos são ainda maiores. Só assim poderemos ter melhormente credito agricola, hypothecario e outros. Do contrario, não. Ficaremos estagnados economicamente. Exemplificando: um individuo possue uma fazenda que lhe poderia render dez vezes mais. Faltam-lhe, porém, recursos para isso. Onde buscal-os? Actualmente não ha [illegible] manhos que não convem uma operação de credito.

Ora, com um Banco central emissor e de redesconto, que, além do mais, será um desafogo, ou uma valvula, para os outros bancos, não se dará tal. Elle poderá hypothecar, em razoaveis condições, a sua propriedade. E assim póde tirar todas as possibilidades economicas da mesma e, o que é mais, talvez, pôe o valor da propria propriedade em movimento. A mesma coisa quanto aos productos agricolas e industriaes, pela *warrantagem*. E tudo isso de uma maneira normal. Porque um banco central emissor e de redesconto é um orgão graduador da circulação, que é lançada e retirada conforme as necessidades e difficuldades emergentes.

Afinal, um banco central emissor e de redesconto, seja banco de Estado ou sociedade anonyma, é uma das maiores necessidades actuaes do Brasil. Aos srs. Homero Baptista e Sampaio Vidal assiste, a respeito, toda razão. Elles não fizeram mais do que apontar a lição de todos os paizes organizados, ou que querem ser organizados. Leram, apenas, uma pagina da historia economico-financeira daquelles paizes. E negar semelhante necessidade é desconhecer o que se passa pelo mundo, é ser cego por não querer ver. Porque, como disse, sem organização bancaria não póde haver organização economica. Uma coisa implica outra. Sem organização bancaria um paiz assemelha-se á agua estagnada. Com organização bancaria, no contrario. Ella é, para dizer eu assim, a conscripção economica de todos os valores economicos nacionaes. Tudo é chamado a serviço, á actividade. Tudo é agitado para que tudo que tenha valor readquira mais valor — para que o dinheiro ganhe mais dinheiro, faça dinheiro.

MARIO GUEDES

AS COMMISSÕES DE FINANÇAS DO SENADO

AS DESPEDIDAS DO SR. JOÃO LUIZ ALVES

Depois da sessão ordinaria do Senado, a commissão de Finanças realizou hontem, ás 4 horas da tarde, a sua ultima reunião.

Estiveram presentes todos os seus membros.

Num bello discurso, o sr. João Luiz Alves, relator da Receita, apresentou despedidas aos seus companheiros, por ter de seguir em breve para Minas, onde vae assumir o cargo de secretario das Finanças do Estado, renunciando a cadeira de senador.

S. ex. manifestou a profunda saudade com que deixava o Senado e principalmente aquella commissão, depois de tantos annos de convivio feito através de relações as mais carinhosas. O orador não renunciaria a sua cadeira se fosse de commodidade a situação que lhe fôra offerecida. Mas não podera recusar ao seu amigo, o presidente de Minas, cujo programma enaltecen, o posto de trabalho e collaboração que lhe designara, e, muito menos, negar á sua terra, serviços que ella esperava do seu esforço. Despedia-se com um grande abraço para cada um dos seus pares.

Em nome da commissão, o sr. Victorino Monteiro elogiou calorosamente o trabalho parlamentar do sr. João Luiz, cuja falta no Senado ia ser impreenchivel.

Depois, antes de terminar a reunião, o sr. Bueno de Paiva agradeceu, delegado pelos seus collegas, o modo por que o sr. Victorino Monteiro dirigiu os trabalhos da commissão.

O sr. Victorino agradeceu.

Em homenagem ao sr. João Luiz Alves, foi servida uma taça de "champagne" aos presentes.

Os jornalistas que trabalham no Senado aproveitaram a opportunidade para uma manifestação de estima ao illustre parlamentar.

O sr. João Luiz, agradeceu num brinde encantador.

O almirante Gomes Pereira resolveu approvar a concorrencia aberta, na Capitania do Porto do Estado do Amazonas, para os fornecimentos, no anno proximo, concorrencia em que teve preferencia, em todos os grupos, a firma Affonso Fonseca & Comp.

S. ex. determinou mais que nos respectivos contratos fique expressamente resalvado ao governo o direito de rescindil-os na hypothese dos preços baixarem em vista da terminação da guerra.

Não tendo apparecido licitantes, á concorrencia aberta na Capitania do Porto de Sergipe para o fornecimentos do anno proximo vindouro aos estabelecimentos navaes naquelle Estado, o almirante Gomes Pereira resolveu permittir que o respectivo capitão do Porto adquira na praça, os necessarios supprimentos de quem maiores vantagens offerecer.

A SITUAÇÃO POLITICA EM PORTUGAL

Lisbóa, 29 (A. H.) — O presidente da Republica fez hontem a sua primeira visita official.

O almirante Canto e Castro visitou a Assistencia 5 de Dezembro, obra de beneficencia creada pelo ex-presidente Sidonio Paes.

Lisbóa, 29 (A. H.) — Nas brigadas militares reinam activamente os interrogatorios dos individuos suspeitos de implicados nos ultimos acontecimentos politicos.

Hontem, foram postos em liberdade muitos presos, por terem provado a sua innocencia.

[illegible] ticagem obrigatoria á entrada dos portos.

Os referidos serviços deverão passar a ser feitos, como anteriormente.

Nos portos do Rio de Janeiro e de Santos semelhante providencia terá inicio logo após a retirada das respectivas barragens.

BELLAS ARTES

Um convite aos artistas brasileiros

São convidados todos os artistas brasileiros para uma nova reunião, afim de tratar-se de interesse artistico, quinta-feira, 2 de janeiro, á 1 hora, no edificio da Escola Nacional de Bellas Artes.

Pingos & Respingos

A' MEMORIA DE OLAVO BILAC

"Quando uma virgem morre, uma
[estrella apparece..."
E, quando morre um poeta, egual a
[ti, no espaço
Uma Via-lactea nova esplende e
[resplandece,
Cortando o azul do céo de um luminoso
[traço.

Cada verso dos teus, seja elle o grito, a
[prece,
O soluço de dôr, o voluptuoso abraço,
Brilha e canta no céo! Som, feito
[luz, que desce
Da Terra que adoraste ao materno
[regaço.

E, olhando o refulgir das luminosas
[gemmas,
Ouviremos, cantando, as tuas obras
[primas,
— Os teus versos de amor, de belle-
[zas supremas.

Ourives, no ouro bruto, a idéa já não
[limas:
Hoje nos cae da Altura o fulgor
[dos teus poemas,
A "Via-lactea" nos manda astros cheios
[de rimas!

Cyrano & C.

A SESSÃO NOCTURNA DA CAMARA

(Continuação da 1ª pagina)

são, recordando os abusos da concessão de passes gratuitos.

A gritaria no recinto era formidavel. Ninguem se entendia.

O sr. Pestana então, irritado, exclamou:

— Se continuar essa anarchia, sr. presidente, sento-me. Não encaminharei mais votação nenhuma.

E continuando, já agora com relativo silencio no recinto, disse que a commissão como toda a Camara era interessada. Não quiz a commissão a responsabilidade do triste papel de advogar para si; pensa que a Camara tem o dever de fazer o mesmo.

A emenda foi approvada, por grande maioria.

Tratou-se depois da que autoriza o governo a innovar como entender mais conveniente o contracto de arrendamento das estradas de ferro de Alagoas, Pernambuco, Parahyba e Rio Grande do Norte, com a Great Wertern. O parecer era favoravel. O sr. Oscar Soares combateu-a, tendo o sr. Sampaio Corrêa dado explicações.

Foi approvada; o que tambem succedeu ao auxilio de 150 contos ao Estado de Matto Grosso, para conclusão de sua carta geographica.

Com pareceres favoraveis foram approvadas ainda as seguintes: autorizando o governo a entrar em accordo com a Companhia Carbonifera de Araranguá para construcção do prolongamento da Estrada de Ferro D. Christina até Tres Barras; dando a subvenção de 50 contos ao Aero Club Brasileiro; autorizando a construcção das obras da Baixada Fluminense; mandando extinguir as commissões de estudo e obras dos portos de S. Luiz e Paranaguá, dentro de um mez da data em que forem entregues aos Estados de Maranhão e Paraná; autorizando a continuação das obras autorizando a recisão do contrato com a Estrada de Ferro Therezopolis; mandando sejam conservados no serviço os mensageiros da Repartição Geral dos Telegraphos que completarem 25 annos de edade, alterando-se assim o respectivo Regulamento.

A commissão deu parecer contrario á emenda que concedia como premio a Alberto dos Santos Dumont a propriedade do predio e terreno annexo, onde nasceu, sito entre as estações Rocha Dias e Mantiqueira, pertencente á Central do Brasil.

A emenda passou por grande maioria.

E assim terminaram as votações das outras emendas.

O projecto foi enviado ao Senado.

A força naval

Foi feita em seguida a votação das emendas do Senado á lei de fixação da força naval.

As tres emendas que já publicamos, e que obtiveram parecer favoravel do relator, foram approvadas.

Urgencias...

Começaram depois das votações das leis de meios a chegar á mesa requerimentos de urgencia para votações de projectos. Entre os approvados destacavam-se os seguintes: autorizando o emprestimo de 15.000 contos ao Pará; abrindo credito supplementar no Ministerio da Guerra; autorizando a abertura do credito de 131:000$, para pagamento de telegrammas, no Ministerio do Exterior; abrindo o credito de 21 contos para pagamento de addidos do Ministerio da Agricultura e outros.

O que se votará hoje

A Camara deve pronunciar-se hoje, nas duas sessões, a diurna e a nocturna, sobre as emendas dos orçamentos da Receita, Guerra e Agricultura, e as emendas do Interior, Exterior e Viação, que o Senado mantiver por dois terços.

O SR. JUSTO CHERMONT E OS TERRENOS DE MARINHA

Por occasião da 2ª discussão do orçamento da receita, o senador Justo Chermont apresentou uma emenda determinando que os fóros de terrenos de marinha só recairão sobre os terrenos federaes, não sendo considerados como taes os terrenos das margens dos rios, os quaes seguem sempre a condição das terras devolutas pertencentes aos Estados.

Procuramos ouvir o senador paraense sobre o motivo da apresentação dessa emenda, e s. ex. nos disse que ella interessava muito o Estado que representa no Senado, e a Commissão de Finanças acceitou-a *por julgar que ella contém uma verdadeira interpretação do texto constitucional*. Foram as palavras do illustre relator daquella Commissão, o senador João Luiz Alves.

O sr. Justo Chermont disse-nos ainda que na succinta justificação com que fundamentou essa emenda procurou mostrar ser ella simplesmente explicativa, destinada a evitar que a União se julgue com direito de cobrar fóros de terrenos das margens dos rios, sob o pretexto allegado de serem esses terrenos accrescidos, ou de alluvião, como si pela Constituição Federal não devessem seguir a condição das terras devolutas que pertencem aos Estados.

Ha poucos mezes, continuou s. ex., a imprensa do Pará discutiu longamente esse assumpto.

O Delegado Fiscal do Pará baixou uma circular a proposito de terrenos de marinha, sobre a cobrança dos respectivos fóros e dos em atrazo, accrescida da multa competente que é de 20 %.

A circular do Delegado declara que, de accordo com a legislação em vigor, são considerados terrenos de marinha todos os que, banhados pelas aguas do mar ou dos rios navegaveis, vão até a distancia de 33 metros para a parte de terra, desde o ponto onde chega a preamar média, ficando entendido que esse ponto refere-se ao estado do logar no tempo da execução da lei de 15 de Novembro de 1831.

Os rios navegaveis a que se allude são aquelles em que a navegação é possivel, natural ou artificialmente em todo o seu curso ou parte delle, a panno, remo, ou sirga, por embarcação de qualquer especie, como tambem por jangadas, pranchas e balsas de madeiras.

A superficie do Estado do Pará é, pouco mais ou menos, de . . . . 1.350.4.0 kilometros quadrados, os quaes correspondem a . . . . . 135.049.900.000 hectares, occupados com seringaes e pastagens trabalhadas effectivamente, situados todos elles, na zona de marinha, tudo numa extensão superficial de um terço da superficie total, ou sejam 45.016.633.000 hectares.

Se dermos a taes terrenos o valor de 1$033 por hectare, veremos que a area occupada attingirá a importancia de 46.502:181$889.

E se excluirmos a area das marinhas, a qual corresponde a um terço da total occupado com seringaes e campos agricolas, veremos que o valor venal dos accrescidos é de 30.101:[illegible].

Ora, terminou o sr. Chermont, a União nada tem com esses terrenos, todos elles pertencentes ao Estado. E' a opinião de quasi todos os nossos constitucionalistas, de João Barbalho, de Rodrigo Octavio, para não citar outros.

NO MUNDO POLITICO

O novo governo fluminense

O sr. Raul Moraes Veiga, presidente eleito e reconhecido do Estado do Rio, tomará posse amanhã do governo do Estado, perante o Tribunal da Relação, na fórma da Constituição Estadual, visto já haver a Assembléa Legislativa do Estado encerrado os seus trabalhos.

Pouco antes de 1 hora da tarde, o sr. Raul Veiga sairá do edificio da repartição do quartel de policia, em landau do Estado, acompanhado do secretario geral, sr. José Mattoso Maia Forte, e escoltado pela guarda de honra do esquadrão de cavallaria da Força Militar. A' 1 hora, o sr. Raul Veiga prestará o compromisso constitucional perante o Tribunal da Relação, reunido especialmente para esse fim. A' saida, a Força Militar, com a formação do batalhão de caçadores, e sob o commando do coronel José Ribeiro Ferreira, prestará ao novo presidente as continencias do estylo.

No palacio do Ingá, o presidente Agrarique Collet aguardará a chegada do seu substituto e lhe transmittirá o governo.

Em seguida o sr. Raul Veiga receberá, das 2 ás 3 da tarde, os cumprimentos officiaes das altas autoridades federaes e estaduaes, deputados, prefeitos, presidentes de Camaras, funccionarios do Estado, officialidade da Força Militar e demais pessoas que o queiram cumprimentar.

O DIA NO SENADO

As accusações da Camara e o sr. Bueno de Paiva

A sessão ordinaria de hontem foi tão movimentada como a dos ultimos dias.

Houve numero para as votações. Lida e approvada a acta, passou-se ao expediente, que carecia de importancia.

Falou o sr. Bueno de Paiva, relator do orçamento do Ministerio do Interior, na commissão de Finanças, a proposito de ataques feitos na Camara ao Senado, em relação ás emendas orçamentarias.

O discurso do representante de Minas produziu grande sensação e teve os applausos da unanimidade dos senadores presentes.

Disse s. ex. que fôra injusta a Camara atacando no caso as chamadas liberalidades do Senado, porque este não augmentara senão vencimentos de empregados humildes que tinham por si incontestaveis direitos, e não attendera senão a interesses respeitaveis, grande parte dos quaes á solicitação do governo.

Mas a Camara era mais injusta na sua attitude por um motivo capital, que sobrelevava a todos os outros: a sua mesa mandara pleitear no Senado approvação de emendas e não se contam os deputados que ali foram pedil-as.

E o sr. Bueno de Paiva illustrou o seu discurso lendo cartas que lhe dirigira o 1º secretario da Camara, sr. Andrade Bezerra.

Com a consciencia tranquilla, o representante de Minas desafiava a Camara a que mostrasse, em qualquer emenda que conseguiu parecer favoravel de s. ex., sombra de deshonestidade, de interesses inconfessaveis ou de menosprezo pelos interesses do Thesouro.

Em seguida, o sr. Paulo de Frontin trocou explicações com o sr. Rivadavia Corrêa, ácerca do incidente occorrido ante-hontem entre elles, por um mal entendido, quando falava o ultimo.

A requerimento de urgencia, foi approvada a red[illegible]ão final das emendas do orçamento da Agricultura.

Na ordem do dia, a casa approvou o orçamento da Guerra, com as emendas aceitas ou propostas pela commissão de Finanças.

Apenas, contra o parecer desta, passou a emenda que equipara os amanuenses da Guerra aos da Marinha.

Deixado para que o plenario resolvesse, o Senado approvou unanimemente a emenda que manda reverter ao serviço activo do Exercito, conforme proposição votada pela Camara e que não teve andamento, o ex-capitão dr. Leonidas de Mello.

Votou-se toda a ordem do dia, inclusive, em ultima discussão, o projecto da Camara mandando contratar uma missão militar estrangeira e a reforma da secretaria de Policia.

Por fim, segundo o parecer dado pelo sr. João Luiz Alves e assignado pela commissão de Finanças, foi approvado em definitivo o orçamento da Receita.

Entre as emendas, passou a dos srs. Alvaro de Carvalho e João Luiz, dada em primeira mão por esta folha, creando uma carteira de redescontos, com 100.000 contos de réis, no Banco do Brasil.

Outra emenda victoriosa restabeleceu a taxa de saneamento, que se abolira na 2ª discussão.

Convocou-se uma sessão para as 8 1/2 horas da noite.

A SESSÃO NOCTURNA E AS EMENDAS AO ORÇAMENTO DO INTERIOR

Eram 9 horas quando foi aberta a sessão.

Approvada a acta da anterior, o 1º secretario leu um officio da secretaria da Camara remettendo as emendas do Senado ao orçamento do Interior, rejeitadas por aquella casa do Congresso.

O sr. Bueno de Paiva occupou então a tribuna para, como relator daquelle orçamento e, pois, das emendas que a Camara regeitou, falar a respeito!

O Senado, disse o sr. Bueno de Paiva, enviou á Camara oitenta emendas. Desta, elle apenas regeitou vinte e quatro, que importam num augmento de despesa de 250 contos apenas, inclusive 71 contos para alimentos dos presos da Casa de Correcção.

Não podia encontrar maior elogio para o seu trabalho a commissão de Finanças do Senado. Ver-se-ia quanto essa commissão foi escrupulosa, sabendo que a maior parte das emendas regeitadas se referem a humildes e pequenos empregados.

O sr. Bueno de Paiva explicou de uma a uma a procedencia dessas vinte e quatro emendas.

Terminou dizendo que a commissão de Finanças, em nome da qual falava, mantinha o seu voto anterior, sustentando as emendas regeitadas.

Falou tambem o sr. João Luiz Alves, que destacou, ao acaso, duas emendas de sua autoria regeitadas pela Camara: uma augmentando os vencimentos do consultor geral da Republica e outra augmentando de 70$000 mensaes os vencimentos dos escreventes do Obituario.

O orador mostrou que o consultor geral da Republica tem vencimentos menores que os consultores parciaes dos ministerios.

Quanto aos escreventes do Obituario, pobres homens, verdadeiros heroes, trabalham todos os dias do anno, domingos, feriados e santificados, ganhando miseravelmente 150$000 mensaes.

Entretanto, disse o orador, tres emendas que podem talvez ser discutidas e impugnadas, a Camara acceitou-as.

Não houve numero para votar essas emendas [illegible] materias, cuja discussão ficou, porém, encerrada.

O ENTERRO DE OLAVO BILAC

As ultimas homenagens prestadas ao poeta

Apesar do máo tempo, a cerimonia do enterramento de Olavo Bilac teve a maior imponencia possivel, attestando assim a admiração com que todo o Rio cultuava o espirito do cantor da "Vila Lactea".

Durante toda a noite de ante-hontem e o dia de hontem, grande foi o numero de pessoas que desfilaram no Syllogeu, deante do corpo do poeta.

Pela manhã, esteve na camara ardente, incorporado, o Tiro de imprensa. Acompanhava-o o seu instructor, tenente Onofre Gomes Lima. Um a um, todos os atiradores, numa commovente homenagem, beijavam o cadaver de Bilac.

A's 3 e 20 da tarde, chegou ao Syllogeu a carreta que devia conduzir o corpo ao cemiterio.

Coube, então, a Coelho Netto dizer o ultimo adeus da Academia de Letras.

O discurso de Coelho Netto

Foram estas as palavras que o autor da "Conquista" pronunciou, commovido ante o cadaver do poeta:

"Adeus! Até quando? Até onde? Quem o sabe? Falo-te em vão, bem sei. Falo-te como o lavrador, no outomno conversa agradecidamente com a terra que lhe deu a flor, virgindade que o sol, desposa fecundando-lhe a corolla em fruto. Mudo, inerte, és a immobilidade impassivel.

Cobre-te o rosto o véo de Iris e ahi estás como o esquife de ti mesmo, porque tu, que foste na vida o Canto glorioso, nem balbucio és mais.

E's como um cofre fechado, cuja chave foi atirada ao mar profundo. Que mergulhador ousará descer ao abysmo para procurar o segredo perdido?

Ver-te é ver a pedra, enos que a pedra que essa, ferida pelo ferro, ainda responde com o som e defende-se com as scentelhas como o ouriço com os seus aculeos. E tu?

Harpa sempre afinada em hymnos á Belleza nem soas, como o debil instrumento eolio que vibrava, sensivel á mais branda aragem.

Pois todo esse arquejante soluçar do povo, esse cyclone que ruge angustiosamente saido dos corações não consegue mover-te?

O' Morte formidavel, que resistes inabalavel a todos os brados, ouve-se, si tens misericordia, e consente, Rainha do Silencio, que chegue á tua presa a voz da minha saudade.

Deixa que eu lembre os annos que vivemos juntos, tão claros e felizes, apesar de pobres; tão alegres, apesar de difficeis, por que foram como alamedas de espinheiros floridos, tão cheios de angustias e ao mesmo tempo de enthusiasmos, porque os atravessamos nadando em lagrimas, como Leandro pelo Hellesponto tempestuoso, vendo, deante de nós, a luz da torre de Egro, que era o ideal; annos que abriram capitulos fulgurantes na Historia da Patria; o de 88, anno da flor, e o de 89, anno do fruto.

Consente, Morte, que estás presente e invisivel, que elle ouça a minha palavra commovida.

Não consentes, bem sei: és como o sol que não volta do occaso. Si consentisses, serias traida pelo milagre da resurreição e esta sala lugubre, forrada de treva, toda, instantaneamente resplanderia como a um clarão matinal e elle resurgiria cantando.

Se consentisses que elle me ouvisse veriamos repetir-se aqui a scena de Bethania porque, falando-lhe, eu lhe recordaria os adiosos dias da nossa mocidade com os nossos sonhos, os nossos amores, as nossas arrojadas fantasias circumvoluindo na lembrança como gyra num raio de sol e poeira dos atomos, que o prestigio da luz transforma em ouro.

E eu evocaria as nossas vigilias sem lume, mas com as estrellas á vista, as nossas noites de regelado frio, mas com a imaginação accesa, a confortar-nos, as nossas horas de orgulho, quando cantavamos para não chorar, a nossa fé, a nossa coragem alegre, a nossa indifferença pelo vulgo, o enlevo com que nos postavamos deante da Belleza e como, de madrugada, á beira do mar, estendiamos as mãos ao sol e recebiamos directamente, e, com prodigalidade, o ouro com que o céo nos pagava, a ti, os teus cantos, a mim, o meu amor a tudo — desde a planta mais rasteira, até á estrella mais alta. Não me ouves... Melhor! Assim não levarás para o Além a tristeza do meu e de todos os adeuses. Vae!

Viveste como a flor: primeiro em botão, fechado em ti mesmo, celebrando em ardegos cantares o amor dithyrambico, o teu amor de moço, e fizeste soar nas rimas dos teus versos essa musica dos sistros sensuaes, os labios, quando se afinam no delirio que extasia.

A tua musa, de então, era olympica e formosa e se ella aqui apparecesse ninguem a accusaria, como juiz algum teve coragem de accusar Phrynéa, quando Hyperides a desnudou num gesto de triumpho.

Foste, a pouco e pouco abrindo as petalas e dobrando-as sobre a patria e o prestigio do perfume que lhe déste eil-o ahi nos cantos novos da mocidade.

Por fim, todo te desabrochaste como um lotus sagrado, symbolo da vida, e foste o Poeta humano, pregoeiro do Bem, cantor do amor que liga os homens, o Amor Força, o Amor Belleza, o Amor Bondade. Durante quatro annos tremeste pela sorte do mundo, em sangue e justamente ao alvorecer da nova era disseste a phrase "Amanhece. Vou escrever..." E partiste.

Que escreverá lá em cima, entre as estrellas, tu que as ouvias e entendias?... Não respondes. Levas comtigo o teu segredo, o som, talvez, mais bello e mais alto, da tua grande lyra, o hymno á Patria, que adoravas.

Faze com elle uma estrella no céo e será mais esplendor para o teu nome e gloria maior para a terra que foi o teu ultimo e o teu maior amor.

Adeus por todos... e por mim. Descansa em Deus glorioso!"

A homenagem dos escoteiros

A's 4 horas da tarde, penetraram na camara ardente, entoando o Hymno da Bandeira, cuja letra é da autoria de Bilac, os escoteiros do Districto Federal.

O corpo em exposição

A's 4 horas e 35, depois de falar Coelho Netto, o ataude foi retirado da camara ardente para ser posto em exposição ao povo, fóra do edificio do Syllogeu. Pegaram nas alças os srs. Domicio da Gama, Ruy Barbosa, Felinto de Almeida, general Caetano de Faria, almirante Gomes Pereira, Fausto Ferraz e Gregorio da Fonseca.

O cortejo funebre

Collocado o caixão mortuario no coche funebre, começou o prestito a desfilar, tendo á frente alumnos da Escola de Guerra, conduzindo corôas, e bandas de musica do Exercito, que tocaram, alternadamente, marchas funebres.

Seguia-se consideravel numero de pessoas, de todas as classes sociaes.

Fecharam o cortejo mais de 300 carros e automoveis, vendo-se presentes, entre outros, o tenente Bandeira de Mello, representando o sr. Delfim Moreira, vice-presidente da Republica; dr. José Rodrigues Alves, pelo conselheiro Rodrigues Alves; ministros do Exterior, da Marinha e da Guerra; representantes dos ministros da Viação, da Fazenda e da Agricultura; conselheiro Ruy Barbosa, dr. Aurelino Leal, chefe de policia; dr. Hippolyto Pujol, lente da Escola Polytechica de S. Paulo, por si e pelo dr. Alfredo Pujol; dr. Pedro Lessa, pela Liga Nacionalista de S. Paulo, etc.

O *Estado de S. Paulo* mandou depositar sobre o ataude de Olavo Bilac uma grande e rica corôa de flores naturaes, fez-se representar no enterro pelo dr. Sertorio de Castro.

O itinerario

Foi o seguinte itinerario a que obedeceu o cortejo:

Rua Augusto Severo, largo da Gloria, rua do Cattete, rua Marquez de Abrantes, praia de Botafogo, rua Voluntarios da Patria e cemiterio de S. João Baptista.

A chegada ao cemiterio

O cortejo funebre chegou ao cemiterio de S. João Baptista pouco depois das 6 horas da tarde.

O corpo de Bilac foi então, transportado para o carneiro n. 5261, segurando nas alsas do caixão os srs. Pedro Lessa, Gregorio da Fonseca, Abreu Filho, pelo ministro da Justiça, e alumnos da Escola Militar.

A' beira do tumulo falaram os srs. Pedro Lessa, pela Liga de Defesa Nacional, e Fausto Ferraz, pela Camara dos Deputados.

Os oradores no cemiterio

A' beira do tumulo de Bilac falaram: Castro e Silva, pela Academia dos Novos; José de Menezes pela mocidade, e Ulysses Reymar, pela juventude do norte.

As corôas

Numerosas foram as corôas depositadas sobre o ataude do poeta.

Dentre ellas, notamos as seguintes:

"A Olavo Bilac — Homenagem da Sociedade de Cultura Artistica de S. Paulo";

"Ao grande patriota Olavo Bilac — homenagem de seu admirador e amigo Affonso Vizeu;" "Ao Olavo Bilac — homenagem do presidente do Estado de S. Paulo"; "Ao Bilac — homenagem dos inspectores escolares"; A Olavo Bilac — Alberto Ramos"; "Ao grande brasileiro Olavo Bilac — homenagem da Liga da Defeza Nacional"; A Olavo Bilac — o Club Militar"; "Homenagem da Associação Commercial do Rio de Janeiro"; "A Olavo Bilac — homenagem da instrucção Municipal e da Prefeitura do Districto Federal"; "A Olavo Bilac — a Academia Brasileira de Letras"; "A Olavo Bilac — a Sociedade de Homens de Letras"; "Ao grande Bilac — affectuoso adeus de Alfredo Pujol; "Saudades de Miguel Calmon e senhora"; "A Olavo Bilac — preito de amizade e admiração de Pedro Lessa"; "A Olavo Bilac — O Estado de S. Paulo"; "Saudades de Julia e Felinto"; "A Olavo Bilac — lembrança do Estado Maior do Exercito"; "Saudades da afilhada Edith Mergulhão"; "Ao Olavo — o Abel"; "A Olavo Bilac — a directoria do Tiro de Guerra"; "Homenagem ao grande poeta — de Alfredo Irarrazaval"; "A Olavo Bilac — o Estado de S. Paulo"; "A Olavo Bilac — Julinho Mesquita"; "Homenagem da Liga Nacionalista de S. Paulo"; "A Olavo Bilac — homenagem do Club Naval"; "Homenagem dos empregados da Liga da Defeza Nacional"; "Homenagem da Marinha de Guerra"; "A Olavo Bilac — homenagem de Octavio Augusto"; "A Olavo Bilac — Saudades de Julião" "A Olavo Bilac — homenagem de Carlindo Maia e familia, e"A Olavo Bilac — a Associação dos Aguarelistas";

Condolencias á Academia

A Academia de Letras recebeu, hontem, entre outros muitos, os seguintes telegrammas:

"O Instituto Historico e Geographico Brasileiro exprime á Academia Brasileira de Letras o seu intenso pesar pelo fallecimento do grande poeta do "Caçador de Esmeraldas". — (a) Conde de Affonso Celso, presidente perpetuo do Instituto.

"A Associação Christã de Moços envia sentidos pezames pelo fallecimento do illustre homem de letras Olavo Bilac. — (a) Domingos de Oliveira, presidente; Vermon Boove, secretario geral."

"Tenho a evidencia de traduzir fielmente o sentimento unanime intellectual os mais profundos e sinceros pezames pela morte do altissimo poeta e do insigne patriota que foi Olavo Bilac. — (a) Manoel Bernardes, ministro do Uruguay".

Em sentimento de pezar pela morte de Bilac

Em homenagem a Bilac, o coronel Fridolino Cardoso fez hastear a meio pao, no alto do Pão de Assucar, na Urca e na Praia Vermelha, a bandeira nacional.

Um appello da mocidade

Dias antes da sua morte, Bilac recebeu em sua residencia uma commissão de estudantes brasileiros, que lhe fez entrega do appello seguinte:

"Os moços brasileiros, que abaixo se assignam, num gesto consciente de espontaneidade e absolutamente isentos de quaesquer intuitos que não o bem da patria, espectadores forçados do anniquilamento terrivel que corre a fundo as energias do Brasil, pedem á Liga da Defesa Nacional, o interprete maximo, pelo seu nome, das nossas aspirações, a sua interferencia neste doloroso momento de fraquezas e dubiedades.

Querem os moços, dentro da ordem, sem exhibições e sem regionalismos, a acção vigorosa, o movimento honesto e decidido das autoridades nacionaes, a participação constante e effectiva do elemento intellectual e da situação interna, mui tristemente delineadora de um futuro negro para o Brasil.

A isenção de interesse de toda a especie, a qualidade de moços sem qualquer ligação politica ou partidaria, o amor justo e leal á terra brasileira, a visão sinistra de um desmembramento, a evidencia de uma situação insustentavel e a confiança de que os membros da Liga saberão interpretar esta convicção que nutrem na coragem e no brio da mocidade — forçaram os moços a este appello, pedindo-lhes, pelo amor ás nossas tradições, pelo respeito á nossa nacionalidade, pelos principios da nossa Constituição, um movimento largo e fecundo junto ás autoridades do paiz. Querem os moços brasileiros uma patria digna de sua boa vontade, um paiz que não os envergonhe pela debilidade moral que quasi o suffoca nestes dias visivelmente sombrios.

A' Liga da Defesa Nacional os moços entregam a difficil tarefa que elles não podem, sem maiores calamidades para o Brasil, levar a effeito.

Que sirvam estas affirmações de penhor para a felicidade de nossa patria." — J. M. Silva Ayrosa, Jorge Latour, Mauricio Latour, Aggeo de Magalhães, Gastão Frati de Aguiar, Armando de Virgilis, Humberto Wanderley Ribeiro, João Pereira Pinto, Adhemar Pereira Barros, V. de Virgilis, Ary Costa Vieira e Eurico Gonçalves Guerra".

Esse appello da mocidade foi envolvido em lyrios, depositado sobre o tumulo do poeta.

Uma homenagem da Agencia Americana

A Agencia Americana, em signal de profundo pezar pelo fallecimento do inolvidavel poeta Olavo Bilac, seu fundador, mandou hastear a bandeira Nacional, em funeral, no edificio de sua séde e se fez representar na cerimonia do seu enterramento por uma commissão composta dos srs. Oscar de Carvalho Azevedo, seu actual director, Eloy de Moura, Luiz Mendes, Aurelio de Britto e Pio de Carvalho Azevedo.

A "TAÇA NACIONAL" HONTEM, EM S. PAULO

S. Paulo, 29. (A. A.) — No Prado da Mooca realisou-se hoje, com regular concurrencia, a 28ª corrida deste anno do Jockey Club.

O resultado dos diversos pareos foi o seguinte:

Pareo "Hippodromo Paulista" — 1.609 metros — 800$000 e 160$000 — Venceram Campista e Diamante II. Poules simples 28$600; duplas 38$000.

Pareo "Imprensa" — 1.700 metros — 1:000$000 e 200$000 — Venceram Gioconda VI e Apachinette. Poules simples 13$600; não houve duplas. — Não correu Golden Spurs.

Grande Premio "Taça Nacional" — 3.000 metros — 10:000$000 (offerecidos pelo Ministerio da Agricultura Industria e Commercio) 2:000$000 e 450$000 — Venceram Sunrise II e Interview. Poules simples 25$200; duplas 18$000.

UM MALANDRO ESPANCA UM MENOR

José Gonçalves, morador á Estrada Nova da Pavuna n. 362, procurou hontem as autoridades do 20º districto para apresentar uma queixa: seu filho Arino, de menor edade, fôra espancado estupidamente pelo malandro Joaquim de tal, que habita um barracão do beco do Octaviano.

Tomando a queixa, a policia iniciou inquerito, fazendo a victima ser submettida a exame de corpo de delicto.

Os novos professores publicos fluminenses

Com a presença do sr. Geraque Collet, presidente do Estado do Rio, realiza-se hoje, em Nictheroy, a entrega dos diplomas de professores publicos aos alumnos que completaram este anno o curso da Escola Normal da capital fluminense.

A cerimonia terá logar no novo edificio da Escola Normal, á rua Padre Feijó, em seguida á solennidade de sua inauguração.

O orçamento municipal será votado hoje

Será votado hoje, em 3ª discussão, o projecto do orçamento municipal para o proximo anno.

Os intendentes estiveram hontem reunidos, no Conselho, estudando as emendas que já foram apresentadas. Todas as que se referem a receita foram acceitas e rejeitadas as que augmentavam despesas.

O Conselho receberá hoje, ás 2 horas da tarde, a visita do sr. Lauro Muller.

Escapou de uma e está ameaçada de outra

Maria Machado, casada com Miguel Versilhos, de quem está separada ha longos annos, reside presentemente á rua Conde de Leopoldina 24. Miguel Versilho nunca se conformou com o abandono a que o condemnou Maria, apezar das affirmativas feitas por esta de que só o abandonou devido aos maos tratos que delle recebia, emquanto viveram em commum.

Logo depois de se separarem, Miguel fez varias "demarches" para que Maria voltasse ao lar.

Todas ellas foram, porém, burladas, até que, vendo perdidos os seus passos, Miguel armou-se de uma faca e tentou assassinar Maria com dezesseis golpes que a pozeram ás portas da morte.

Miguel, preso e julgado, teve a pena de dois annos de prisão celular, que elle cumpriu, ha pouco na correição.

Maria, apezar da gravidade dos ferimentos recebidos, conseguiu restabelecer-se o viver até agora decentemente.

Saindo da prisão, Miguel Versilho voltou a sua antiga mania de fazer as pazes com a Maria. E como esta insistia em negar, elle passou a ameaçal-a de morte.

Maria, que já sabe quem é o marido, deu queixa contra elle á policia do 10º districto, cujo delegado vae chamal-o á falla.

ROUBO DE CAVALLO

Antonio Alves da Silva, morador em Campo Grande, queixou-se ás autoridades do 25º districto que fôra roubado em um cavallo.

A queixa foi registrada e providencias promettidas.

INDUZIA UM MENOR AO ROUBO!

A policia do 23º districto prendeu hontem o menor Antonio Deocleciano de Araujo, accusado como autor de uns furtos de lampadas electricas.

Interrogado, Antonio confessou os furtos que praticára, dizendo mais que os fazia induzido por Orlando da Silva Paes, estabelecido com um pequeno deposito de pão, á rua da Estação n. 9, em D. Clara, a quem vendia as lampadas subtraidas, á razão de mil réis cada.

Orlando foi preso e está sendo processado.

O SORTEIO MILITAR

A CERIMONIA DE HONTEM NO QUARTEL-GENERAL

Precisamente ao meio-dia, com a assistencia do representante do vice-presidente da Republica, dos generaes Cardoso de Aguiar, ministro da Guerra, Silva Faro, inspector da 5ª região; Eurico de Andrade Neves, chefe do Departamento do Pessoal; Bento Ribeiro, chefe do Estado-Maior do Exercito; Gabriel de Souza Botafogo, Abilio de Noronha, Chrispim Ferreira e Cruz Brilhante, coroneis João de Deus, Menna Barreto, Samuel de Oliveira, Paulino Rosas e muitos outros officiaes, teve inicio hontem a cerimonia do sorteio militar, que pela terceira vez é realizada nesta capital e em toda a Republica.

A mesa do sorteio compunha-se do coronel Dias de Oliveira, que presidiu aos trabalhos, dr. Alvaro Pereira, procurador da Republica, coronel Sampaio Ribeiro e majores Silva Reis, Velloso Ramos e outros.

Depois de breves palavras pronunciadas pelo coronel Dias de Oliveira, começou o sorteio pelo 1º municipio.

O contingente que este municipio tem de fornecer á incorporação é de 54 jovens. O primeiro nome que ganhou numero de modo a ser chamado á incorporação foi o de Adalberto de Oliveira, que foi sorteado com o numero 14.

Foram mais sorteados neste municipio, isto é, contemplados até o n. 54, inclusive, e, portanto, chamados á incorporação, os seguintes jovens: Alberto de Almeida Cavalcanti, Adalberto de Oliveira, Acary Baptista Pereira, Agenor dos Santos Pereira, Armando Caribé da Rocha, Ariosto Bandeira Maia, Alcebiades Gomes Vianna, Aristeu de Carvalho, Antonio Anastacio dos Santos, Benjamin Borges de Aguiar, Carlos Guimarães, Benedicto Candido da Silva, Candido Portugal Neves, David Miranda Godoy, Didimo Paes da Costa, Eduardo Ferreira da Costa, Eurico Tavares, Ernesto Baptista de Lima, Frederico Brotero dos Reis Junior, Fausto Werneck Soares, Fausto de Souza Queiroz, Gervasio Ferreira dos Santos, Jacyntho Simões de Albuquerque, Julio Martins Ribeiro, João Pires Camargo, João Barcellos Martins, João de Almeida Castro, Joaquim Aurelio da Silva Cabral, José da Costa Ribeiro, José Peçanha da Silva, José Maria de Miranda Nunes, José Pimentel, Luiz Candido Lopes, Luiz Cavalcanti, Luiz Perdigão Macedo, Luiz Annibal de Merquita Falcão, Lauro Hercules Silveira, Miguel Pinho, Mario Tinoco, Manoel Orestes, Nelson Savão Delduque, Nestor de Magalhães, Olympio da Rocha Mello, Oswaldo Augusto Fragoso, Octavio Figueira Trompowsky de Almeida, Oscar José da Motta, Odilon Moura de Faria, Paulo Martins, Pedro Pacheco, Raul Montagna, Raul Siqueira Campos, Roldano Pires Fernando, Waldemar Lage, Waldemar Pinto da Costa.

2º municipio — Foram chamados á incorporação, Adolpho Caratra, Alvaro Rodrigues Teixeira, Alvaro da Silva Bastos, Alberto Gonçalves Dias, Alberto da Costa Ferrari, Alipio Ribeiro dos Santos, Anthero Benjamin Costa, Antonio Gaspar Santos, Antonio Guimarães, Antonio Mendes Martins, Carlos da Silva Ferrão, Cesario Candido Ricardo, Gentil Cordeiro do Couto, Godofredo Miguel Filho, Heitor Collet, Joaquim de Souza Moreira, José de Almeida Couto, José Joaquim Pereira, Julio Alves Moreira, Juvenal Gonçalves Pinto, Manoel Martins, Manoel Nunes, Manoel Severino de Oliveira, Marcilio do Rego Barros, Marat Faria Pereira, Renato Lopes, Romeu Soeiro Valdemiro Henrique de Mattos.

3º municipio — Foram chamados á incorporação: Alcindo Guanabara Filho, Clovis Dante, Gilberto Mendes Leães, Henrique Victor Morize, Herminio Pinto de Mattos, Jorge Ribeiro Leuzinger, Leopoldo Jordão, Amorim do Valle, Luiz da Rocha e Silva, Mattos Alves da Cunha, Mario Brasil Machado Portella, Moacyr Moura Costa, Octavio Forquim, Pericles Sizenando Ribeiro, Alberto de Castro e Silva, Alipio Marques, Antonio Cruz, Arimonte Mafitano, Armando Fernandes Passo, Claudionor Araujo, Eduardo Ferreira Dias Guimarães, Eduardo da Silva, Gil de Araujo, Guilherme Bertulli, Luiz Reis Filho, Sebastião Alfredo Pinheiro Dantas, Tibiriçá Botto Guimarães, Theophilo Ferreira, Waldemar Proença, Manoel Vieira de Andrade.

4º municipio — Foram chamados á incorporação: Abelardo Calmon de Oliveira, Abelardo Pinheiro Gomes, Affonso Costa, Alfredo Machado Santos, Alvaro Machado, Antenor Cunha Vianna, Anthar Lobo, Antonio Martins Cardoso, Antonio Muniz Ferreira Filho, Armando Gonçalves da Cruz, Arthur Magalhães de Assis, Bolivar Mascarenhas, Candido Uchôa de Castro, Edmundo de Almeida, Eliezer Montenegro Magalhães, Floriano Pinheiro Baptista, Frederico Oscar Vieira da Rocha, Gabriel Luiz Gonçalves, Gentil Telles Cosme dos Reis, Guilherme Antonio dos Santos Junior, Horacio Moreira Piedras, Heitor Pinho, Heitor Pombino, Heliophilo dos Santos, Henrique Alves Pereira, Ivo de Almeida Santos, Jacyntho Lopes, Jacques Andrade, João Silveira de Carvalho, João de Mattos Junior, João de Oliveira Garcia, Joaquim Ernesto Coelho, José Gallilio Antunes Moreira, Leandro Alves de Oliveira, Manoel Ferreira Paes, Manoel Rodrigues, Mario Hipolyto Gabalda, Moacyr Figueiredo, Moacyr Cunha Marques de Andrade, Octavio Barbosa de Souza, Octavio de Souza Brito, Octavio Lemgruber, Oswaldo Kinesse, Paulino Ribeiro Campos, Paulo Maria Argollo Castro, Raul Barata, Raymundo Serrano, Renato Antonio Gomes, Sebastião Rodrigues Vieira Sylvio Baptista de Almeida, Waldemar Baptista Martins, Waldemar Costa e Silva, Arnaldo Moreira, Raymundo Vieira Ferreira de Freitas, Victor Sargentelli, Allipio da Silva Lopes, Arlindo Alvaro Teixeira Pinto, Gabriel de Almeida, Joaquim Lourenço Penha, Oscar Maia Lacerda Moreira de Souza e Silvestre Ricardo dos Santos.

5º municipio — Foram chamados á incorporação os seguintes: Alegantino José de Azeredo, Antonio de Araujo, Antonio Bento Garcia, Aristides da Silva Cardoso, Arlindo Massaferri Dias, Aurino de Oliveira, Candido de Souza Carvalho, Casimiro Emilio da Silva, Christovão Daniel, Claudino Silva, Cosme Jacintho Portella, Dantas Vrobel, Domingos Romano, Ernani Monteiro, Eugenio Pereira da Camara Filho, Eusebio Fernandes Moreira, Francisco Felix Fernandes da Costa, João Apollinario da Silva Junior, João de Oliveira Mello, João Rodrigues de Carvalho, José Alves, Francisco Isidro Filho, Francisco Pimentel, Julio Mattos Vaz, Juvenal Pinto Fragoso, Mario Marinho Nogueira, Martinho Antonio Luiz Moreira, Ottorino Domingues, Alberto Verissimo, Roldão de Carvalho, Saturnino Gomes de Oliveira, Sebastião Antonio da Silva, Sylvio Chagas, Tancedo França.

6º municipio — Foram chamados á incorporação, nesse municipio, sómente: Americo da Conceição e Paschoal Nordone, visto terem sido alistados apenas sete jovens.

7º Municipio — Foram chamados á incorporação: Alcides Bento de Oliveira, Alberto Braz, Alberto Macedo Galdo, Antonio Evangelista do Amaral, Antonio Mello da Silva, Antonio Leandro de Gouvêa, Antonio Lopes, Antonio Borlido, Antonio Rodrigues Seixas, Antonio Seixas, Antonio Bezerra, Antonio Cardoso Pinheiro, Alfredo Feligola, Alfredo Plinio da Silva, Alfredo Guerra Samico, Alfredo Ernesto, Andemaro da Silva Guimarães, Alvaro Peixoto Gil, Alvaro da Silva, Alvaro da Silva Magalhães, Arnaldo Gomes de Araujo, Arnaldo Moreira, Arnaldo Nunes Cerqueira, Adamastor Marinho da Cruz, Arthur Lima, Agostinho José Vaz, Augusto Pereira Cotte, Augusto da Silva, Asdrubal Corrêa, Aristoteles Colombo Drummond, Abilio da Silva Moreira, Anesio Lopes, Adolpho Carneiro da Silva, Angelo Hasselmann, Benjamin Martins, Belisario Augusto Amaral, Carlos de Azevedo Santos, Carlos Pinto Cardoso, Carlos Augusto de Araujo, Carlos José de Assumpção, Carlos Gomes Moreira, Carlos José Santos, Christovão Gomes de Moraes, Camillo Soares Filho, Darcylio Brancourt Machado, Daniel de Souza Ribeiro, Ernesto de Aguiar, Edgar Ferreira, Edgalde Barbosa Porto, Euclydes de Oliveira (n. 128 no alistamento), Eduardo Gomes, Edmundo Pedro Bailly, Emilio Caccaro, Eurico Barbosa, Ernani Pinto Damasceno, Francisco Marques Loureiro, Francisco Ferreira Dias, Francisco Farrari, Francisco Gronato, Fernando Pereira dos Santos, Fernandes Nunes Coimbra, Felippe Armando Frey, Jorge Etienne Clouzen, Humberto dias Neves, Henrique Paulo de Oliveira, Henrique de Toledo Dodsworth Filho, Carlos Luiz Campos, Heitor Sampaio, Henrique Frederico Ribeiro, Ignacio Tavares Guimarães, José de Freitas Henriques, José dos Santos, José Mendonça, José Luiz, José Machado, José Maria Pedrosa, José Epaminondas Figueiredo, José Misett, José Elias de Miranda, José Rodrigues Silva, José Maria da Paixão, José Lopes dos Reis, José Luiz, João Baptista Gouvêa, João Alexandre Frissento, João Ignacio Antonio, João Marcondes, João Pina Teixeira, João Rosa, Jayme Pereira Baptista, Jayme Frederico Ferreira Jorge Ferreira dos Santos, Jacintho Tavares da Silva, Justo da Silva, Joaquim Maurity Filho, Julio Pereira Subtel, Julio Simões da Silva, Julio Miguel de Freitas Filho, Ludigero Guimarães, Luiz Felippe Paranhos de Macedo, Manoel Augusto do Nascimento, Manoel da Silva Lopes, Manoel Victor Ribeiro de Souza, Manoel Pinheiro da Fonseca, Manoel Ferreira, Manoel Barreiros, Manoel Porto Barbosa, Manoel Martins, Manoel Alberto Tupinambá, Manoel Olympio Telles, Mario Amorim Moraes, Moema Natal, Miguel Pereira da Souza, Melchiades de Oliveira, Oswaldo Valerio de Carvalho, Oscar Ferreira de Carvalho Soutello, Oscar de Antonio Portella, Oscar Medeiros Ferreira, Octavio Soares, Pallo Cordovil Maurity, Paulo Faria da Cunha, Paulo Francisco de Araujo, Pedro Felicio dos Santos, Raul Granregos, Romualdo do Carmo, Raymundo Edison Duarte, Renato Lacerda, Ricardo Rodrigues, Rigel da Rocha Leal, Sizenando Vianna Gomes, Sebastião José Lauriano, Sady Bandeira de Azevedo, Torquato Guimarães Rios, Odorico de Magalhães, Vicente Duarte da Rocha Frota, Vermuthiano Lourenço, Waldemar dos Santos, Edgar Antunes.

Tendo terminado só muito tarde o sorteio deste municipio, e não podendo a junta proseguir hontem nos trabalhos, foram elles adiados para hoje, á mesma hora e no mesmo local.

EM NICTHEROY

Realizou-se hontem, em Nictheroy, no edificio do quartel general da 4ª região militar, o sorteio dos alistados no Estado do Rio, da classe de 1897, para o serviço do exercito nacional.

O sorteio foi feito pela junta respectiva, constituida pelos srs. coronel José Joaquim Firmino, coronel Leoncio Pinto, major João Soares, capitão Besch Lima e dr. Pedro de Sá, procurador da Republica na secção do Estado do Rio, na presença do general Setembrino de Carvalho, inspector da região.

Foram sorteados 465 conscriptos da classe de 1897, sendo 415 para serem incorporados ás unidades da 4ª região e 50 para servirem nos corpos da desta capital.

Os conscriptos hontem sorteados foram dados pelos seguintes municipios fluminenses:

Capivary, 42; Itaborahy, 60; Araruama, 37; Angra dos Reis, 30; Barra de S. João, 14; Barra do Pirahy, 24; Barra Mansa, 27; Bom Jardim, 39; Cabo Frio, 38; Campos, 22; Cantagallo, 16; Cagmo, 30; Duas Barras, 14; Itaguahy, 22 e Itaocara, 29.

A Junta proseguirá hoje os trabalhos com relação aos demais municipios fluminenses.

Um auxilio que os officiaes desta guarnição não puderam obter

Escrevem-nos:

"Sr. redactor do "Correio da Manhã" — Procurando prestar um grande serviço aos officiaes arregimentados da guarnição do Exercito desta capital, lembrei-me de patrocinar, de accordo com elles, a inclusão de uma emenda no orçamento da Guerra, mandando-lhes dar um auxilio mensal para aluguel de casa. Tendo ouvido o presidente da Republica, que teve a bondade de receber-me em audiencia, e o ministro da Guerra, acharam ambos muito razoavel, não a minha, mas a pretenção de toda a officialidade desta guarnição. Animado pelo conceito do chefe de Estado e do general Cardoso de Aguiar, dirigi-me ao senador José Euzebio, relator da Guerra. O sr. José Euzebio ouvindo a exposição que lhe fiz, achou-a perfeitamente razoavel, e redigiu a emenda em nosso favor, a qual foi por s. ex. quidadosamente fundamentada. A commissão de Finanças do Senado, embora bem impressionada pela exposição que se lhe fizera, rejeitou-a, sem maior estudo.

A' primeira vista, sr. redactor, a emenda de que não me arrependo de haver patrocinado, parece um grande absurdo. Tal, porém, não se dá, desde que fique esclarecido que as outras officialidades desta capital gozam do favor que pretenderamos alcançar. Tem-n'o a officialidade da Brigada Policial; tem-n'o a officialidade do Corpo de Bombeiros e mais dilatado que estas o tem a officialidade da Villa Militar, que reside em casas do patrimonio nacional. Por ahi se vê que não procurámos alcançar uma coisa do outro mundo, não advogámos um absurdo. Pedimos, e não conseguimos aquillo que a outros é muito justamente concedido, e a approvação da emenda constituiria evidentemente a reparação de uma injustiça praticada para comnosco.

Não nos foi possivel conseguil-o agora, mas para o anno voltaremos á carga, confiantes no successo. — C. B.".

Um imponente melhoramento

Devendo inaugurar-se no dia 1º de janeiro um estabelecimento modelo, de grande luxo, com um conjunto de installação sem par nesta Capital, o seu proprietario convida a todas as pessoas de bom gosto para visital-o nos dias 30 e 31 do corrente, das 12 ás 18 horas.

Trata-se do RIO-HOTEL, situado na Praça Tiradentes, lado do Centro Paulista. Desde então acceitará encommendas para aposentos. (7430)

Faculdade de Medicina

Acham-se abertas as matriculas para os cursos praticos do 1º anno de Medicina e Pharmacia, cujos exames se realisarão em abril do anno proximo, no conceituado **Curso Normal de Preparatorios**, rua Uruguayana, 39, 1º e 2º andares. Professores: Physica, dr. Balduino Feio; Chimica, Jumena de Mattos e Historia Natural, dr. Fernando Silveira; a iniciar-se a 2 de janeiro. Preços modicos. (C 25726)

MANIFESTAÇÃO AO DR. PAULO DE FRONTIN

Communicam-nos:

"O corpo discente da Escola Polytechnica convida os seus distinctos collegas das academias desta capital a comparecerem na grande reunião academica a realizar-se hoje, 30 do corrente, ás 2 horas, no amphitheatro de Calculo da mesma escola, afim de deliberar sobre a manifestação ao dr. Paulo de Frontin.

Como a commissão promotora recebeu adhesão da maioria dos collegas das escolas superiores do Brasil, ser-lhe-ia immensamente penoso dispensar o precioso concurso de tão illustres collegas."

O Conselho e os theatros

Dentre as emendas apresentadas ao projecto de orçamento Municipal, ha uma que, segundo nos explicou hontem uma commissão de artistas dramaticos, precisa e deve ser regeitada. E' a que augmenta para mais do dobro o imposto que pagam as casas de espectaculos populares, que é onde se divertem as classes menos favorecidas da fortuna.

Nesse sentido será apresentado hoje ao Conselho um memorial assignado não só por grande numero de artistas mas tambem pelos mais escriptores theatraes. [illegible] fazer que o Conselho, [illegible] esse justo pedido em o que merece. Os [illegible] não podem pagar mais impostos que pagam. Melhor seria decretar, antes, o fechamento de theatros.

O COMMISSARIADO DE ALIMENTAÇÃO

Fala-nos sobre a sua extincção o sr. Leopoldo de Bulhões

Uma vez que foi approvada pelo Congresso a extincção do Commissariado da Alimentação Publica, que tantos beneficios trouxe ás populações, principalmente pobres, do paiz, e estando pendente de sancção do presidente da Republica o respectivo decreto, fomos procurar o dr. Leopoldo de Bulhões, em sua residencia, em Petropolis, para colher a sua impressão sobre a opportunidade da extincção do serviço a seu cargo e sobre as criticas de que tem sido alvo.

S. ex. acolheu-nos com a gentileza com que recebe sempre os representantes da imprensa e promptificou-se a dar as informações que desejavamos. Perguntamos:

— *Acha v. ex. opportuna a extincção do Commissariado?*

— O nosso paiz foi dos ultimos a crear o Ministerio de Subsistencia e quer ser o primeiro a supprimil-o, porque a experiencia não agradou certas classes dominantes no paiz. Não me consta que as nações belligerantes cuidem da eliminação desse apparelho, e sabe-se que o Chile acaba de creal-o, depois mesmo de ser assignado o armisticio. Creio que não se trata de extinguil-o propriamente, mas sim, de submettel-o á direcção do Ministerio da Agricultura. Aliás, a lei de 3 de setembro preceitúa que o Commissariado como repartição autonoma só poderia existir durante o estado de guerra, desapparecendo uma vez restabelecida a paz. A nova lei, parece, retira-lhe o caracter provisorio e torna-o um instituto permanente nas mãos do ministro da Agricultura, cujas funcções são antinomicas com as do Commissariado.

— *Accusa-se o Commissariado de morosidade nas suas deliberações e falta de energia na execução dellas...*

— De facto, essas accusações surgiram, mas parecem injustas. Creado em meado de junho, até o fim desse mez o Commissariado estava installado, organizado, entrando logo em acção, embora o projecto que lhe dava os meios para tornar efficientes os seus actos ainda pendesse do voto do Congresso e só a 3 de setembro fosse convertido em lei. O regulamento dessa lei foi sem demora expedido, as juntas de alimentação creadas, as tabellas de preços publicadas e a sua execução fiscalizada. Ninguem dirá que entre nós o prazo de 60 dias fosse sufficiente para organizar estatisticas de producção e de consumo, quadros de preços dos nossos mercados, e "stocks" das mercadorias sujeitas á fiscalização do novo instituto. Entretanto, dentro desse prazo restricto, conseguimos reunir os elementos indispensaveis para orientar os nossos actos em relação ao commercio interno e externo. Estudamos as necessidades de nossas vias-ferreas e os meios de attendel-as; attenuamos a crise de transportes maritimos e terrestres com relação ao abastecimento de generos alimenticios, estabelecendo preferencia a embarques e reduzindo fretes; creamos um serviço de navegação no alto rio S. Francisco, attendendo aos clamores das populações ribeirinhas que viam apodrecer, accumulados nos armazens, milhares de toneladas de cereaes, por falta de transporte. E tudo isto fizemos nos poucos mezes de vida do Commissariado. Quaes eram os fins do Commissariado? Impedir a alta dos preços, alta que se exagerava dia a dia e sem razão que a justificasse, como a do assucar, que de 900 réis, subiu, em poucos dias a 1$600, apezar de se annunciar uma safra abundantissima, que excedia ao consumo em mais de dois milhões de saccos!

A carne verde a 1$400, o xarque a 2$800 e 3$000. O pão a mais de 1$000 o kilo.

O kerozene chegou a quasi 40$ a caixa, etc.

O sal a 14$ e 15$000.

Pois bem, o Commissariado não só impediu que a alta se accentuasse, como reduziu ao seu justo preço os generos acima referidos, fixando para o assucar 1$000, para a carne, 1$200, o xarque a 2$000 e 2$300 e o pão 800 réis o de trigo e 600 réis o pão mixto, chamado do operario. O kerozene baixou a 25$000 e o sal a 10$000. E tudo isto conseguiu o Commissariado sem real prejuizo para o commercio e para a lavoura, pois com os elementos de que dispunha dava com taes preços, lucros legitimos e razoaveis aquellas classes conciliando os seus interesses com os da população. Outro fim do Commissariado era regular o movimento da exportação, tendo em vista os "stocks" em cada praça e as necessidades do consumo de cada Estado. Esse serviço obrigava a um expediente nos dias uteis, domingos e feriados, pois, por sua natureza não podia ser demorado. O novo instituto assim cumpriu sua missão, defendendo o povo contra a ganancia dos exploradores, sem nenhum prejuizo das nossas fontes de producção e do nosso commercio externo.

— *Allega-se que a acção do Commissariado perturbou a vida economica do paiz.*

— Conheço a allegação, mas até agora aguardo os seus fundamentos. Responsabilizam-nos pela crise dos tecidos. Ora, o Commissariado não fixou preço para o algodão em rama, nem para o fio, nem para os tecidos. Em que podia ter contribuido para tal crise? Esta provem, é claro como a luz meridiana, do preço exaggerado do algodão que, no anno passado elevou a mais de 30$000 e, este anno ascendeu ainda a 40$, 50$ e 60$ por 15 kilos, chegando a ser vendido em São Paulo, a 70$ e 80$! Ora, o tecido fabricado com materia prima tão cara, teria forçosamente de ser refugado pelo consumidor, quando se annunciava com estardalhaço que a producção do algodão seria enorme este anno, esperando, só o Estado de São Paulo colher cerca de 60.000 toneladas. Era natural que o consumidor aguardasse a baixa do tecido, determinada pela baixa fatal do algodão, para fazer suas compras, ficando a producção accumulada nos depositos das fabricas.

A unica intervenção do Commissariado nos negocios do algodão consistiu no adiamento de licenças para a exportação no periodo de maior escassez desse producto, estando o "stock" desta praça reduzido a 9.000 fardos. Relativamente ao assucar, aos cereaes, á carne e outros generos, os preços fixados nas tabellas davam largas margem para lucros legitimos ao lavrador e ao commerciante e os estudos feitos em São Paulo e no Rio Grande do Sul sobre o custo de producção desses generos demonstram evidentemente. Esses estudos estão publicados na integra no meu relatorio. A perturbação de que se queixam é devida á guerra, é anterior ao Commissariado que a attenuou; evitando que ella se convertesse em motins na praça publica e em anarchia geral, que difficilmente poderia ser contida.

A pandemia da influenza tambem veio aggravar esse estado de coisas e nesses dias afflictivos o Commissariado, com o seu pessoal reduzido, acudiu, pressuroso á Directoria de Saude Publica, todos os postos de soccorros, hospitaes e collegios, fornecendo medicamentos e alimentos, estendendo a sua acção a muitos municipios dos Estados de Minas e Rio de Janeiro. Estamos informados de que a epidemia muito prejudicou a população rural, atrazando e impossibilitando mesmo as plantações de outubro e novembro, o que reduzirá de muito a producção no anno proximo.

— *Mas, insistem em dizer que os preços das tabellas são muito baixos e que desalentam os productores.*

— E' outra allegação sem base. O feijão, por exemplo, foi fixado em 24$000, preço mais que compensador. No anno passado o Ministerio da Agricultura, para fomentar a producção garantiu ao lavrador o preço de 12$000. Ora, o feijão foi vendido após a safra a 17$000 e 18$000 e está tabelado agora por 24$000. O assucar, custava, antes da guerra, de $400 a $500 o kilo, no anno passado vendeu-se a $720 rs. e estabeleceu-se na tabella o preço de 1$000 e assim nos demais generos. Com taes preços a lavoura deve-se sentir animada. Não são seus amigos aquelles que lhe acenam com lucros fabulosos que determinando elevado custo de producção, lhe preparam grave crise, quando for restabelecida a paz, normalizando-se as condições economicas do mundo.

UM SENHORIO PERIGOSO

João Augusto da Silva, funccionario do Lloyd, mora á rua Teixeira Pinto n. 129, em Encantado, e aluga a diversas pessoas o porão da casa. Até ahi nada de mais. O que não é direito é a maneira como elle trata os inquilinos — a páo. Por uma conversa mais alta, um dia de atrazo no pagamento do commodo, o João appella logo para o cacete e lá vae bordoada.

Hontem, isso aconteceu com [illegible]sa do Rosario.

Porque estivesse em atrazo com os alugueis, Augusto procurou-a. Discutiram e o homem fez o que faz sempre: metteu-lhe a marreta.

Maria do Rosario procurou a policia do 20º districto e apresentou queixa.

CORREIO SPORTIVO

TURF

JOCKEY-CLUB

A CORRIDA DE HONTEM

Monroe levanta a principal prova do dia

A forte chuva que caiu hontem durante toda a tarde não impediu que a corrida realisada no hippodromo de S. Francisco alcançasse o exito esperado.

Iniciou a reunião o pareo "Experiencia", em 1.450 metros, do qual saiu vencedor, facilmente, o excellente potro Jacuhy, secundado pela sua companheira de "box" Platina.

O pareo "Diana", o segundo do programma, foi levantado pela potranca Manzini, habilmente conduzida pelo jockey-aprendiz A. Vaz.

Nú confirmando os seus galopes da semana, ganhou o pareo "Ipiranga, seguido de Tabyra que fez corrida digna de nota.

Fidalgo, que melhorou muito, não encontrou difficuldades em fazer sua a victoria no pareo "Consolação", dirigido pelo jockey R. Cruz.

O pareo "Guanabara" deu ensejo a uma carreira interessante.

Guajá, que partira mal, veio, em violenta chegada, arrebatar a victoria do cavallo Farrapo, muito proximo do vencedor, quando o filho do Vizir já era acclamado vencedor. Dirigiu o filho de Pericles o jockey D. Suarez, que se houve com muita calma no final.

Drina, que competiu com animaes que lhe são superiores, triumphou com esforço no pareo "Dezeseis de Maio", conduzida por L. Martinez.

A principal prova da tarde, o pareo "Caixa Beneficente dos Profissionaes do Turf", foi ganha em bello estylo pelo cavallo Monroe, que teve a direcção do jockey F. Barroso.

Land Lady secundou a tres corpos o filho de Pom.

Lutador, o favorito da cathedra, que reputava certa a victoria do filho de Vizir, foi o quarto collocado, bastante exhausto, em consequencia da luta que lhe moveu durante o percurso o cavallo Aymoré.

Sob a direcção de D. Suarez Hortencia encerrou a serie dos vencedores, no pareo "Industria Nacional". Lyra, que não seria apresentada em vista da manqueira de que foi affectada ha oito dias, secundou a filha de Zimpanet a um corpo e meio.

A concurrencia foi numerosa e o movimento geral das apostas atingiu a 102:383$000.

* * *

RESUMO GERAL

Pareo "Experiencia" 1.450 metros — 1:500$ e 300$000.

JACUHY, —, al., 2 annos, 52 kilos, Inglaterra, Jaeger e Light of Asia, do sr. R. F. Schimeyer, D. Suarez . . . 1°
Platina, 52 kilos, L. Martinez, 2°
Cruzeiro do Sul, 52 ks., R. Cruz . . . 3°
Meiga, 51 ks., W. Oliveira . o
Não correram Bombazo e Mo-ck.

Tempo, 99".
Poule, 10$400; dupla, 30$200.
Movimento do pareo, 6:059$000.
Ganho por quatro corpos; o terceiro a tres quartos de corpo.
"Entraineur" do vencedor: José Lourenço.

Cruzeiro do Sul despontou seguido de Jacuhy, Meiga e Platina e nessa ordem correram até pouco antes da entrada da recta final, ponto em que Jacuhy passou para a frente. Na recta final Jacuhy desprendeu-se dos seus adversarios para triumphar facilmente por quatro corpos. Platina dominou Cruzeiro do Sul no meio da recta final para formar a dupla com o seu companheiro de coudelaria. Cruzeiro do Sul ficou em terceiro a tres quartos de corpo e Meiga encerrou o lote.

Pareo "Diana" — 1450 metros — 1:500$ e 300$000.

MANZINI, cast., 2 annos, 51 kilos, Inglaterra, Galloping Lad e Giudetta, do sr. Geraldo Rocha, A. Vaz . . . 1°
Paulette, 51 kilos, R. Cruz . 2°
Papoula, 52 ks., F. Barroso, 3°
Senorita, 52 ks., D. Suarez, o
Mercedes, 51 ks., A. Fernandez . . . o
Pragmatic, 52 ks., W. Oliveira (caiu) . . . o

Tempo, 100".
Poule, 42$000; dupla, 63$700.
Movimento do pareo, [illegible]
Ganho por dois corpos; O terceiro a egual distancia do segundo.
"Entraineur" do vencedor, Americo de Azevedo.

Partida, apparecendo na vanguarda Paulette seguida de Manzini e Mercedes. Senorita, Papoula e Pragmatic, [illegible] a partida [illegible] no sólo [illegible] nada. Iniciada a recta final Manzini derrotou de [illegible] Paulette, firmando-se na ponta, e manteve [illegible] até [illegible] e por [illegible] Paulette. Senorita encerrou o lote.

Pareo "Ypiranga" — 1.450 metros — 1:500$ e 300$000.

NÚ, cast., 3 annos, 56 kilos, Rio Grande do Sul, Espada e Num Sweeter, do sr. Carlos Joppert, W. Oliveira . . . 1
Tabyra, 52 ks., A. Fernandez . . . 2
Pau, 52 kilos, D. Suarez . . . 3
Violão, 52 kilos, J. Escobar . o
Infallivel, 51 kilos, F. Barroso o
Jubilo, 51 kilos, R. Cruz . . o

Tempo, 99 3|5".
Poule, 15$300; dupla, 22$500.
Movimento do pareo: 11:341$000.
Ganho por meio corpo; o terceiro por cabeça do segundo.
"Entraineur" do vencedor: Santiago Villalba.

— Pau assumiu o commando do lote, acompanhado de Nú, Jubilo, Tabyra, Infallivel e Violão e assim correram até o antigo areal onde Tabyra collocou-se em terceiro ao lado de Nú.

No meio da recta final Nú e Tabyra emparelharam com o pilotado de D. Suarez e assim em luta vieram até ao vencedor que Nú conseguiu livrar meio corpo sobre Tabyra. Pau ficou em terceiro por cabeça do filho de Thédil e Violão foi quarto, Jubilo quinto e Infallivel fechou a raia.

Pareo: "Consolação" — 1.450 metros — 1:500$ e 300$000.

FIDALGO, cast., 6 annos, 51 kilos, Rep. Argentina, Fulmen e Frivola, do sr. Arnaldo T. Silva, R. Cruz, . . . 1
Battery, 50 kilos, A. Fernandez, . . . 2
Jagunço, 50 kilos, J. Biar, 3
General Pau, 52 kilos, F. Barroso, . . . o
Morion, 50 kilos, W. Oliveira, . . . o
Merry Bay, 55 kilos, J. Escobar, (parado) . . . o

Tempo, 96".
Poule, 22$200; dupla, 64$100.
Movimento do pareo: 15:015$000.
Ganho por dois corpos e meio; o terceiro a varios corpos do segundo.
"Entraineur" do vencedor Americo de Azevedo.

— Partida regular, ficando parado o cavallo Merry Bay.

Fidalgo foi o primeiro a apparecer seguido de Morion, General Pau e Battery. Na grande curva General Pau passou para segundo e Battery firmava-se em terceiro. Antes da entrada da recta final Battery collocou-se em segundo vindo em perseguição do "leader", que não se apercebeu da atropelada ganhou a carreira, firme, por dois corpos e meio sobre Battery. Jagunço, que avançou muito no final, foi terceiro a varios corpos, precedendo General Pau e Morion, tendo Merry Bay galopado a distancia de accôrdo com o codigo de corridas.

Pareo "Guanabara" — 1:600 metros — 1:600$ e 320$000.

GUAJÁ, al., 3 annos, 52 kilos, Pernambuco, Pericles e Nereida do sr. F. J. Lundgren, D. Suarez, . . . 1
Farrapo, 52 kilos, F. Barroso, . . . 2
Galathéa, 52 kilos, J. Escobar, . . . 3
Xará, 53 kilos, R. Cruz, . . o
I. do Paraná, 53 kilos, Waldemar de Oliveira, . . . o
Gladiola, 51 kilos, A. Vaz, . o.

Tempo, 106 1|5.
Poule, 14$700; dupla, 46$400.
Movimento do pareo: 13:908$000.
Ganho por ¾ de corpo; o terceiro a um pescoço do segundo.
"Entraineur" do vencedor: José de Paula Mendes.

— Farrapo esfusiou na ponta, precedendo Gladiola, Galathéa, Xará, Guajá e Invasor do Paraná e nessa ordem correram até o antigo areal. Ahi Galathéa passou para segundo e Guajá vinha juntar-se aos da frente. Na recta final Xará firmou-se em segundo vindo em perseguição de Farrapo sem, entretanto, conseguir alcançal-o e quando já era acclamado vencedor o filho da Vizir, surge, por fóra, o cavallo Guajá que veio arrebatar-lhe a victoria por tres quartos de corpo. Galathéa foi terceiro por pescoço, procedendo Xará, Invasor do Paraná e Gladiola que chegaram nessa ordem.

Pareo "Dezeseis de Maio" — 1.600 metros — 1:500$ e 300$.

DRINA, cast., 4 annos, 47 kilos, Inglaterra, Earla Mor e Nundinal, do Esp. de Luiz Frugoni, L. Martinez, . . 1°
Hygéa, 47 kilos, A. Fernandez . . . 2°
Rubens, 53 kilos, F. Barroso 3°
Petit Bleu, 53 kilos, W. Oliveira . . . o
Macanudo, 52 kilos, D. Suarez o
Girton, 51 kilos, J. Escobar . o

Tempo, 102 4|5".
Poule, 309$000; dupla, 31$400.
Movimento do pareo: 14:335$.
Ganho por cabeça; o terceiro por tres quartos de corpo do segundo.
"Entraineur" do vencedor: A. Zalazar.

—:— Ao ser dada a partida, Girton occupou o commando do lote acompanhado de Macanudo, Hygéa, Rubens e Drina.

Cem metros depois Macanudo passou para a principal posição e nessa ordem correram até o meio da recta final. Ahi Drina e Hygéa dominaram Macanudo e em luta vieram até o poste de chegada que a pilotada de L. Martinez conseguiu livrar cabeça. Rubens foi terceiro a tres quartos de corpo da filha de Zimpanet. Petit Bleu quarto, Macanudo quinto e Girton encerrou o lote.

Pareo "Caixa Beneficente dos Profissionaes do Turf" — 2.000 metros — 2:000$ e 400$000.

MONROE, al., 4 annos, 51 kilos, Argentina, Pom e Sálica, do sr. J. A. Silveira, F. Barroso . . . 1°
Land Lady, 52 kilos, R. Cruz 2°
Aymoré, 53 kilos, A. Fernandez . . . 3°
Lutador, 50 kilos, D. Suarez o
Blitz, 50 kilos, W. Oliveira. o

Tempo, 133 1|5".
Poule, 51$600; dupla, 143$000.
Movimento do pareo: 17:744$.
Ganho por 3 corpos; o terceiro a meio corpo do segundo.
"Entraineur" do vencedor.

—:— Lutador assumiu o bastão de "leader" seguido de Aymoré, Monroe, Land Lady e Blitz e sem alterações correram até o meio da recta final. Ahi Monroe passou de passagem por Aymoré e Lutador e veiu ganhar a carreira, firme, por tres corpos sobre Land Lady que obteve essa collocação nos ultimos momentos.

Aymoré foi terceiro por meio corpo da filha de Calepino, precedendo Lutador e Blitz.

Pareo "Industria Pastoril" — 1.450 metros — 1:500$ e 300$000.

HORTENSIA, al., 5 annos, 50 kilos, São Paulo, Zimpanet e Machoutte. dos srs. Santos, Irmãos, D. Suarez 1°
Lyra, 53 kilos, R. Cruz . . . 2°
Camelia, 52 kilos, F. Barroso 3°
Manoury, 52 kilos, A. Fernandez . . . . . . o
Rigoletto, 52 kilos, W. Oliveira . . . . . . o

Tempo, 99 4|5".
Poule, 16$400; dupla, 61$300.
Movimento do pareo: 13:102$000.
Ganho por um corpo e meio, o terceiro a dois corpos do segundo.
"Entraineur" do vencedor: Gabrial Reis.
Raia pesada.
Movimento geral das apostas: 102:383$000.

—:— Hortensia foi a primeira a pular, passando-lhe pouco depois Rigoletto seguindo-se-lhes Manoury, Lyra e Camelia e assim correram até pouco antes da entrada da recta final ponto em que Hortensia firmou-se novamente na principal posição ao mesmo tempo que Camelia passava para quarto logar. Uma vez na vanguarda, Hortensia veiu ganhar a carreira, firme, por um corpo e meio. Lyra, avançando no final, ficou em segundo logar. Camelia foi terceiro a dos corpos, precedendo Manoury e Rigoletto que chegaram nessa ordem.

* * *

VARIAS NOTICIAS

O "turfman" sr. G. G. Seabra, como de costume, offereceu hontem a quantia de 100$ para os cofres da Caixa Beneficente dos Proffissionaes do Turf.

— Encerram-se amanhã, ás 4 1|2 da tarde, as inscripções para o programma da corrida em beneficio do Centro dos Chronistas Sportivos a realizar-se no proximo dia 5, no Derby-Club.

CAMPEONATO E TORNEIOS DO RIO DE JANEIRO

O S. CHRISTOVÃO VENCE O FLAMENGO PELO "SCORE" DE CINCO "GOALS" A UM

De accordo com a tabella do campeonato carioca, realizou-se hontem á tarde, no campo da rua Figueira de Mello, o encontro dos primeiros quadros do S. Christovão A. C. e do C. R. Flamengo.

Apezar do mau tempo que reinou durante á tarde, a assistencia era numerosa.

O jogo desenvolvido pelos teams antogonistas foi muito prejudicado devido ao pessimo estado do campo, que se achava cheio de poças de lama; assim mesmo verificaram-se bons ataques e lindas defezas de lado a lado.

O S. Christovão apresentou a sua representação bem constituida e tremenda, não parecendo a mesma que foi derrotada pelo Carioca. A linha dianteira combinou bem, salientando-se os meias e os extrema esquerda; a defesa jogou de forma excellente, destacando-se Carnaval, Moura, e Luiz Vinhaes que no centro da linha média se conduziu bem.

O quadro do Flamengo, escalado para este match, á ultima hora apresentou-se sem Japonez e Alcindo, jogando Dino como half-back e Seabrinha de centro forward, ambos dos 2ºs teams.

Apezar do quadro rubro-negro, estar sem training, a sua actuação foi bôa e melhor seria si varios de seus jogadores não trocassem constantemente de posições.

A defeza com excepção do keeper causador do elevado score verificado, jogou bem, sendo Sisson o grande jogador do dia seguido de Dino; o ataque muito se esforçou, tendo Galvão e Seabrinha, perdido duas bôas occasiões de varar o posto de Carnaval.

Não havendo jogo dos segundos teams por ter o Flamengo, feito a entrega dos pontos, o match dos primeiros teams teve inicio depois das 15 horas e meia.

O toss foi favoravel ao São Christovão, cabendo aos rubros-negros iniciar a peleja.

O S. Christovão toma logo a offensiva, entrado a defeza flamenga, a trabalhar com actividade.

Cabe aos visitantes carregar a bola para o campo contrario, porém sem resultado.

O score da partida, é iniciado pelo extrema direito são christovense, Renato, que em um corner bem tirado, com um tiro forte faz a pelota aninhar-se na rede defendida por Magalhães.

O feito do sympathico player é muito applaudido.

O jogo mantem-se mais no campo dos flamengos, que empregam todos os esforços annullado as investidas dos locaes.

Salema com um forte shoot do meio do campo conquista o segundo goal do S. Christovão.

Poucos minutos decorridos deste ponto, novamente Salema, obtem em bello estylo o terceiro goal são christovense.

O jogo permanece em ataques de lado a lado, punindo o juiz varios, fouls de Apparicio, que esteve violento, e de Gallo.

Antes de terminar o primeiro tempo Renato, marca o quarto goal do São Christovão, goal este que foi obtido quando aquelle jogador estava off-side.

O Flamengo em um corner de Moura, conquista por intermedio de Gallo, com uma bella cabeçada o seu unico ponto.

O segundo half-time foi melhor disputado, tendo a defesa flamenga jogado muito melhor, destacando-se o sympathico player Sisson, que soube repellir as fortes cargas dos locaes.

Em duas perigosas investidas dos flamengos Carnaval, teve opportunidade de mostrar as suas qualidades de excellente arqueiro, fazendo duas magistraes defesas.

A luta torna-se mais movimentada; a defesa visitante trabalha bem e o seu ataque obriga aos defensores alvi-negros a trabalharem tambem.

As cargas dos adeanteiros não produzem effeito e o tempo decorre sem que o score fosse augmentado.

Quasi no final da partida, Leão, envia violento shoot rasteiro no canto direito, e Sisson ao tentar defendel-o faz a bola aninhar-se no proprio goal.

O match termina com a victoria do S. Christovão, pelo score de 5 x 1, achando-se os teams assim constituidos:

S. Christovão: Carnaval; Reginaldo e Moura; Castro, L. Vinhães e Martins; Renato, Salema, Apparicio, Le[illegible] Iracy.

Flamengo: Magalhães; Telephone e Sisson; Dino, Gallo e Menezes; Carregal, Galvão, Seabrinha, Dias e Geraldo.

Serviu de juiz o sr. José Pinkuz, cuja actuação não foi boa, deixando de marcar um penalty de Moura, além de outras penalidades de lado a lado, e terminando o jogo antes da hora regulamentar.

O Botafogo derrota o Carioca por quatro goals a nihil

Promettia ser interessante o encontro realizado hontem no campo do Botafogo F. C., entre os teams deste club e do Carioca, pelo motivo de, no ultimo jogo, entre o Carioca e S. Christovão, ter aquelle vencido o seu forte antagonista por 4 a 3, sendo que a victoria foi brilhantemente conquistada nos ultimos minutos da peleja.

A decepção no jogo de hontem foi igual a do Andarahy, que tambem havia vencido o Flamengo dias antes.

O Carioca não jogou como se esperava, pois actuou mal do começo ao fim da luta, de modo que o glorioso alvi-negro não encontrou grande difficuldade para vencel-o.

Notámos que a defesa do Botafogo esteve um tanto pesada, principalmente Osny que abusando da sua vontade de luta, applicava jogo bruto o que é por demais condemnavel.

Serviu de juiz o sr. Ferreira Vianna Netto, que como sempre esteve bom e muito "camarada", razão porque foi alterado o resultado do jogo, que ao envés de terminar por 3 x 1, favoravel ao Botafogo, terminou por 4 x o.

S. s. deu como valido o primeiro goal de Menezes, quando este jogador estava offside, assim como prejudicou o Carioca com um penalty commettido por Pino.

Vadinho II escapa e conseguindo driblar, Epaminondas centra, indo a bola, depois de passar por Petiot e Santinho ter aos pés de Menezes, que pela sua collocação fóra de jogo, facilmente marcou o primeiro ponto do dia. Dadas as reclamações do estylo, que não foram acceitas pelo juiz veiu a bola ao meio.

Dada a saida pelo Botafogo, o Carioca apoderou-se da bola, pondo em risco o goal guardado por Cazuza.

O jogo mantem-se equilibrado, até que em dado momento, depois de decorr dos 15 minutos de jogo houve dois corners seguidos, que são tirados sem resultado. Em um destes corners Santinho, escapa e traz a pelota até á linha dos seus, quando foi atacado por Epaminondas. Ha uma confusão e Santinho recebe merecido applauso por ter conquistado o 2º goal do dia; mais alguns lance e com este resultado termina o falt-time.

Recomeçada a partida, o Carioca não mais desenvolve jogo digno de nota, de modo que Petiot e Menezes com facilidade augmentam o score com um goal cada um e assim por 4 X o. foi muito bem merecida a victoria do Botafogo.

Nos encontros dos terceiros e segundos teams, venceu ainda o Carioca, por 4 X 2 e 3 X 1, respectivamente.

* * *

O Villa Isabel vence o Mangueira por 4 x 3

No campo do Jardim Zoologico, effectuou-se hontem, á tarde, o encontro dos primeiros teams do Villa Isabel e do Mangueira, em disputa do campeonato de 1918.

A luta foi bastante disputada e emocionante, terminando com a victoria do club local pelo score de 4 X 3, sendo os goals do Villa Isabel marcados dois por Othon, e um por Cecy e outro por Nelson; os pontos do Mangueira foram feitos por Soares, Feliciano e Agassis.

Serviu de referee o sr. Virgilio Fedrighi, que muito prejudicou o team rubro-negro, considerando até valido o primeiro ponto, feito por Othon, quando este se achava offside.

No jogo dos terceiros teams, venceu o Villa Isabel, por 6 X 1.

* * *

2ª DIVISÃO

Rio de Janeiro x Palmeiras

No campo do primeiro effectuou-se hontem o encontro dos teams do club local, com os do Palmeiras A. C.

A peleja que foi muito movimentada, terminou com a brilhante victoria do Rio de Janeiro, por 4 X 3.

Nos segundos teams, verificou-se de um empate de 3 X 3.

* * *

Mackenzie x Vasco

A prova entre estes dois clubs, hontem levada á effeito no campo da rua Andrade Ferreira, terminou com a victoria do Mackenzie, por 6 X o e 4 X 1 respectivamente nos primeiros e segundos teams

* * *

A festa de amanhã do Fluminense F. C.

Realiza-se, finalmente, amanhã, ás 10 horas da noite, a *soirée* dansante com que o Fluminense commemorará a conquista do campeonato de foot-ball de 1918.

O traje será o de casaca (ou *smocking*).

"O ingresso só será permittido ao socio que apresentar um cartão especial de convite, o qual será fornecido mediante a apresentação do recibo do corrente mez, na secretaria deste club ou á rua Primeiro de Março n. 63, 3º andar, das 11 ás 13 horas, com o thesoureiro, A. Rebello Valente."

A directoria do Fluminense comprehende como familia dos socios: mãe, esposa, filhas ou irmãs solteiras.

A directoria do Fluminense chama a attenção dos socios para as medidas acima, pois observal-as-á rigorosamente.

Qualquer contrariedade consequente ao não cumprimento dellas será levada á responsabilidade de quem as tentar infringir.

* * *

OS MATCHES DE DOMINGO

PRIMEIRA DIVISÃO

S. Christovão x Botafogo
Villa Isabel x America

TERCEIRA DIVISÃO

Everest x Esperança

CLUBS	Matches: Jogados	Ganhos	Empatad.	Perdidos	Goals: Pró	Contra	Pontos
PRIMEIROS TEAMS							
Fluminense	18	13	3	2	52	17	29
Botafogo	17	12	2	3	54	19	26
S. Christovão	17	12	2	4	46	25	24
Flamengo	18	9	3	6	55	43	21
America	17	9	2	6	50	35	20
Carioca	18	8	o	10	31	50	16
Bangú	18	7	1	10	40	66	15
Andarahy	18	4	5	9	36	39	13
Villa Isabel	17	4	3	10	31	55	11
Mangueira	18	1	o	17	13	58	1
SEGUNDOS TEAMS							
Flamengo	16	12	3	1	53	12	27
America	15	9	4	2	47	25	22
Botafogo	15	8	4	3	45	26	20
Fluminense	16	6	6	4	42	30	18
S. Christovão	15	6	4	5	45	33	16
Andarahy	16	6	1	8	33	34	13
Carioca	16	4	2	10	22	53	10
Bangú	16	3	1	12	26	61	7
Villa Isabel	15	1	1	13	12	56	3
TERCEIROS TEAMS							
Fluminense	14	10	1	3	60	21	21
America	13	10	o	3	69	22	20
Flamengo	14	8	1	5	37	28	19
Botafogo	13	8	1	4	56	38	17
Carioca	14	5	2	7	36	51	12
S. Christovão	12	4	1	7	29	40	9
Villa Isabel	13	2	o	11	70	55	4
Mangueira	14	o	o	14	8	65	o

Observação — De accordo com o art. 34 do Codigo de Football, os matches dos terceiros teams do Andarahy foram todos desmarcados, por ter o mesmo entregue os pontos duas vezes consecutivas.

* * *

Os delegados da A. Paulista que estiveram no Rio

Partiram, hontem, á noite, para S. Paulo, os srs. dr. Ferreira dos Santos e Antonio Pedrozo, respectivamente vice-presidente e 2º secretario da A. Paulista de S. Athleticos, que vieram ao Rio tratar de assumptos relativos ao incidente entre esta Associação e a Confederação de Desportos.

Os representantes Paulistas demoraram-se dois dias entre nós.

Sabemos que os mesmos levam para o seu Estado informações preciosas para facilitar os bons officios da Metropolitana no caso em questão.

* * *

LIGA METROPOLITANA DE DESPORTOS TERRESTRES

Sessão de directoria

A sessão da directoria em sua ultima reunião resolveu:

a) Offerecer seus bons officios á Confederação Brasileira de Desportos, no sentido de ser resolvido satisfactoriamente a situação creada entre aquella Confederação e Associação Paulista de Sports Athleticos.

Assembléa geral

De ordem do sr. presidente, communico aos srs. representantes, que haverá assembléa geral, hoje, ás 20 horas.

Ordem do dia: Relatorio da directoria. *Oswaldo Gomes*, 1º secretario.

* * *

HONTEM, EM S. PAULO

Paulistano-Minas Geraes e Ypiranga-Corinthians

S. Paulo, 29 (A. A.) — Dois encontros importantes marcava o calendario sportivo para hoje: — Paulistano-Minas Geraes e Ypiranga-Corinthians. Seriam dois encontros fadados a serem cobertos de bellos lances e tiradas empolgantes, dadas as organizações dos conjuntos, e as perfeições de fórmas em que se encontravam, pois os "trainings" não foram descurados. Mas, desta feita o tempo conspirou contra o brilho da tarde desportiva; impertinente chuvisqueiro cahiu desde manhã, encharcando os campos da luta e afugentando grande parte da população, dos pontos chics.

Devido a isto, com os campos pesados e escorregadios, as lutas de hoje careceram de brilho.

O encontro havido entre o disciplinado quadro do Corinthians e o coheso Ypiranga, foi um desastre, cuja feição de ha muito não registram os chronistas.

O Corinthians conseguiu derrotar o adversario pelo elevado score de 8 a o; quanto ao jogo, foi elle muito falho, destituido de lances, isto no geral; agora, por parte do Ypiranga, foi um desastre.

Seus jogadores não combinaram, cahindo a todo o momento, parecendo os mesmos estarem completamente alheios ao jogo. Depois de interminaveis 70 minutos de um bate bóla infantil, sahiram os Ypirangistas do campo, com o peso dessa formidavel derrota.

Quem poderia suppor que o quadro Formiga iria soffrer esse revés? Emfim... são cousas do Foot-ball.

Tambem o encontro paulistano, Minas, não foi dos mais movimentados, comquanto houvesse mais vontade de triumphar entre os players de ambos os quadros. Os rapazes do Minas, exercitados e dominados pela vontade de vencer, fizeram o que estava em suas forças.

O Paulistano, por sua vez, não querendo desmentir o seu passado glorioso, e, muito menos, na qualidade de campeão do Brasil, soffreu uma sorpreza applicada por um quadro, que ha bem pouco figurava na segunda divisão, não mediu sacrificios para sahir com glorias do embate. E conseguiu, si bem que o Club do Braz lhe offerecesse resistencia. Nada mais justo; pois o quadro do jardim America tem sabido manter uma linha saliente na vida desportiva da Capital.

Com a victoria de hoje, conseguida com vantagem de 3 goals a o resta ao campeão do Brasil sómente medir forças com o Palmeiras, seu mais temivel concorrente, para fechar a sua brilhante passagem no campeonato deste anno, por todos os titulos recamados de glorias e triumphos.

Sociaes

DATAS INTIMAS

Festeja hoje o seu natalicio, pelo que receberá muitas felicitações de suas amiguinhas, a graciosa senhorita Elisa Leal, filha do conhecido professor João Leal.

—:— Faz annos hoje o dr. Francisco de Paula Pereira da Costa.

—:— Passa hoje a data natalicia de d. Julia da Fonseca Abalo, esposa do sr. Alipio de Souza Abalo.

—:— Faz hoje annos o dr. Emmanuel Sodré.

—:— Passa hoje a data natalicia da gentil senhorita Zaira Campos, filha do sr. Carlos Campos.

—:— Faz annos hoje o sr. Alberto Cesar Ribeiro.

—:— Faz annos hoje o sr. Raul de Carvalho, do Club dos Diarios.

* * *

JANTAR

JANTAR INTIMO — Para despedir-se do nosso prezado companheiro Paulo Bittencourt, que segue para a Europa, onde vae auxiliar como addido os trabalhos da delegação brasileira na Conferencia da Paz, o dr. Cesar Mello Cunha offereceu-lhe hontem um jantar no Restaurant Sul-America. A' reunião toda intima compareceram além do offertante e do festejado, os srs. J. Berenger, Castro Rabello, Aloysio Bittencourt e Antonio Leão Velloso.

* * *

CASAMENTOS

Realizou-se no dia 25 do corrente, o enlace matrimonial do nosso collega de imprensa e funccionario municipal dr. Aurelio Noya, com a gentil senhorinha Alayde Canedo professora municipal e filha do capitalista sr. A. J. Canedo.

O acto civil foi celebrado na residencia da noiva, pelo juiz da 5ª Pretoria, tendo a elle assistido como testemunhas da noiva, o dr. Alvaro Rodrigues e mme. Cabral Noya e do noivo o deputado Sampaio Correia e viuva Paulo Xerez.

A cerimonia religiosa foi realizada ás 3 horas da tarde, na Matriz do Engenho Velho pelo padre dr. Arthur Bertholdo, sendo paranympho por parte da noiva o dr. Henrique Andrada e mlle. Eurydice Andrada, representante de mme. Heloísa Andrada, e por parte do noivo o dr. Alvaro Rodrigues e mme. Cabral Noya.

—:— Perante o official do registro civil da freguezia do Engenho Velho, pertencente á Quinta Pretoria, habilitam-se a casar: dr. Mario Barreto com Violeta de Souza Fontes, Antonio Pinto de Moura Sobrinho com Roberta Sá de Oliveira, Manoel Vieira com Josephina Alvim, dr. João de Souza Mendes Junior com Jurema Maciel da Rocha, João de Castro Guimarães com Antonia Soares, João Vaqueiro Tâboas com Rosa Vaz Sestello, dr. José Maria Mac Dowell da Costa com Antonieta Maria Vasconcellos de Alvim, Nelson de Andrade Guimarães com Ottilia Luiza da Rocha, Manoel Ildefonso de Azevedo com Amelia Escobar Netto, Euclydes Vieira de Sant'Anna com Sylvia da Gloria Candida, Carlos Marques de Oliveira com Hermindia da Silva Vieira, Henrique José Leal com Maria da Conceição.

—:— Pelo Juizo da Sexta Pretoria Civel (Freguezia do Engenho Novo), estão se habilitando para casar: Francisco de Souza Porto com Ursula de Souza Spinola, João Martins Luiz com Hilda Candida Bittencourt, Oscar de Oliveira com Maria Paranhos, José Gomes de Paiva com Judith de Mattos, Miguel Manfredo com Bibiana Ferreira dos Santos, José Medeiros Rosa com Antonieta Januaria Barreto.

* * *

CLUBS E FESTAS

CENTRO PAULISTA — Conforme antecipamos, realiza-se esta noite, no Centro Paulista, uma interessante "soirée-bal de têtes", em homenagem á directoria do Gremio das Senhoras Paulistas.

*

Realiza-se amanhã, nos elegantes salões do Club Gymnastico Portuguez um baile com que esta antiga sociedade commemorará a passagem do anno.

* * *

CONFERENCIAS

Por iniciativa das lojas theosophicas "Perseverança" (rua Sachet 39) e "Pythagoras" (rua Campos Salles 74), realizar-se-á no dia 1 de janeiro proximo, no salão nobre do "Jornal do Commercio", ás 2 horas, uma original sessão literaria, sob a presidencia do major dr. Perminio Leão.

Falarão diversos oradores.

Cada qual demonstrará de que fórma a philosophia religiosa que lhe orienta a alma comprehende a Fraternidade Universal. Os oradores tomarão a palavra na ordem decrescente das suas edades, occupando a tribuna durante 20 minutos, no maximo.

Já estão inscriptos os srs. commandante Joaquim Sarmanho, da Egreja da Nova Jerusalem; professora Maria Lopes, da Sociedade Theosophica; revdo. dr. André Jansen, da Egreja Presbyteriana; major dr. José Osorio, positivista; dr. David Perez, da Religião de Moysés; dr. Washington Pessoa, espirita; Giovani Leoni, da Ordem da Estrella do Oriente.

O cardeal Arcoverde foi convidado a fazer-se representar. Ha, por isso, esperanças em se ouvir tambem um orador catholico nessa festa de confraternização e tolerancia.

A entrada é franca.

* * *

ANNO BOM

Promovida pelo "Rio Jornal", realiza-se amanhã, na avenida Rio Branco, uma grande batalha de confetti, havendo corso de carruagens com concurso, sendo offerecidos ricos premios.

Em coretos, tocarão bandas de musica.

Concorrerão todos os clubs, blocos, ranchos e cordões carnavalescos.

Nos clubs dos Democraticos, Fenianos, Tenentes do Diabo, Zuavos, Estrella da Aurora e outros, nos ranchos Ameno Resedá, Flôr do Abacate, Kananga do Japão, Estrella da Piedade, Collar de Perolas, Quem fala de nós tem paixão, Reservistas, Triumpho do Engenho de Dentro, Deusa do Paraiso, Mimosos Myosotis, e tambem nos suburbios os gloriosos Pingas Carnavalescos, Resistentes da Piedade, Tenentes de Madureira, Fenianos de Cascadura, Endiabrados de Ramos, Penha Club, Infantes, Democraticos e Progressistas de Santa Cruz, Recreativo de Campo Grande, Pepinos, Cascadura-Club e outros será festejada a entrada do anno.

Nos suburbios, além dos bailes e passeatas pelos clubs, ranchos e blocos, teremos batalhas de confetti no Riachuelo, Meyer, Engenho de Dentro, Piedade, Cascadura e Madureira.

* * *

BOAS-FESTAS

Tiveram a gentileza de enviar-nos cumprimentos de boas festas, que agradecemos e retribuimos, os srs. Nelson P. F. Morado, Pereira Almeida & C., Gomes Ribeiro & Bastos, a União dos Empregados do Commercio, Roberto Mario e Angelina Fogliani Mario, Palmyra de Abreu Castello Branco, Mario Jugurtha Couto, o Gremio dos Machinistas da Marinha Civil.

* * *

BAILES

Mais uma das suas encantadoras "soirées" realizou ante-hontem, nos magnificos salões de seu palacete, no Campo de S. Christovão, o Club S. Christovão.

Os vastos salões da antiga sociedade estavam ricamente ornamentados com flôres naturaes, que sobresahiam pela electrica illuminação.

O que o nosso mundo social tem de elegante ali se reuniu, destacando-se ricas toilettes entre o avultado numero de senhoras e senhoritas presentes.

As dansas, que tiveram inicio cedo, prolongaram-se até alta madrugada.

A directoria, como sempre, de grande fidalguia, offereceu aos seus convidados, pela madrugada, lauta ceia.

Entre o grande numero de pessoas que compareceram á linda festa, notámos as seguintes: mmes. Cte. A. Barboza Lima, Oliva da Fonseca, Teixeira Soares, Beatriz Fonseca, Luiz Perdigão, Bayão; e os srs. Ary Silva e familia, Edgard Oliveira e familia, Guilherme Cruz e familia, F. Marciano Filho e familia dr. José Cyrillo Castex e familia Armando Guimarães e familia, Nelton Zamith e familia, Augusto Pinheiro e familia, 1º tenente Oswaldo Storino e familia, 1º tenente Alvaro Barbosa Lima e familia, dr. João Gabriel de Carvalho e familia, Julio Cezar Mellol e Souza e familia, Severino Lopes e familia, Ulysses Mascarenhas e familia, dr. Alfredo Almeida Rego e familia, dr. Carlos Brandão e familia, Mendes de Carvalho e familia, tenente Coriolano Dutra e familia, Renato Cunha e familia, dr. Roberto Lima Coelho e familia, Manoel Teixeira Mendes e familia, Sylvio Peixoto e familia, Raphael Moura e familia, dr. Nilo Valentim e familia, dr. Ernesto Collim e familia, Nysio Brum e familia, Francisco Silveira e familia, dr. Souza Ribeiro e familia, commandante Luiz Perdigão e familia, Alberto Guilherme Roesch e familia, Achilles P. Galloti e familia, dr. Oliva da Fonseca e familia, Nelson Feitoza e familia, Edmundo Salles e familia, Raul Fernandes e familia, Ricardo Mesquita e familia, Antonio Ihering e familia, dr. Pablo Telles e familia, Flavio Marques e familia, Oswaldo Menezes e familia, dr. Waldemar Ferreira e familia, Amadeu Macedo e familia, dr. João B. Azevedo Lima, Franklin Araujo, Luiz Mattos Brito e familia, Nilo Goulart e familia, dr. Oscar Trompowsky, dr. Vicente Neiva e familia, dr. David Simon e familia, dr. Agenor de Carvalho, dr. Alvaro Zamith e familia, dr. Osmar de Mendonça, dr. João Pinto Mendonça, Felix Cassão Filho, dr. Woldemar de Carvalho, Eduardo Schifluly, Arthur Camarinha, dr. Paula Ramos e familia e Walter E. Hehl.

* * *

VIAJANTES

Partiu hontem para Lisbôa, pelo "Anselm", d. Maria Jesuina Bittencourt Rodrigues, esposa do professor José Julio Rodrigues, e em companhia de seu filho José, que se destina á Escola de Guerra de Portugal, e de suas filhas Verá, Maria Alice e Odette.

Tiveram no cáes do Porto affectuosa despedida.

* * *

ASSOCIAÇÕES

Nas suas ultimas sessões, o Instituto Hahnemanniano do Brasil elegeu os directores das suas creações — a Faculdade e o Hospital Hahnemannianos.

Visando a unidade administrativa, cujos resultados praticos são por demais conhecidos para insistir na sua importancia, os homœopathas, sem uma voz discordante, confiaram inteiramente ao dr. Licinio Cardoso a direcção da Faculdade, para a qual foi reeleito, e a do Hospital, que durante tres annos esteve sob a administração do dr. Theodoro Gomes.

Devido aos seus multiplos affazeres, e não podendo tomar a si unicamente o encargo da administração desses dois importantes estabelecimentos — um do ensino integral das sciencias e artes medico e cirurgicas, fazendo mais um estudo especial da homœopathia, e o outro de caridade, o dr. Licinio Cardoso propoz que o vice-director de cada uma dessas instituições tivesse funcção administrativa permanente e effectiva em collaboração com o director respectivo; e de accordo com a orientação adoptada, escolheu um só vice-director, o dr. A. Nogueira da Silva, que foi acceito unanimemente.

Ao encerrar os seus trabalhos, o Instituto Hahnemanniano do Brasil, prestando uma justa homenagem ao saber, e sem preconceitos de doutrinas medicas, lançou em acta um voto de profundo pezar pelo fallecimento do professor Miguel Pereira, que deixou um claro no magisterio medico.

* * *

VERANISTAS

Acha-se em Caxambú, em gozo de férias, o dr. A. G. de Araujo Jorge, director da Secção dos Negocios Economicos e Commerciaes do Ministerio das Relações Exteriores.

—:— Subiram para Petropolis os srs. P. B. Cerqueira Lima, coronel Pedro Reis, dr. Pedro Nolasco, dr. Alvaro de Freitas Guimarães, dr. Oswaldo de Vasconcellos, Alfredo Siqueira, Almeida Rabello, dr. Albano Paranhos, dr. Antonio de Siqueira, dr. Alberto Cunha, dr. Alfredo de Mattos, coronel Belmiro de Moraes, Almirante Araujo Pinheiro, dr. Ary de Almeida, dr. Antonio Torres, coronel Justiniano de Figueiredo Rocha, dr. Carlos Guinle, Condessa de Souza Dantas, dr. Fernando Graça, Frederico Burlamaqui, dr. Fernando Villela, dr. Francisco Gomes Brandão, Francisco José de Moraes, dr. Gustavo Reingantz, Guilherme Loewe, commendador Henrique Irineu de Souza, dr. João Penna, viuva João Martinho, dr. J. B. do Couto, Joaquim Gomes de Castro, dr. Rocha Fragoso, dr. Miguel Calmon, Manoel Salazar, sra. Sá Reingantz, dr. Sancho de Barros Pimentel, dr. Mauricio Kanitz e Manoel de Siqueira.

* * *

VIDA ACADEMICA

ESCOLA NACIONAL DE BELLAS ARTES — São chamados a comparecer na secretaria desta escola, até amanhã 31, todos os alumnos que desejam gozar da promoção concedida pelo decreto n. 3.603, afim de effectuar o pagamento das taxas de exame e concurso.

FACULDADE DE MEDICINA. — Os doutorandos em medicina reunem-se hoje, á 1 hora da tarde, no pavilhão "Torres Homem", afim de resolverem sobre uma homenagem que vão prestar á memoria do saudoso professor dr. Miguel Pereira.

* * *

VIDA ESCOLAR

INSTITUTO LAFAYETTE — Encerraram-se hontem as aulas do presente anno lectivo dos cursos gymnasial e commercial do Instituto Lafayette. Com grande comparecimento de alumnos e professores, o director sr. Lafayette Côrtes declarou encerrados os trabalhos do anno corrente e proferiu uma allocução, enaltecendo os esforços dos que estudaram e cumpriram o seu dever, communicando que por motivo de luto pela morte de dois professores e um alumno não haveria festa. Procedeu-se á apuração das notas do curso commercial tendo obtido as medias mais altas os alumnos Luiz Felippe Saldanha de Oliveira e Debora Wanderley. Fez ver o director que ambos empataram, com 8,52 pontos de media annual de todas as materias. Deliberou-se proceder a sorteio, afim de ver quem tiraria o premio Affonso Vizeu, para o 1º alumno do curso commercial. Adeantou-se então o alumno Luiz Saldanha e declarou que desistia do mesmo premio em beneficio de sua collega Debora Wanderley. Este acto cavalheiresco foi coroado de uma longa salva de palmas. O director, conferindo o premio áquella alumna, elogiou-a pela victoria alcançada e enalteceu o acto gentil do alumno Saldanha, que é digno de registro especial.

Falaram por fim os professores F. H. França, em nome do corpo docente do curso commercial, Nelson Romero, pelo curso gymnasial e Laura da Fonseca e Silva, pelo curso primario, todos despedindo-se dos alumnos e concitando-os a continuar no cumprimento dos deveres. O director declarou, por fim, que está ainda apurando as listas de promoções e quadro de honra que serão brevemente publicados.

* * *

MISSAS

Realiza-se amanhã, ás 9 1|2, no altar-mór da Candelaria, missa de anniversario por alma de d. Noemia de Barros Moreira Lima, esposa do engenheiro dr. Luiz Moreira Lima.

— Será celebrada hoje, ás 8 1|2, na egreja de N. S. da Piedade, uma missa por alma do sr. Justiniano Leopoldo de Lorena.

* * *

FALLECIMENTOS

Falleceu no Recife, ante-hontem, d. Maria Michele Carmela de Carli Garsiglia, esposa do sr. Caetano de Carli Garsiglia.

—:— Falleceu ante-hontem, em Natal, o sr. Godofredo Xavier, guarda-mór da Alfandega dali.

—:— Com a edade de 70 annos, falleceu, hontem, em Macahé, o sr. Antonio José de Souza Mello, fundador, redactor e proprietario do jornal "O Seculo", orgão que muito se destacou na campanha abolicionista, concorrendo tambem, pela orientação que lhe imprimia seu director, para o engrandecimento daquella cidade.

O sr. Souza Mello era chefe de uma das mais illustres familias do Estado do Rio, causando a sua morte profundo pezar entre a sociedade de Macahé.

— Falleceu hontem, á noite, o academico de medicina Raul Amorim, cujo enterramento se realiza hoje, no cemiterio do S. João Baptista, saindo o feretro, ás 5 horas da tarde, da rua Sorocaba nº 145.

NOTAS RELIGIOSAS

CONEGO MORATO. — A Pia União das Filhas de Maria da Cathedral, fará celebrar amanhã, ás 9 horas, na Cathedral missa por alma do virtuoso conego Virgilio Morato de Andrade, officiando o revmo. director.

*

CURATO DE BANGU'. — Amanhã, neste curato, será entoado solemne "Te-Deum Laudemus", pelo conclusão do anno, com sermão e benção do S. S. Sacramento.

MISSA PELAS ALMAS DO PURGATORIO. — Serão celebradas hoje nas matrizes: de N. S. da Luz, Santo Antonio, Santa Rita, Gloria, Salette, S. Christovão, Irajá, Sant'Anna, Mosteiro de S. Bento e no Santuario do Meyer.

*

D. BENEDICTO DE SOUZA. — E' esperado nesta capital, no proximo dia 3 de janeiro, d. Benedicto de Souza, bispo do Espirito Santo. S. exc. hospedar-se-á no palacio de S. Joaquim.

VINGANÇA ?

A policia apura uma queixa grave

A policia do 20º districto está apurando um caso grave.

Americo dos Santos Baptista, morador á rua Elvira n. 15, procurou hontem o commissario de serviço interno áquella delegacia e communicou que sua mulher, Maria Baptista, tivera uma "delivrance" prematura, em consequencia de uma aggressão que, ha dias, soffrera de Francisco Alves de Souza.

Preso, este, tudo negou, dizendo que a denuncia não passa de uma vingança.

A respeito do caso já está iniciado inquerito.

Maria será hoje submettida a exame de corpo de delicto.

"A GAZETA DA BOLSA"

Circulará hoje mais um numero desse hebdomadario, que traz um amplo serviço de informações de grande utilidade para o commercio em geral.

THEATROS & CINEMAS

O CARTAZ DO DIA

THEATROS

CARLOS GOMES — "P'ra burro" (revista). A's 7 3|4 e 9 3|4.
LYRICO — Espectaculo do American French Circus. A's 8 3|4.
REPUBLICA — Espectaculo do Circo Shipp & Feltus. A's 8 3|4.
RECREIO — Não ha espectaculo.
S. PEDRO — Não ha espectaculo.
S. JOSÉ — "Seu Amaro quer" (burleta). A's 8 3|4 e 10 1|2.
TRIANON — "1.023", "Rosas de todo anno" e "A ceia dos cardeaes", repertorio de Julio Dantas. A's 8 e 10.

* * *

CINEMAS

AVENIDA — "Hashinnura Togo" (drama).
AMERICA — "Amor de fogo" (drama) e "O diamante do céu" (drama).
AMERICANO — "A nova missão de Judex" (drama) e "No valle do terror" (drama).
BOULEVARD — "Film-Jornal" (actualidade); "O sinete negro" (drama) e "Andreina" (drama).
CINE PALAIS — "Soffrer por amor" (drama).
IRIS — "O sinete negro" (drama) e "As aventuras de Jimmy Dale" (drama).
IDEAL — "Corações romanticos" (drama) e "Sacrificio de filha" (drama).
MATTOSO — "O engarrafamento de Zeebrugge" (documentario); "Othelo moderno" (drama) e "O vadio" (comedia).
MODELO — "O macaco Jacq" (comedia) e "O enterro do Kaiser" (actualidade).
ODEON — "O salto para a gloria" (drama) e "A primeira exposição-feira do Rio" (actualidade).
PATHÉ — "Corações romanticos" (drama).
PHENIX — "A pedra do diabo", drama cinematographico. Variedades no palco.
PARISIENSE — "O diamante do céu" (drama) e "Rumo novo" (drama).
PARIS — "Soffrer por amor" (drama) e "No cyclone da vida" (drama).
SMART — "A nova missão de Judex" (drama) e "A caminho do Jordão" (drama).
VELO — "O valor da aviação franceza" (documentario); "Roubalheira & Comp." (comedia) e "O berço de ferro" (drama).

* * *

RECLAMOS

CINEMAS

ODEON — O Odeon annuncia a reapparição de Carlyle Blackwell e Evelyn Greeley, em uma esplendida producção da World Pictures. Os dois festejados artistas resurgem em "O salto para a gloria", film cuja "mise-en-scène" é uma maravilha de luxo. Completa o programma uma pellicula com aspectos da exposição-feira ultimamente realizada aqui.

CINE-PALAIS — A' platéa do Cine Palais reapparecerão esta tarde as formosas artistas Norma Talmadge e Seena Owen. Ao lado da esposa de George Walsh, Norma Talmadge se exhibirá em "Soffrer por amor", commovedor drama da Triangle.

AVENIDA — Uma agradavel noticia para a platéa do Avenida: reapparece ali o famoso tragico japonez Sessue Hayakawa, que recente nos deu "O pescador de Lonako". O creador de "A ferreteada" resurge em Hishinnura Togo", empolgante drama e um dos seus mais notaveis trabalhos.

PATHE' — Volta hoje á tela do Pathé a formosa June Caprice, uma das mais queridas artistas do nosso publico. June reapparece em "Corações romanticos", pellicula de extraordinaria delicadeza de concepção, em cinco actos, editados pela Fox.

PHENIX — A Pauline Frederick succede na tela do Phenix Geraldine Farrar, actriz não menos notavel que a creadora de "Zazá". Geraldine, que já nos deu, entre outros films, "Carmen" e "Maria Rosa", reapparece, ao lado de Wallace Reid, no drama em sete actos "A pedra do diabo". No palco continua a trabalhar a bailarina Anna Kremser.

PARISIENSE — Além de "Ao maior lance" e "A jornada interrompida", novos episodios do sensacional cine-folhetim "O diamante do céo", por miss Pickford, o Parisiense exhibirá hoje, extra-programma, o empolgante drama "Rumo novo", interpretado por William S. Hart.

IRIS — A empresa J. Cruz Junior organizou para hoje um excellente programma novo, que consta dos films "O sinete negro", dois novos e emocionantes episodios, e "As aventuras de Jimmy Dale", sensacional pellicula policial.

IDEAL — Exhibirá hoje, pela primeira vez, dois films de grande successo. São elles "Corações romanticos", drama da Fox, em cinco actos, por June Caprice, e "Sacrificio de filha", drama da Paramount, por Vivian Martin.

PARIS — O Paris annuncia a *première* "Soffrer por amor", pungente drama passional, em cinco actos, por Norma Talmadge e Seena Owen, e "No cyclone da vida", drama de grande emoção, por Helena Ware.

AMERICANO — Exhibirá hoje em *première* o 5º e o 6º episodios do cine-folhetim "A nova missão de Judex" e "No valle do terror", empolgante drama.

SMART — Annuncia as primeiras exhibições dos 9º e 10º episodios do cine-folhetim "A nova missão de Judex" e do drama "A caminho do Jordão", por Dorothy Gish.

MATTOSO — Exhibirá hoje os seguintes films: "O engarrafamento de Zeebrugge", actualidade; "Othelo moderno", drama, pelo actor Warwich e "O vadio", comedia, por Billy West, em dois longos actos.

MODELO — O Modelo annuncia as primeira exhibições de "O macaco Jack", sete actos comicos, e "O enterro do Kaiser", actualidade, em dois actos.

VELO — E' este o programma de hoje: "O valor da aviação franceza", tres actos; "Roubalheira & Comp.", comedia em tres actos, e "O berço de ouro", drama em cinco actos, por Ethel Clayton.

AMERICA — O America exhibirá em "première" as pelliculas dramaticas "Amor de fogo" e "O diamante do céo", dois novos episodios.

BOULEVARD — "Film-Jornal", actualidades cariocas; "O sinete negro", 3º e 4º episodios, e "Andreina", drama, por Bertini, são os films de hoje no Boulevard.

* * *

VARIAS NOTAS

MEDINA DE SOUZA — No dia 3 de janeiro proximo, realiza-se no theatro S. Pedro, o festival da actriz-cantora Medina de Souza, dedicado ao Orfeon Club Juventude Portugueza. Será representada a opereta em tres actos "A Bilha quebrada".

O Orfeon toma parte no festival, executando os seguintes numeros do seu repertorio: "Amanhecer", "No Bivaque" e a canção portugueza "As chinellinhas do Minho", nova para o Rio. Terminará o espectaculo com a desgarrada da opera "Serrana", cantada por Medina de Souza com acompanhamento do Orfeon.

A FESTA DO ANNO NOVO NO TRIANON — Activa-se no Trianon a organização da festa do Anno Novo, que será realizada na proxima sexta-feira, 3 de janeiro, em *matinée*, ás 4 horas.

Serão representadas as peças "O doutor... sem sorte", de Antonio Gaspar (Zéantone) e "A' beira do abysmo", do mesmo autor; haverá um brilhante acto variado, em que tomará parte o querido actor patricio Leopoldo Fróes; e serão sorteados aos espectadores brindes de valor, offerecidos por diversas casas commerciaes desta capital.

Conforme está sendo organizado, a festa do Anno Novo no Trianon promette ser encantadora.

O CIRCO DO REPUBLICA — Continuam muito concorridos os espectaculos da companhia Shipp & Feltus no Republica. Possuindo os melhores artistas do genero não é de admirar que o publico dê preferencia aos espectaculos da excellente companhia norte-americana, que além de tudo tem capricho na organização de seus programmas, tornando-os sempre variados e attrahentes. Na proxima quarta-feira, dia de anno novo, haverá no Republica, uma grande matinée dedicada ao mundo infantil carioca. A interessante Miss Shipp com o seu cavallo Napoleão continúa constituindo uma das melhores attracções na reproducção de estatuas celebres da America do Norte.

COMPANHIA VITALE — Já restam poucos bilhetes para a recita da companhia de operetas Vitale a realizar-se talvez ainda esta semana, no Palace Theatre. O publico está ancioso pela rentrée dessa companhia incontestavelmente uma das melhores e sem duvida uma das mais preferidas da platéa carioca.

Pina Gioana e Italo Bertini, as duas figuras primaciaes da companhia, contam com avultado numero de admiradores, que certamente, como de costume, não faltarão a todos os espectaculos da afinada troupe italiana. A companhia Vitale vem apparelhada para fazer desta vez uma temporada ainda mais brilhante do que as anteriores, pois só operetas novas traz quinze, além das já conhecidas e de successo.

O SUCCESSO DA REVISTA "SEU AMARO QUER" — Continua em pleno successo no S. José a nova revista "Seu Amaro quer", original de Ignacio Raposo, musica do maestro Bento Mossurunga. A nova peça, que é deveras interessante, possue scenas cheias de graça e está escripta sem pornographia, o que lhe tem valido attrahir grande concorrencia de familias que não se cançam de applaudil-a.

LUIZA CALDAS — Na revista "Seu Amaro quer", actualmente em scena no theatro S. José, reappareceu a graciosa actriz Luiza Caldas, que desde outubro estava afastada do palco por ter sido acommettida da influenza hespanhola.

A RECITA DO ACTOR JOÃO SILVA — E' com a *première* da revista portuense "Não lhe bulas", original de Souza Rocha, que o actor João Silva, uma das principaes figuras da companhia Miranda e tambem seu director, vae fazer a sua *serata d'onore*, a 10 de janeiro proximo.

Será um espectaculo concorrido, não só por se tratar de uma *première*, como pela sympathia que tem o festejado.

"P'RA BURRO" — A popular revista, que, com a reapparição de Sarah Nobre, levou ao Carlos Gomes colossaes enchentes, continua fazendo as delicias dos frequentadores do popular theatro e durante esta semana permanecerá em scena, visto ter despertado geral agrado. Está em ensaios a nova revista de J. Praxedes, "E' o succo!", cuja montagem vae exceder o que até aqui se tem feito no genero. Esta peça deve subir á scena no proximo mez de janeiro.

O DIA NO TRIANON. — O Trianon annuncia para hoje, nos dois espectaculos da noite, ás 8 e ás 10 horas, um programma verdadeiramente encantador. Compõem-n'o as comedias em um acto "A ceia dos cardeaes", "Rosas de todo o anno" e "O 1.023", todas do consagrado poeta portuguez Julio Dantas, tomando parte no espectaculo os melhores elementos artisticos do elenco do Trianon, entre elles Leopoldo Fróes, que desempenhará na primeira a parte do cardeal portuguez.

Um programma de alta sensação, portanto, e de certo vae o Trianon apanhar logo á noite duas memoraveis enchentes.

Para amanhã annuncia-se ali a comedia franceza "Delicioso casamento" e para depois de amanhã a comedia nacional "Eu arranjo tudo", do festejado escriptor brasileiro Claudio de Souza.

A COMPANHIA DRAMATICA NO RECREIO. — A Companhia Dramatica Nacional continua a dar no Recreio os seus interessantes espectaculos. No sabbado ultimo apresentou-nos uma excellente "reprise" da peça de grande cartaz "O conde de Monte Christo", que agradou em absoluto. Para substituir essa peça far-se-á hoje o ensaio geral do emocionante drama "João José", que será dado ali em "première" na festa artistica de João Barbosa, na noite de amanhã.

Além da representação do empolgante drama de d. José Dicenta, haverá ainda um interessante acto variado em que tomam parte os melhores artistas de nossos theatros.

FESTA ARTISTICA NO RECREIO — Estão annunciadas para breve no Recreio os festivaes artisticos dos actores A. Sampaio e Gomes Machado, dois elementos da Companhia Dramatica Nacional. Gomes Machado fará ali a sua festa a 3 de janeiro entrante, com uma extraordinaria representação da peça "O romance de um moço pobre", realizando-se a 7 a de A. Sampaio com a primeira representação, nesta epoca, da primorosa comedia de Bastos Tigre "O microbio do amor".

O DESFALQUE NA CAIXA DA ESCOLA SOUZA AGUIAR

Reuniu-se a commissão de processo administrativo, para apurar a responsabilidade do almoxarife da Escola Souza Aguiar, sr. Raul Couto Braga, sobre um desfalque verificado na caixa daquella escola, em fins de 1916.

A reunião foi presidida pelo dr. Raul Cardoso, sendo membros os srs. Ivo Pagani, Antonio Corrêa Paes e Carneiro da Cunha. Serviu de escrivão o sr. Ignacio Nelson de Castro.

AUXILIOS MUTUOS DA CENTRAL DO BRASIL

Realizou-se hontem, a assembléa geral da Associação Geral de Auxilios Mutuos da Central do Brasil. Presidiu os trabalhos, o sr. Benjamin do Monte, tendo como secretarios os srs. Alberto Donadio Blois e F. Garcia.

Foi lida e approvada a acta da sessão anterior. Depois de longa discussão, em que tomaram parte diversos associados, ficou resolvida a reforma dos arts. 72 e 97 dos estatutos sociaes.

Nada mais havendo a tratar foi suspensa a sessão.

O CIUME POMO DA DISCORDIA

Um caso galante em juizo

Ha tempo, chegou ao Rio, vinda de Buenos Aires, onde se refugiara da triste vida parisiense por esses quatro annos de guerra, a joven Mag-Getty, a *demi-mondaine* que tanto tem alvoroçado a nossa *jeunesse dorée*, frequentadora do Assyrio.

Aqui chegada juntou-se a sua ex-amiga Jahne Dargent e sua antiga companheira de aventuras pasisonaes, na Europa, egualmente conhecida por seu luxo e elegancia.

Eram assim grandes amigas, andavam constantemente juntas.

Um bello dia, surgiu, entre ellas, séria discordia, motivada pelo ciume. Separaram-se, intrigaram-se e vae dahi, um bello dia, é Mag-Getty denunciada pelo Ministerio Publico pelo facto de, em fins de junho do corrente anno, cerca de 9 horas da noite, na Rotisserie Americaine, haver offendido physicamente Jahne Dargent, batendo-lhe com uma bolsa de ouro no rosto.

Recebida a denuncia foi a accusada processada, tendo o juiz, dr. Edgard Costa, condemnado a ré a tres mezes de prisão.

Desta decisão foi interposta appellação para a 3ª Camara da Côrte que, reformou a sentença anterior, absolvendo a accusada por unanimidade de votos.

Nos corredores da Côrte eram feitas francas allusões menos discretas que tivera desde o começo da accusação um representante do Ministerio Publico, segundo se dizia, interessado na vingança da offensa.

Requerimentos despachados na Central do Brasil

O dr. Aguiar Moreira despachou os seguintes requerimentos: Manoel José Corrêa, deferido; Hime & C., V. Silva & C. e Germano Boettcher, deferido; Manoel S. Bastos, satisfaça a exigencia da 2ª Divisão; José M. dos Santos, aguarde opportunidade; Jacintho de Moraes, sim, exclusivamente para venda de doces, fructas e artigos para fumantes; Eurico R. Machado, acceito a fiança proposta; Anastacio C. Ribeiro, não ha vaga; Orlando Barboza da Silva, indeferido; Recebedoria de Minas, certifique-se; Asterio L. Santos, satisfaça a exigencia da Thesouraria; Raul Caldas, restituam-se mediante recibo; Carlos L. Lima Bastos, certifique-se; Oity Lago, restituam-se; Norton, Megaw & C. e Laport, Irmão & C., restitua-se; Mineração de Agua Preta, indeferido; Sylvino Henriques, Alberto P. Gomes, Arthur Simões, José Sebastião, Didimo G. Soares e João F. Almeida e Silva, indeferido.

MELHORAMENTOS NOS SUBURBIOS

Realizou-se hontem, com numerosa assistencia de populares, a inauguração da illuminação electrica, em algumas ruas de Madureira e D. Clara. Para maior brilhantismo da festa tocou em um coreto, uma banda de musica.

COM A PREFEITURA

Os moradores da rua Itaquaty reclamam

Os moradores da rua Itaquaty, em Cascadura, pedem-nos chamemos a attenção da Directoria de Obras e Viação da Municipalidade, afim de mandar effectuar o corte necessario do pequeno morro ali existente, para o livre transito de vehiculos e dos moradores, ordenando ainda o nivelamento e outros melhoramentos necessarios.

S. P. C. DE CONSUMO DOS OPERARIOS DE VILLA ISABEL

De ordem dos presidentes são convidados os associados para comparecerem á assembléa geral que se realizará, hoje, 30, em 3ª convocação, para prestação das contas e eleição das novas Directorias e Conselhos Fiscaes.

Admissões no Telegrapho da Central do Brasil

Na 3ª Divisão da Central do Brasil, foram admittidos como praticantes gratuitos do Telegrapho, Joubert Pinto da Rocha Pitta, Benedicto Carneiro Marins, Jovino José da Silva, Delphim Corrêa da Silva, Jacintho Langon e Waldemar Magalhães Gredilha.

UMA QUEIXA CONTRA O SERVIÇO POSTAL

O sr. Ernesto Campos queixa-se de que no dia 9 do corrente despachou para Passa Quatro, sul de Minas, pela Agencia dos Correios de S. Clemente, um pacote contendo sementes de cereaes, que até hoje não chegou a seu destino.

DESIGNAÇÕES NA CENTRAL DO BRASIL

O dr. Humberto Antunes, sub-director da Central do Brasil, designou os praticantes da 3ª divisão Alzuiro Pimentel, para a estação de F. Pinheiro; José Guimarães, para Cachoeira e o cabineiro Eugenio de Andrade, para Barra do Pirahy.

A AUTONOMIA DO DISTRICTO FEDERAL

DISCURSO PRONUNCIADO NA SESSÃO DO CONSELHO MUNICIPAL DE 26 DE DEZEMBRO DE 1918

O SR. ALBERICO DE MORAES: — Sr. Presidente — Deve estar no conhecimento de V. Ex. e de meus illustres collegas, mais uma projectada reforma da administração do Districto de que somos representantes. No Senado da Republica, na sessão de ante-hontem, o honrado Senador Bueno de Paiva apresentou á consideração de seus pares uma emenda, em cauda orçamentaria, em que se autoriza o Sr. Ministro da Justiça, como delegado de confiança do Presidente da Republica, a reformar a lei organica do Districto Federal. A emenda, Sr. Presidente é concebida nos seguintes termos (*lendo*):

"Fica o Presidente da Republica autorizado, no exercicio desta lei, a reformar, por intermedio deste Ministerio e do prefeito de sua nomeação, a administração do Districto Federal, fazendo expedir os actos necessarios e convenientes aos serviços do Districto Federal e regularização com a faculdade de fazer as reformas que julgar convenientes, crear, supprimir e alterar serviços, quadros, regulamentos e tudo quanto possa interessar á boa administração do Districto."

Devo sinceramente confessar, Sr. Presidente, que esta tentativa contra a restricta autonomia do Districto Federal não me surprehendeu, e isto porque a pratica do regimen republicano constitucional adoptado na Constituição de 24 de fevereiro, vae, pouco a pouco, sendo exercida pela vontade preponderante do Poder Executivo, que deixou de ser harmonico com os demais poderes para se tornar o unico poder, preponderante e absoluto. A acção dos representantes do povo, quer no Senado, quer na Camara, quer nas assembléas locaes, constitue um embaraço aos vastos programmas administrativos da época e dahi a legislação da Republica, feita na cauda do orçamento, e as restricções impostas ao governo local, contra as disposições claras da nossa Constituição. Estamos em uma Republica em que, para bem servir ao povo, o Poder Executivo restringe, diminue e quasi extingue as attribuições e prerogativas dos representantes desse mesmo povo, e como se tudo isto não bastasse, os governantes encontram no estado de sitio permanente, isto é, sem commoção intestina ou invasão estrangeira, a ordem constitucional almejada. Não tivesse o Congresso Nacional suas prerogativas tão claramente definidas na Constituição e talvez, Sr. Presidente, os deputados e senadores, depois de 30 annos de Republica, fossem, não de eleição popular, mas sim de nomeação do Presidente da Republica; comtudo, o que a Constituição não permitte nesse sentido, permittem os reconhecimentos de poderes.

Mas, Sr. Presidente, não é meu proposito, vindo a esta tribuna, fazer considerações sobre os lamentaveis desvios nos responsaveis, pela pratica do nosso regimen, não, o meu objectivo é protestar contra o attentado á vida autonomica do Districto, do qual sou mais legitimo representante pela lisura do systema eleitoral nesta Capital, do que o são, de seus Estados, alguns dos pretensos reformadores do governo municipal.

Permitta esta assembléa que, [illegible]

[illegible] A historia ensina que os paizes de liberdades municipaes foram os de maior resistencia á tyrannia. E' lição para aproveitar-se. [illegible]

Pois bem, sr. presidente, como v. ex. sabe, [illegible]

Sr. presidente, passo a fazer algumas considerações tendentes a mostrar [illegible]

E' assim que, antes de nossa independencia, [illegible]

Em 1828 houve, como agora, um novo contra o municipio [illegible]

Naquella época, porém, o sr. presidente, [illegible]

[illegible] sabilidade e sobretudo o agachamento ás vontades mal orientadas não tinham a predominancia que hoje têm, sobre o que é justo, sobre o que é digno, e mais sobre o que é constitucional e uma forte corrente liberal se fez sentir contra o impecilho opposto á autonomia municipal, fazendo passar nessa mesma Camara dos srs. Deputados uma reforma em que aos municipios se outorgava completa autonomia.

Sr. presidente, para ter-se uma idéa, de como eram essas cousas sériamente tratadas naquelles tempos, basta citar o paragrapho 12 do artigo unico, da referida reforma constitucional de 1831, que assim dispunha:

Nos municipios haverá um intendente que será nelles o mesmo que os presidentes nas provincias.

Seria interessante, sr. presidente, o estabelecer-se um parallelo entre essas duas épocas para fazer resaltar que o intendente de 1831, cheio de poder, de força e com as attribuições necessarias para bem servir ao Districto tem como descendente administrativo, um prefeito interino, demissivel *ad nutum*, que está aguardando pacientemente a posse do venerando presidente da Republica, que só então nomeará o prefeito do Districto Federal e tudo isto, sr. presidente, quando nós aqui estamos a votar o orçamento para 1919!!

Eis a que situação chegou o Districto Federal!!

Muito teria a dizer sobre este assumpto, muito mais importante do que a muitos se afigura, prefiro, porém, passar a genese constitucional dos governos municipaes e do Districto Federal, na Republica.

Assim começo, citando o artigo 68:

"Os Estados organizar-se-ão por forma que fique assegurada a autonomia dos municipios, em tudo quanto respeite ao seu peculiar interesse."

Eis a disposição constitucional; convem, porém, fazer notar que o projecto constitucional do Governo Provisorio (arts. 67 e 68) estabelecia clausulas para organização dos municipios, não lhes deixando inteira liberdade, traçando-lhes normas uniformes para sua organização. O legislador constituinte, porém, não as acceitou, vingando a disposição já citada.

Sobre esta tentativa, diz João Barbalho, referindo-se ao alludido projecto:

(*Lendo*):

— "e com isso incorria e com maioria de razão, na critica feita á disposição relativa á organização dos Estados. Era o poder central regulando objecto alheio á sua competencia; os Estados embora autonomos teriam assumptos de ordem puramente local, sujeitos ao molde geral."

Era esse, sr. presidente, o pensamento amadurecido dos legisladores, e digo amadurecido, porque no Imperio, em 1883, o senador por Pernambuco Alvaro Barbalho, assim se pronunciava:

(*Lendo*):

"Entendo que o Poder Legislativo geral não é competente para legislar sobre Camaras municipaes. Esta competencia não se acha na Constituição, nem nas leis posteriores. Não está na letra nem no espirito della."

Assim se falava nos tempos da Monarchia constitucional...

O pleno exercicio da liberdade [illegible]

Mas, sr. presidente, voltando ao art. 68 citado, [illegible]

DO MUNICIPIO

Art. 11. A organização politica [illegible]

Art. 17. Os membros do Conselho [illegible]

DA ORGANIZAÇÃO MUNICIPAL

Art. 62. [illegible]

[illegible] são o Conselho elaborará a lei organica municipal que, promulgada pelo Intendente, regerá o municipio, e só poderá ser reformada sob proposta fundamentada do Intendente ou em virtude de representação de dois terços dos eleitores municipaes.

"Nessa lei será determinado o numero dos membros do Conselho, estabelecido o processo para as eleições de caracter municipal e prescripto tudo o que fôr da competencia do municipio."

Assim como os Estados de Goyaz e Rio Grande do Sul, os do Amazonas e Pará attribuiram ás suas respectivas municipalidades, o direito e competencia de se constituirem e de elaborarem a sua lei organica.

A Constituição de 23 de Julho de 1892, do Estado do Amazonas, no titulo III *Do Municipio*, tambem consagra o mesmo principio.

Como vêm os meus illustres collegas, lá no Amazonas, extremo norte de nossa Patria, como semente de sua grandeza futura, os municipios já possuem na lei a liberdade de acção e de governo, a estabilidade administrativa indispensavel e necessaria para o desenvolvimento e progresso locaes, progresso e desenvolvimento que se estenderão, que se ampliarão, tocando os limites daquelle abençoado solo, unificando e egualando na sua extensão territorial, a pujança de seu commercio, de sua industria e de sua riqueza.

Sr. presidente, não me proponho a citar as disposições constitucionaes, aliás quasi uniformes, referentes ao assumpto, de todos os Estados, citarei apenas as da Constituição de 22 de junho de 1891, do glorioso Estado do Pará (*lendo*):

"DO MUNICIPIO

Art. 56. O Municipio será autonomo e independente na gestão de seus negocios, uma vez que não infrinja as leis federaes e as do Estado.

Art. 57. O Poder Municipal será exercido por um Conselho de autoridade simplesmente deliberativa, e por um intendente, que será o presidente do Conselho e executor de todas as suas resoluções.

Paragrapho 3º. O Conselho Municipal e o intendente serão eleitos por suffragio directo, ficando garantida para o Conselho a representação da minoria".

Creio, sr. presidente, com as citações que ahi ficam, haver evidenciado a situação vergonhosa do Municipio que temos a honra de representar. Situação que não póde permanecer por ser inconstitucional e por constituir uma afronta aos brios e á dignidade dos seus naturaes e de seus habitantes.

Não tenho a pretenção de ver o meu protesto transpor os porticos sumptuosos do palacio Monroe, mas conheço o cultivo juridico, o amor aos principios constitucionaes dos representantes de alguns Estados e estou certo que as suas consciencias de republicanos, se revoltarão quando tiverem de discutir e votar a emenda innominavel do honrado senador Bueno de Paiva (*Apoiados geraes*).

Sr. presidente. O Districto Federal não está esquecido das promessas contidas no programma do governo actual, confiou nessas promessas e ás urnas victoriosamente levou já por duas vezes, em renhidas pugnas eleitoraes, o nome illustre do conselheiro Rodrigues Alves.

[illegible]

Sr. presidente, como municipe e como representante do povo desta Capital, [illegible]

Na historia deste Districto, [illegible]

Naquella epoca não podia prevalecer [illegible]

Não posso comprehender, sr. presidente, [illegible]

Não estou, sr. presidente, defendendo [illegible]

O Conselho Municipal [illegible]

E' preciso que essa emenda seja rejeitada [illegible]

não póde ignorar disposições insophismaveis da Constituição Brasileira. (*Apoiados.*)

A approvação dessa emenda, sr. presidente, seria a prova cabal, absoluta, completa ou de que o Senado desconhecia a Constituição, ou, então, de que os senadores não olham com amor e carinho para a Capital da Republica que alguns delles prégaram com reconhecido ardor patriotico. (*Apoiados.*)

Comecei esta minha oração, sr. presidente, dizendo que a tendencia geral era para o absolutismo e que ninguem quer mais resolver só de accôrdo com as leis em vigor. Si a prova da verdade do que affirmei está em não haver a menor justificativa no estado de sitio permanente em que tem vivido o Brasil. A suspensão de garantias constitucionaes foi concedida, apenas, para o tempo em que durasse a terrivel ameaça estrangeira, cousa que felizmente está terminada. Não mais se justifica, portanto, a continuação de um estado anormal que o paiz não quer mais supportar.

Precisamos estar unidos, sr. presidente, precisamos rebater a pécha, que nos querem atirar, de esbanjadores dos dinheiros publicos. Proceda o governo como lhe parecer mais acertado mas digamos sem rebuços a verdade, que se abatam as mascaras das conveniencias para patentearmos ao publico que o Legislativo tem evitado muitas e muitas vezes que o erario publico fosse delapidado pelos representantes directos dos presidentes da Republica.

O Sr. Raul Madureira: — Nós não podemos crear cousa alguma.

O Sr. Alberico de Moraes: — O Conselho não dispendeu grandes sommas dos dinheiros publicos, nem o poderia fazer, cerceado como está em quasi todas as suas prerogativas. Se tem havido erro, só se póde censurar os seus actos, examinem bem que acabarão, por certo reconhecendo que a unica culpa é a falta de autonomia de uma assembléa popular que tem sempre a pesar sobre a cabeça a ameaça de maior cerceamento nos seus direitos e garantias.

Estudem bem as questões, sr. presidente, e desafio a que não cheguem á conclusão de que os maiores erros provêm dos que, directamente, representam a vontade dos presidentes da Republica.

A estes e não ao Conselho devem ser imputados os desmandos que desejam atirar á Municipalidade do Districto Federal. (*Muito bem.*)

E' o vice-presidente da Republica o sr. dr. Delfim Moreira, actualmente em exercicio [illegible] citarei o que diz, sobre a organização municipal, a Constituição de 15 de julho de 1891, do glorioso Estado de Minas.

(Lendo):

"DOS MUNICIPIOS"

Art. 75. — Uma lei especial regulará a organização dos municipios, respeitadas as bases seguintes:

II — A administração municipal inteiramente livre e independente, em tudo quanto respeita ao seu peculiar interesse, será exercida em cada municipio por um Conselho eleito pelo povo, com a denominação de "Camara Municipal".

Nessa mesma constituição e na do Estado do Paraná (art. 96) se reconhece tão ampla e illimitada autonomia municipal que só o Poder Legislativo tem competencia para annullar os actos e resoluções emanadas das municipalidades, sempre que contrariarem os principios constitucionaes [illegible] (*lendo*):

"DO MUNICIPIO"

Art. 96 — As deliberações das Camaras Municipaes que offenderem as Constituições e leis da União ou do Estado serão suspensas provisoriamente pelo Poder Judiciario, *ex-officio*, quando delle tiver sciencia, e annulladas pelo Congresso desde que haja contra ellas representação motivada de (20) vinte municipes pelo menos, qualificados eleitores."

Vejam, meus illustres collegas, a differença de nossa situação em materia de veto ou suspensão temporaria das leis. Aqui, o Prefeito, pessoa de confiança do Presidente da Republica, veta a lei, o Senado, composto de Embaixadores dos Estados, julga da questão de veto.

Mas, sr. Presidente, as boas normas republicanas hão de vingar, os representantes dos Estados que cultuam as normas constitucionaes propugnarão, espero eu, pela autonomia do Districto Federal. Fundam-se as minhas esperanças no facto notavel que no mesmo dia em que o honrado Senador Bueno de Paiva entregava a vida administrativa do Districto Federal, o Exmo. Sr. Ministro da Justiça, o Deputado Dr. Joaquim Osorio, illustre pelo saber, pelas virtudes civicas, pelo ardor republicano e pelo nome de que é portador, apresentava á Camara um projecto que outorga ao Districto os direitos e prerogativas que lhe confere a Constituição.

Sr. Presidente, feito um rapido estudo sobre a organização dos municipios nos Estados e demonstrado que estes gosam de autonomia em tudo que respeita a seu peculiar interesse, eu não posso deixar de referir-me ás disposições da Constituição que expressamente se referem ao Districto Federal e ao facto porque os demolidores da autonomia do Districto objectam sempre a situação excepcional de nosso municipio, destinado a servir de séde dos poderes federaes.

Assim, começarei pelo art. 67 da Constituição.

(*Lendo*):

"Art. 67 — Salvas as restricções especificadas na Constituição e nas leis federaes, o Districto Federal é administrado pelas autoridades municipaes.

Paragrapho unico — As despezas de caracter local, na Capital da Republica, incumbem exclusivamente á autoridade municipal."

São claros e precisos os termos da disposição que acabo de ler. Não ha logar para interpretações, [illegible] João Barbalho, em seus commentarios á Constituição.

Sobre as restricções especificadas na Constituição — referem-se aos serviços reservados ao Governo da União, porque tendo aqui a sua séde, não seja tolhido em sua liberdade de acção governamental, na sua soberania.

As restricções especificadas são as do art. 34 e § 3º (*lendo*):

30 — Legislar sobre a organização municipal do Districto Federal, bem como sobre a policia, o ensino superior e os demais serviços que na Capital forem reservados para o Governo da União;

SOBRE A POLICIA — A lei 76, de 16 de agosto de 1892, collocou a policia da Capital sob a immediata direcção de um chefe nomeado pelo Presidente da Republica, e assim deve ser porque não se comprehenderia o Governo nacional policiado pelas autoridades locaes.

Ensino superior — E' o ensino superior profissional, academico, [illegible] (*Lendo, art. 14*).

OS DEMAIS SERVIÇOS — São os de justiça local, das casas de Correcção e Detenção, Junta Correccional, Corpo de Bombeiros, esgotos, abastecimento dagua, serviços que tem sido permanentes na conta da União — e em pequena parte, por serem locaes, passarão futuramente á direcção do Municipio.

Sr. Presidente, merecem algum reparo as expressões — *Districto Federal* e *por autoridades municipaes*.

Começo fazendo constar do meu discurso as palavras do illustre jurisconsulto Araujo Castro.

(*Lendo*): "O facto de se referir o art. 67 á autoridades municipaes não significa que estas possam ser nomeadas pelo Presidente da Republica.

No art. 68 não ha tambem referencia alguma á electividade das autoridades municipaes, mas ninguem de certo poderá conciliar a autonomia dos municipios que elle garante, com a dependencia de suas autoridades aos governos estaduaes.

A idéa de electividade está visceralmente ligada á de autoridade municipal. Não ha tradição mais arraigada em nosso direito.

As primeiras municipalidades fundadas no Brasil foram constituidas mediante eleição: assim aconteceu até a Independencia e assim continuou até a Republica.

No Imperio, a idéa da creação de intendentes ou prefeitos nomeados pelo governo geral ou governo de provincias foi sempre repellida, por ser considerada contraria ao principio da autonomia municipal.

Uma tradição tão forte, tão importante, tão fundamental não podia ser alterada sem uma disposição expressa nesse sentido".

Como reforço desta argumentação, quero lêr o que disse o dr. Arnulpho Azeredo em seus *Trabalhos Parlamentares*, pag. 213.

(*Lendo*):

"O projecto do governo provisorio dispunha no artigo 67, o seguinte: "Salvo as restricções especificadas na Constituição e os direitos da respectiva Municipalidade, o Districto Federal é directamente governado pelas autoridades federaes..."

A commissão encarregada de dar parecer sobre esse projecto modificou a sua redacção, de accordo com o que está contido na Constituição.

Eis o que diz Arnulpho Azeredo:

"A commissão dos Vinte e Um emendou o corpo do artigo e deu-lhe a redacção que está no vigente art. 67.

Substituiu as "autoridades federaes" por "autoridades municipaes", eliminando, em consequencia, a phrase referente aos direitos da respectiva municipalidade. Ampliou ou restringiu as franquias do Districto? Certamente que ampliou, entregando sua administração a autoridades municipaes e dahi excluindo as autoridades federaes. [illegible] Não só os reconheceu, como até os exaltou; afastou de seu campo de acção o poder extranho, para que a municipalidade [illegible] e accentuou, no paragrapho unico, a funcção essencial á municipalidade, de decretar as despezas locaes e crear a receita que as deve cobrir".

Ainda mais, sr. presidente, sendo o prefeito uma autoridade municipal porque assim o denomina o art. 67, não póde ser nomeado pelo presidente da Republica, porque o poder de nomear que a Constituição lhe confere está contido no artigo 48, paragrapho 5º, que só se refere aos cargos de caracter *federal*.

Lendo: "Prover os cargos civis e militares de caracter federal, salvas as restricções expressas na Constituição".

Ora, de todos é sabido que não ha poderes e attribuições extravagantes e como o presidente da Republica tem nomeado prefeito, autoridade municipal, embora em virtude de lei, a lei que tal autoriza é inconstitucional.

A attribuição do Congresso de estabelecer uma organização para o Districto Federal [illegible]

A competencia dada ao Congresso para legislar para o Districto, não é ampla, não é illimitada, mas sim dentro da organização que a propria Constituição creou e sobretudo em face do já citado art. 67 que é a origem constitucional do Districto Federal. — O Congresso não póde fazer o que pretende a emenda Bueno de Paiva.

As restricções que constitucionalmente podem se oppôr á plena autonomia do Districto são as que se referem a serviços que por sua natureza [illegible]

[illegible]

Creio sr. presidente, que depois dessas palavras, eu não preciso accrescentar argumentos para provar que, em face da Constituição e da historia, o Districto Federal não póde ser comparado ao *Territory of Columbia*.

Ha, ainda poucos mezes, sr. presidente, reconheceu o Supremo Tribunal Federal o direito que cabe ao Districto de tributar os seus productos de exportação, e para quem sabe que o systema financeiro de nossa Constituição, está perfeitamente definido nos arts. 7º, 9º e 11º, que no art. 9º estão especificados todos impostos que são da competencia exclusiva dos Estados decretar — que os impostos nesse artigo enumerados são os mesmos que a Prefeitura cobra, porque nós os votamos.

Para os que têm conhecimento de todas essas coisas, o sentimento de revolta, meus illustres collegas, difficilmente é contido, quando se pretende subordinar a vida do Districto Federal aos regulamentos da Secretaria do Ministerio do Interior!!!

Basta e basta...

Em todo nosso systema da Constituição não ha uma só disposição que permitta o lançamento do imposto por autoridade não electiva. Nem tal podia acontecer, porque são intimas as relações de direito constitucional com os outros ramos de direito; e uma especie do mesmo genero. O direito constitucional é o fundamento do direito administrativo, trata do organismo dos poderes publicos, delimitando a acção do Estado, emquanto que o direito administrativo se limita a acção do Poder Executivo.

Ora, nenhum imposto póde ser cobrado senão em virtude de lei que o autorize. A norma juridica do imposto é que elle deve ser lançado pelo poder competente. O poder competente no nosso regimen e em todo mundo civilizado, são os representantes do povo.

"Não se póde dizer livre, diz João Barbalho, o povo que, por seus mandatarios ou por si mesmos nas pequenas democracias não fixa ao governo o limite que este não deve ultrapassar, do sacrificio imposto ao cidadão de uma parte de seus haveres em troca das vantagens sociaes que se esperam do Estado".

Quem vae lançar os impostos?!

Os representantes do Districto na Camara e no Senado, em um cantinho de uma sala do Monroe, separados dos demais deputados representantes dos Estados?! Serão todos em conjunto, sem terem interesses peculiares a este mesmo Districto?! Como tudo isso é para lamentar, se tambem não fosse ridiculo e irrisorio!! (*Apoiados, muito bem*).

Aproveito o ensejo de me encontrar na tribuna, para responder a ataques injustos feitos no Senado e em alguns orgãos de publicidade ora contra o Poder Legislativo Municipal, ora contra a organização administrativa do Districto. Para os que, mostrando má fé ou imperdoavel ignorancia affirmam que esta assembléa tem aggravado a situação financeira da municipalidade, creando empregos para os correligionarios politicos de seus membros, creio, sr. presidente, que não posso apresentar melhor argumento do que a simples leitura do art. 28 da lei organica que assim dispõe (*lendo*):

> Art. 28. A iniciativa de despeza, bem como a de creação de empregos municipaes e do recurso a emprestimos e operações de creditos compete ao prefeito.

Da simples leitura do texto da lei organica verifica-se a improcedencia de semelhante accusação. Tivesse o Conselho a sua autonomia perfeitamente assegurada e a sua resistencia, mesmo ás iniciativas dos prefeitos, seria muito maior e proveitosa para o Districto. O venerando Senado da Republica, acceitando as necessidades do dr. Wenceslão P. Gomes, reformou o Tribunal de Contas, a reforma custou ao Thesouro mais de mil contos annuaes; o Senado é um poder independente; tambem attendendo aos desejos do mais alto magistrado da Nação, o prefeito, seu representante, teve necessidade de inaugurar, á custa das apertadas finanças municipaes, a Escola Wenceslão Braz, no dia 14 de novembro; para o curso desta Escola foram nomeados professores do primeiro ao quarto anno, no periodo de férias sem contar um só alumno. Ao que me consta, entre os innumeros nomeados não ha um só parente ou correligionario politico dos 24 intendentes desta casa! Não fosse a intervenção dos presidentes da Republica nos negocios municipaes e certo não pesaria agora sobre o erario no Districto o pesado onus de tal creação. Os jardineiros, serventes e encostados do palacio do Cattete, são hoje funccionarios municipaes. Não será, sr. presidente, a resistencia a taes desmandos a causa de tanta grita contra a mutilada autonomia municipal?!

Mas, sr. presidente, não quero accusar e sim defender a instituição a que pertenço.

Ha ainda uma disposição que precisa ser citada para conhecimento dos homens de boa fé, o art. 24 da Lei organica (*lendo*):

> O prefeito suspenderá as leis e as resoluções do Conselho Municipal: oppondo-lhes *véto*, sempre que as julgar inconstitucionaes, contrarias ás leis federaes, aos direitos dos outros municipios ou Estados, ou aos interesses do mesmo Districto.

Se esta assembléa por suas resoluções contrariasse os interesses do Districto, competia ao prefeito, delegado de confiança do presidente da Republica, oppor *véto* ás nossas resoluções e ao Senado resolver o conflicto de resoluções, mas o Senado da Republica, para honra nossa, em 16 *vétos* do prefeito durante os dois annos ultimos resolveu rejeitar 14 *vétos*, isto é, resolveu approvar as nossas leis! Fica assim respondido aos que nos accusam de creadores de lugares...

Dizem, como ha pouco tempo o fizeram os illustres senadores Lopes Gonçalves e Miguel de Carvalho, que a União custea serviços municipaes; o que quantiosamente pesa nos cofres do Thesouro Nacional. Para ultimar, sr. presidente, permittam ainda algumas considerações no sentido de esclarecer o assumpto. Começarei pela justiça local que custa á União, segundo se vê no orçamento da despesa para 1919, a somma de 4.395:029$118 — mas pergunto — o Districto Federal precisava de justiça local desenvolvida e dispendiosa como tem? Certo que não, pois os Estados da União tambem têm justiça local e não dispendem quantia que se approxime da nossa. O certo é que a nossa justiça local tem soffrido alterações e augmentos ao bel prazer do Governo da União.

Se a Municipalidade tivesse de custear a justiça local, não precizaria de ter o Juizo dos Feitos da Fazenda Municipal com os procuradores e demais despezas avultadas. Teria direito a taxa judiciaria local que é cobrada pela União.

Vem depois a policia, a luxuosa policia, que pesa no orçamento da União em 14.200:000$000!!

Mas, sr. presidente, quem será capaz de affirmar que o Districto Federal necessite de um serviço de policia apparelhado majestosamente como acontece com a nossa!?

Mas, a verdade, sr. presidente, é que a nossa policia não serve para guardar a vida e a propriedade dos municipes, mas sim para servir de espantalho ao corpo de Exercito aqui aquartellado e garantir a segurança presidencial contra qualquer levante militar que possa ser tentado.

E é por isso que, constantemente, nós vemos augmentos de soldos e etapas, como engôdo aos garantidores das fraquezas governamentaes.

Não se póde, portanto, dizer que esses 14 mil contos que pesam nos cofres da União deveriam onerar o erario municipal.

A policia militar que temos reserva do Exercito não presta serviços ao Districto — no que concerne a garantia da propriedade e segurança individual.

Está a cargo da União, dizem tambem os demolidores da autonomia municipal, a Repartição de Aguas e Esgotos, mas o abastecimento de agua, sr. presidente, dá ao Thesouro mais de cinco mil contos annualmente, ora, se este serviço estivesse entregue á Municipalidade, esta com mais meia duzia de empregados, faria folgadamente o serviço, obtendo um saldo vantajosissimo.

Temos agora o "imposto de saneamento" que não sei como foi mantido pelo Supremo Tribunal para onde foi levado pelos interessados na defesa de seus direitos.

A renda dessa taxa de saneamento vae a mais de 6 MIL CONTOS.

E, no emtanto, o Districto Federal paga ainda, para o esgoto, mais 2 % sobre 19 mil contos, que é a quanto monta o imposto predial.

A taxa de saneamento produz cerca de 6 mil contos e é, como as outras, uma renda municipal que deverá ficar com o direito e está prompta a ficar com os onus do custeio de todos esses serviços, com exclusão, está visto, dos encargos de pessoal que a União, para servir a interesses politicos de representantes dos Estados, que para aqui vêm afim de fazerem a sua séde e politica de empregos, foi collocando a granel os escaninhos da administração federal. Com esse peso morto e mais a das aposentadorias é que a Municipalidade não poderia arcar. Com o seu funccionalismo actual, ligeiramente augmentado, a Municipalidade poderia fazer toda a arrecadação — não defeituosissima como é feita pela União — e teria um lucro consideravel.

Já me referi á justiça local, á policia, ao abastecimento de aguas e aos esgotos. Falta agora referir-me ao Corpo de Bombeiros, que pesa nos cofres da União com a somma de 2.400 contos é um apparelho cujo custeio, em toda parte, é feito pelas companhias de seguros que têm todo interesse em mantel-o á sua custa.

O Sr. Henrique Lagden: — Creio que V. Ex. não desconhece que é tambem um corpo militarizado.

O sr. Cesario de Mello — E disciplinado.

O SR. ALBERICO DE MORAES: — Não ponho isto em duvida. E' um corpo, não militarizado, mas perfeitamente militar, que a Municipalidade poderia fazer com que existisse mediante auxilio das companhias de seguros.

Temos ainda uma renda de natureza puramente municipal — o imposto de industrias e profissões — que a União guarda carinhosamente para si e que mal arrecadada como é, fornece a avultada quantia de mais de CINCO MIL CONTOS.

O sr. Eduardo Xavier: — Poderia na Municipalidade dar 15 mil.

O SR. ALBERICO DE MORAES: — Essa não acarreta encargos — é só lucro. Com todas essas rendas o nosso orçamento não seria de 44 mil contos, mas de 80 mil, mais ou menos, mesmo tomando em consideração a pessima arrecadação das rendas feita pela União — pessima arrecadação de que póde dar uma vaga idéa a renda do imposto de consumo.

O facto em summa — e isto é que não deve ser esquecido — é que todos os serviços de natureza local a cargo da União deixam grande renda liquida, deixam vultuoso lucro. De maneira que a União, conservando-os sob a sua administração, dá simplesmente, um grande prejuizo á Municipalidade.

Eis a que se reduz a lenda dos grandes prejuizos da União com os serviços de natureza municipal a seu cargo! O Districto Federal acceita todos os serviços, mas quer a sua autonomia nos termos da Constituição. Quer tambem as suas rendas. Somos um milhão e duzentos mil habitantes, pagamos impostos federaes approximados da verdade, porque só aqui ha fiscalização. Não podemos permittir, que sem protesto, a ingerencia de uns e a má fé de outros creem para nós outros, uma situação de parasitas naturaes ás portas do Thesouro Nacional. Temos historia, temos população, temos renda e vida propria, não podemos ser os unicos habitantes do Brasil sem direitos ás promessas da Republica. O Conselho Municipal appella para o Sr. Presidente da Republica, confia no patriotismo dos representantes do Districto no Senado e na Camara e espera que os representantes dos Estados prestem culto reverente á Constituição, que devemos amar e defender.

(*Muito bem; muito bem. O orador é vivamente cumprimentado.*)

PUBLICAÇÕES A PEDIDO

DECLARAÇÕES

DECLARAÇÃO

Antenilio da Silveira, residente em Paquetá, declara que dora avante assignar-se-á Antenilio da Silveira e não Antenilio Alves da Silveira. (7686)

CONGRESSO BENEFICENTE CAMPOS SALLES

Secretaria: RUA LUIZ DE CAMÕES, 36.

De ordem do sr. presidente, peço o comparecimento dos srs. socios á assembléa geral extraordinaria, que se realizará segunda-feira, 30 do corrente, ás 7 horas da noite, nesta secretaria, para eleição de thesoureiro. Rio de Janeiro, 28 de dezembro de 1918.
O secretario, *Luiz Alves*. (C 26859)

A' PRAÇA E AO PUBLICO

MODIFICAÇÃO DE NOME

José Rodrigues Vinhas, portuguez, residente á ladeira Anna Mascarenhas nº 8, commerciante nesta cidade, traz ao conhecimento do commercio desta praça e de todo interior da Republica, com quem tenha tido ou possa ter relações, que sendo mais conhecido pelo nome de *Barrote*, desta data em diante, para as negociações que tiver de realizar, quer no exercicio de sua industria, quer em acto de sua vida particular, junta este nome ao seu e passa a assignar JOSÉ RODRIGUES VINHAS BARROTE. E para que ninguem allegue ignorancia.

Rio de Janeiro, 28 de dezembro de 1918.
José Rodrigues Vinhas Barrote, dantes José Rodrigues Vinhas. (C 25940)

CENTRO DO COMMERCIO DE LEITE

A directoria convida todos os associados para uma assembléa geral extraordinaria, a realizar-se segunda-feira, 30 do corrente, ás oito horas da noite, no largo de S. Francisco n. 44, primeiro andar, para se tratar de assumpto urgente. — *A Directoria*. (C 27045)

A' PRAÇA

A. COSTA ARAUJO, estabelecido nesta capital, á rua 13 de Maio n. 36, com negocio de madeiras e materiaes para construcções, communica a esta praça, e ao commercio em geral, que mudou o seu negocio para o Grande Armazem A' RUA DA CONSTITUIÇÃO N. 78, telephone, Central, 4450, onde aguarda as ordens de seus bons freguezes e amigos. (C.28043)

CENTRO DO COMMERCIO E INDUSTRIAS DE MATERIAES DE CONSTRUCÇÃO

RUA DE S. PEDRO, 206

De ordem do sr. presidente, peço o comparecimento dos srs. socios quites á assembléa geral ordinaria que se realizará segunda-feira, 30 do corrente, ás 2 horas da tarde, nesta secretaria, para discussão e votação do parecer da commissão de contas, annual, eleição da nova administração e resolver assumptos de interesse social.

Rio, 27 de dezembro de 1918. — *Mathias de Figueiredo*, secretario. (7974)

CAIXA ECONOMICA DO RIO DE JANEIRO

(SECÇÃO DE EMPRESTIMOS SOBRE PENHORES)

Tendo de se proceder á venda em leilão, no proximo dia 8 de janeiro de 1919, dos penhores correspondentes ás cautelas de numeros 28.263 a 38.144 emittidas em setembro, outubro e novembro de 1917, previno aos srs. Mutuarios que devem resgatar os respectivos penhores, cujos prazos estão vencidos ou reformarem os seus contratos até o dia 5 do referido mez de janeiro de 1919.

Rio de Janeiro, 26 de dezembro de 1918. — *A gerencia*. (7948)

SOCIEDADE BENEFICENTE AUXILIADORA DAS ARTES MECANICAS E LIBERAES

91 *Rua do Lavradio* 91
(Edificio proprio — Teleph. 982, Central).

Assembléa geral ordinaria, para eleição do terço do conselho administrativo e mais um conselheiro, nos termos dos artigos 68, paragrapho 1º, alinea *c*, e 74 dos Estatutos, segunda-feira, 30 do corrente, ás 7 ½ horas da noite.

Secretaria, 27 de dezembro de 1918.
Eurico Simões, 1º secretario. (C 25845)

ASSOCIAÇÃO DOS EMPREGADOS NO COMMERCIO DO RIO DE JANEIRO

Rs. 5:000$000 de festas

E' costume, generalisado de longa data, distribuir o commercio desta praça aos seus laboriosos auxiliares pingues gratificações por occasião das festas de Natal e de Anno Bom; e, honrando essa tradição, a directoria da Associação dos Empregados no Commercio do Rio de Janeiro ousa lembrar á digna classe que representa a possibilidade de, com insignificante dispendio, constituir um peculio de 5:000$000 em favor da esposa ou dos filhos dos cooperadores de sua riqueza e progresso.

Inscrevendo seu empregado na Caixa de Peculio desta Associação, mediante o pagamento de uma joia unica e da annuidade de reis 120$000, o commerciante terá praticado um acto de generosa previdencia, altamente moralisador, offerecendo ao mesmo tempo um bello e rico presente de festas a quem as mais das vezes não tem a faculdade de, em toda uma vida de trabalho, accumular essa quantia em seu modesto mealheiro.

Peculios pagos:
em 17 annos (147) 665:678$980

Fundos:
em Apolices Federaes, Obrigações do emprestimo da Associação e c|corrente . . . . 119:032$620

Contribuição:
inscripção . . . . 5$000
joia conforme a idade, 30$000 a . . 200$000
mensalidade . . . 10$000

Regulamentos e informações na Secretaria (telephone CENTRAL 76).

Rio de Janeiro, 24 de dezembro de 1918.
A Directoria. (7920)

ASSOCIAÇÃO DOS EMPREGADOS NO COMMERCIO DO RIO DE JANEIRO

SOCIOS EM ATRAZO

No intuito de resalvar o direito dos associados que, porventura, se achem em atrazo no pagamento das mensalidades, esta Directoria julga do seu dever chamar a attenção do sinteressados, para as medidas excepcionaes que, para o caso, foram autorisadas pela Assembléa Deliberativa de 29 de abril deste anno.

—:—Serão admittidos ao pagamento das respectivas mensalidades os socios que se encontrarem em atrazo, *não anterior* ao mez de Janeiro de 1916, desde que o promovam até 31 do corrente.

O pagamento poderá ser feito, de uma só vez ou em prestações, até 6 de março de 1919.

—Se o atrazo for de periodo anterior áquella epoca, deverá o associado propor, dentro do corrente mez, o pagamento de uma só vez ou em prestações.

Rio de Janeiro, 6 de dezembro de 1918. *Antonio Monteiro*, secretario. (C. 7343)

ASSOCIAÇÃO B. MONTE SOCCORRO

(3ª *convocação*)

São convidados os associados a comparecerem a assembléa geral que se realizará hoje, segunda-feira, 30 do corrente, ás 7 horas da noite.

Rio, 29 de dezembro de 1918. — *O presidente.* (C 28125)

THE RIO DE JANEIRO CITY IMPROVEMENTS Co., Ltd.

ESGOTOS DO DISTRICTO FEDERAL

PROVIDENCIAS A TOMAR

A Inspectoria de Esgotos da Capital Federal previne aos moradores desta cidade que, de conformidade com os contratos da Companhia City Improvements, e com os regulamentos em vigor, ninguem, salvo a referida Companhia, poderá construir quaesquer obras de esgotos, mesmo as addicionaes ou extraordinarias sobre as canalizações respectivas, e alterar ou reconstruir as já existentes, sob pena de multa e demolição immediata, a expensas do infractor, das obras clandestinas, maiormente as que affectarem a hygiene da habitação.

Por meio de petições convenientemente selladas, os proprietarios que desejarem quaesquer serviços dessa natureza deverão dirigir-se á séde da Inspectoria, á rua D. Manoel n. 10, ou no escriptorio da Companhia á rua Santa Luzia 69, e casas de machinas á Praia da Saudade, em Botafogo; rua Mello e Souza n. 57, em S. Christovão; rua Amoroso Lima 23, Cidade Nova; rua da Alegria n. 2, Cajú; e escriptorio, á rua José Bonifacio 128, em Todos os Santos, e rua Barcellos, esquina da rua Marinho, em Copacabana.

Quando o pedido for feito para os predios novos ou reconstrucção de antigos, os interessados deverão documentar as suas petições com duas cópias da planta e da elevação do predio, indicando o local para os dispositivos sanitarios, approvadas pela Prefeitura do Districto Federal e precisamente authenticadas pela autoridade Municipal competente e com a certidão de numeração ou o ultimo recibo do imposto predial.

Sobre desarranjos e obstrucções deverá tambem o publico dirigir-se á mesma Inspectoria, nos dias uteis, das 11 ás 4 horas da tarde. (674)

SOCIEDADE DE AUXILIOS FUNERARIOS DOS EMPREGADOS DA LINHA DA E. F. CENTRAL DO BRASIL

Convocação unica

De ordem do sr. presidente convido os srs. associados a se reunirem em assembléa geral ordinaria, no dia 2 de janeiro p. vindouro, ás 4,15 da tarde, no edificio da "Caixa do Movimento", á rua General Caldwell nº 162, para a posse dos novos eleitos.

Rio de Janeiro, 30 de dezembro de 1918.
Manoel T. Magalhães, pelo 1º secretario. (C 28065)

ASSOCIAÇÃO GERAL DE AUXILIOS MUTUOS DA ESTRADA DE FERRO CENTRAL DO BRASIL

Pagamento de pensões

O pagamento de pensões, que se realiza nos dias 30 e 31 do corrente mez, das 11 horas da manhã ás 8 da noite, é extensivo a todas as exmas. sras. pensionistas, independente dos cinco primeiros dias uteis de janeiro vindouro, em que será observada a ordem dos livros.

A directoria da Associação congratula-se com as exmas. sras. pensionistas, desejando-lhes muito boas festas e fazendo votos para que tenham um feliz anno novo.

Thesouraria da Associação, 29 de dezembro de 1918.
Raul Augusto de Pinho, thesoureiro. (C 27148)

IRMANDADE DO SANTISSIMO SACRAMENTO DA CANDELARIA

TE-DEUM EM ACÇÃO DE GRAÇAS

A mesa administrativa desta Irmandade, fará celebrar em seu templo, a 31 do corrente, ás 19 horas, solenne "Te-Deum" que finalizará com a benção do Santissimo Sacramento, pela feliz terminação do anno. De ordem do exmo. sr. provedor convido os nossos irmãos e fieis a assistirem a estes actos religiosos.

Secretaria da Irmandade, 28 de dezembro de 1918.
O secretario, *Alfredo Loureiro Ferreira Chaves.* (C 7985)

ASSOCIAÇÃO DOS EMPREGADOS NO COMMERCIO DO RIO DE JANEIRO

Isenção da joia de admissão

A directoria communica aos srs. associados que termina no dia 31 do corrente, o praso fixado pela Assembléa Deliberativa para admissão de socios isentos do pagamento de joia.

Rio, 28 de dezembro de 1918. (C 7084)

ANNUNCIOS

Acção entre amigos

Previne-se aos bons amigos que a rifa de um relogio e trancelim de ouro, que devia correr no dia 30 deste, foi transferida para o dia 15 de janeiro vindouro. (C 28146)

Acção entre amigos

Fica transferida para 15 de janeiro a rifa de um relogio de ouro que deveria correr em 30 do corrente. (C. 27158)

COLLEGIOS

ESCOLA COMMERCIAL FEMININA

RUA SETE DE SETEMBRO N. 134 — 1º ANDAR.
Tel. Central 4629

Curso commercial. Curso preparatorio para os exames de admissão á Escola Normal. Curso primario. Aulas avulsas de linguas, sciencias e artes. Corpo docente: DD. Thadéa Fidelina da Silva, Laura da Silva Costa, Clarice Vieira de Mello, Dulce F. Cunha, Mme. J. Sarthou, Mlle. Juliette Sanna, Miss L. Reeve, Mr. Williams. Agencia de copias á machina, tabellas e traducções a cargo de D. Carmen Ferreira de Araujo.

A escola funcciona das 8 ás 17 horas. Peçam prospectos.
Directora — D. Agueda Jacques Ourique. (7847)

EXTERNATO AMAZONAS — Rua Torres Homem n. 92, Villa Isabel, para meninos e meninas. Director João Autto de Magalhães Castro. Curso primario completo, preparatorios, musica, desenho, pintura e prendas domesticas. Curso commercial á noite. Reabertura das aulas, 7 de janeiro. (C 25795)

Collegio Sylvio Leite, sob a direcção do professor Sylvio Leite e sua esposa. Internato, semi-internato, e externato para ambos os sexos. Rua Mariz e Barros ns. 256 e 258 (Secção Masculina) e 260 e 262 (Secção Feminina). Telephone Villa 1252. Instrucção primaria, secundaria, commercial e artistica. Curso especial de preparatorios. Tratamento excellente tendo os alumnos refeições em commum com a familia dos directores. (6655)

COMMERCIO

Rio, 30 de dezembro de 1918.

NOTAS DO DIA

Hoje, á 1 hora da tarde, deverão realizar-se as assembléas da Companhia Brasileira e Industrial Constructora e da Empresa de Transporte Commercio e Industria, e ás 2 horas da tarde, a da Companhia Industrial e Importadora "Atlas".

Na Estrada de Ferro Central do Brasil termina hoje, á 1 hora da tarde, o prazo para o recebimento de propostas para o fornecimento de parafusos de metal, e na Inspectoria de Mattas, Jardins, Caça e Pesca, á mesma hora, para o de materiaes.

Hoje, á 1 hora da tarde, deverão reunir-se os credores da fallencia de Antonio Dias & C., e ás 2 horas da tarde, os da de Serafim Ayres Junior.

Hoje, ás 2 horas da tarde, deverão realizar-se as assembléas das Companhias de Electricidade e Machinas e Estradas de Ferro Norte do Brasil.

ASSEMBLÉAS ANNUNCIADAS

Companhia Força e Luz Norte de S. Paulo, dia 31, á 1 hora.

REUNIÃO DE CREDORES

Janeiro:
Credores de Tabarra & C., dia 2, ás 2 horas.

CONCORRENCIAS ANNUNCIADAS

Colonia Correccional de Dois Rios, para o fornecimento de carne verde, de vacca, dia 31, ás 12 horas.

Policia do Districto Federal, para o fornecimento de alimentação aos presos recolhidos ao deposito, dia 31, ao meio-dia.

Estrada de Ferro Central do Brasil, para o fornecimento de linho, dia 31, ao meio-dia.

Janeiro:

Estrada de Ferro Central do Brasil, para o fornecimento de chumbo, estanho, latão e bronze, dia 3, ao meio-dia.

Estrada de Ferro Central do Brasil, para o fornecimento de fitas e tintas para apparelhos telegraphicos, dia 4, ás 3 horas.

Inspectoria Federal de Viação Maritima Fluminense, para os concertos de que carece a lancha "Alpha", dia 4, ás 2 horas.

Repartição de Aguas e Obras Publicas, para o fornecimento de 10.000 dormentes de madeira de lei á Estrada de Ferro Rio d'Ouro, dia 7, ao meio-dia.

Collegio Pedro II, para o fornecimento de legumes, fructas, carnes, leite, peixe, carvão, louças, utensilios para copa e cozinha, ferragens, artigos de illuminação, objectos de expediente, drogas, productos chimicos, colchões, travesseiros e lavagem e engommagem de roupa, dia 7, á 1 hora.

Superintendencia do Serviço de Limpeza Publica e Particular, para acquisição de um preparado extinctor de vegetação damninha, dia 8, á 1 hora.

Estrada de Ferro Central do Brasil, para o fornecimento de material electrico, dia 8, á 1 hora.

Estrada de Ferro Central do Brasil, para o fornecimento de carvão de forja e coke, dia 9, á 1 hora.

Estrada de Ferro Central do Brasil, para o fornecimento de linha, lixa e outros artigos, dia 10, á 1 hora.

Estrada de Ferro Central do Brasil, para o fornecimento de palhinha em tecido, para carros, dia 11, á 1 hora.

PAGAMENTOS ANNUNCIADOS

Dia 31 — Companhia Estrada de Ferro e Minas S. Jeronymo, dividendo de 5$000.

Dia 31 — Companhia Materiaes de Construcção, juros dia 31.

Janeiro:

Dia 1 — Companhia Fiat Lux, juros.

Dia 1 — Companhia Brasileira de Carbureto de Calcio, juros e dividendo de 10 % por acção.

Dia 1 — Sociedade Anonyma Fabrica Hurlimann, juros.

Dia 2 — Companhia Antarctica Paulista, juros.

Dia 2 — Companhia Nacional de Navegação Costeira, juros.

Dia 2 — Companhia Nacional de Tecidos de Juta, juros.

Dia 2 — Apolices Municipaes de Petropolis, juros.

Dia 2 — Empresa Agro-Pecuaria, juros.

Dia 2 — Sociedade Anonyma Fabrica de Sedas Santa Helena, juros.

Dia 3 — Apolices Municipaes de Campos, juros.

Dia 3 — Companhia C. das Docas do Porto da Bahia, juros das obrigações da 2ª hypotheca.

COTAÇÕES DE ROCHA FARIA & CIA.

Caixa postal, 710. End. telegr. "Rochafaria", rua Buenos Aires, 160, (1º andar) — Rio de Janeiro.

Preços por 15 kilos:

Typo	Preço
Typo 2.	19$300 a 19$700
Typo 3.	18$700 a 19$100
Typo 4.	18$100 a 18$500
Typo 5.	17$600 a 18$000
Typo 6.	17$100 a 17$500
Typo 7.	16$700 a 17$100
Typo 8.	16$300 a 16$700
Typo 9.	15$900 a 16$300

Mercado nominal; não houve negocio.

Farinha de trigo argentina

Preços dos Molinos Rio de La Plata — Buenos Aires (depositarios no Rio, Produce & Warrant Company):

Sultana.	25$000
Gallia.	24$000
Lutetia.	23$500

AGENCIA COMMERCIAL DO BANCO POPULAR DE MINAS GERAES

Rua Municipal n. 8 — Caixa postal 1.673
End. Tel. "COLARES"
PREÇOS POR 15 KILOS

Typos	Cafés do Sul e Oeste de Minas: Americanos	Cafés do Sul e Oeste de Minas: Cafés de côr	Cafés de outras procedencias: Americanos	Cafés de outras procedencias: Cafés de côr
2 . .	Nom.	Nom.	Nom.	Nom.
3 . .	Nom.	Nom.	Nom.	Nom.
4 . .	Nom.	Nom.	Nom.	Nom.
5 . .	Nom.	Nom.	Nom.	Nom.
6 . .	Nom.	Nom.	Nom.	Nom.
7 . .	Nom.	Nom.	Nom.	Nom.
8 . .	Nom.	Nom.	Nom.	Nom.
9 . .	Nom.	Nom.	Nom.	Nom.

NOTA — Mercado paralysado: sem negocios — *A. J. da Costa Pereira*, director — *Sabino de Robertis*, corretor.

O MERCADO DE VARIOS GENEROS NO RECIFE

Recife, 28 (A. A.) — No mercado de assucar não se registrou, hontem, alteração alguma, para os preços da Bolsa, mantendo-se o mercado em posição estavel. Vigoraram estas cotações: usinas de primeira, 11$600 a 12$; usinas de segunda, de 9$500 a 11$600; crystalizados, de 10$ a 10$500; brancos, de 8$ a 8$500; somenos, de 6$000 a 7$100; mascavados, de 4$200 a 4$800; brutos, seccos, de 4$200 a 4$800. Para o algodão as offertas subiram hontem a 50$ por 15 kilos, realizando-se alguns negocios a essa base. No fechamento do mercado, os vendedores já mostraram um certo retraimento; a posição do producto esteve muito firme. O mercado de café esteve egualmente firme, vigorando para o producto os preços de 14$500 a 15$500 por 15 kilos; o milho valeu 12$ pelo sacco de 60 kilos; o feijão, de 26$ a 34$ pelo sacco de 60 kilos; a farinha custou 9$500 a 11$500 pelo sacco de 50 kilos; o alcool foi cotado aos preços de 2$500, extra-sello e 3$100 sellado; a aguardente, a 1$250 extra-sello e 1$550 sellada.

MARITIMAS

VAPORES ESPERADOS

Bilbão e escs., "Léon XIII" . . . 31
Portos do norte, "Pará" 31
Portos do sul, "Uberaba" 31

Janeiro:
Portos do sul, "Florianopolis" . . 2
Portos do sul, "Rio de Janeiro" . 2
Inglaterra e escs., Highland Loch" 2
Rio da Prata, "Demerara" . . . 2

VAPORES A SAIR

Aracajú e escs., "Itaperuna" . . . 31
Montevidéo e escs., "Sirio" . . . 31
Bilbão e escs., "Léon XIII" . . . 31

Janeiro:
Bahia e Recife, "Itajubá" . . .
Porto Alegre e escs., "Itaúba" . .
S. Fidelis e escs., "Teixeirinha" . .
Mossoró e escs., "Ceará" . . .
Villa Nova e escs., "Javary" . .
Porto Alegre e escs., "Itapoan" . .
Macáo e escs., "Itagiba" . . .
Nova York e escs., "Uberaba" . .
Victoria e Ponta d'Areia, "Helena" .
Pelotas e escs., "Itapacy" . .
Rio da Prata, "Highland Loch" . .
Portos do norte, "Rio de Janeiro" .
Manáos e escs., "Bahia" . . .
Montevidéo e escs., "Servulo Dourado" . .
Inglaterra e escs., "Demerara" . .
Ponta d'Areia e escs., "Itapura" . .
Laguna e escs., "Max" . . .

Implorando a caridade

AMANCIA, viuva, com 68 annos de edade, quasi cêga;

ANGELA PECORARO, viuva, com 66 annos de edade, completamente cêga e paralytica;

ANNA DO AMARAL, viuva, cêga e além disso doente e sem ninguem em sua companhia, recolhida a um quarto;

ANNA EMILIA ROSA, pobre velhinha, com 70 annos de edade;

BERNARDINA, 74 annos;

CARLOTA, pobre velhinha sem recursos;

ELVIRA DE CARVALHO, pobre cêga e sem amparo da familia;

ENTREVADA, r. Senhor de Mattosinhos, 34, doente, impossibilitada de trabalhar, tendo duas filhas, sendo uma tuberculosa;

FRANCISCA DA CONCEIÇÃO BARROS, cêga de ambos olhos e aleijada;

JOÃO DA CRUZ — Menino cêgo, paralytico e mudo, sem recursos;

LUIZA, viuva, com oito filhos menores;

MARIA EUGENIA, pobre velha sem o menor recurso para a sua subsistencia;

SANTOS, viuva, com 68 annos de edade, gravemente doente de molestias incuraveis;

SOARES, viuva, velha sem poder trabalhar;

THEREZA, pobre cêguinha sem auxilio de ninguem;

VIUVA DE UM JORNALISTA, sem o menor amparo.

Cozinheiros e cozinheiras

ALUGAM-SE boas cozinheiras, mocinhas e outras, honestas e da roça: pedidos para 'Nova Iguassu', a Agenor Portugal (enviem sellos). (C 28078) B

PRECISA-SE de uma boa cozinheira, á rua Dr. José Hygino 245. (C 26078) B

PRECISA-SE de uma cozinheira, para o trivial; rua Jorge Rudge n. 29, Boul. 28 de Setembro. (C 26005) B

Creados e creadas

Engomadeiras, lavadeiras

Empregos diversos

PRECISA-SE de uma boa cozinheira para o trivial; na rua N. S. de Copacabana, 523. (7072)

Casas e commodos centro

ALUGAM-SE, em casa de familia, dois esplendidos quartos mobilados, bellissima vista para o mar, á praça Mauá; rua da Saude n. 49. (C 26870) I

ALUGA-SE uma boa sala de frente, com mobilia, á avenida Henrique Valladares n. 5, em frente á Policia Central, telephone Central 1825. (C. 27.108.) E.

ALUGA-SE por 120$ o 9 b (parte baixa), da Ladeira do Castro, junto á rua Riachuelo, com 2 quartos, 1 sala, dependencias, luz electrica e quintal; chaves no n. 11 B. (C. 27.125.) E.

ALUGAM-SE bons quartos com linda vista, de 45$ a 65$, a empregados do commercio ou casaes sem filhos; tem limpeza e telephone; rua do Mercado n. 34. (C. 27.124.) E.

ALUGA-SE uma boa sala e um bom quarto com pensão para casaes ou cavalheiros de tratamento, em casa de familia; na rua Paulo de Frontin n. 65 (proximo á avenida Mem de Sá). (C. 27.030.) E.

ALUGAM-SE uma sala e um bom quarto de frente, bem mobilados, boa pensão; avenida Central n. 5. (C 28123) E

A LUGA-SE por contrato o grande predio, tendo entrada por duas ruas, com grande loja e dois andares, com 18 quartos, em boa rua, no centro da cidade. Trata-se na "A Brasileira" (Largo de São Francisco de Paula), com o sr. Vasconcellos. (C. 28119) E

ALUGAM-SE uma espaçosa sala de frente e um quarto, mobilados e com pensão, em casa de familia, a casal distincto ou a senhores de tratamento; rua S. Bento 30, 2° andar. (C 28130) E

ALUGAM-SE uma excellente sala e quarto, bem mobilados, á rua do Riachuelo n. 74, sobrado. (C 28108) E

COMPANHEIRO de quarto— Procura-se um, para quarto limpo e arejado; preço 15$; quer-se pessoa idonea e educada; deixar carta nesta, para A. C. Campos. (C. 28140E

Sanefas com galeria para janella a 45$ na Casa Helmo, Quitanda 33. (5984)

ALUGAM-SE duas salas de frente, mobiladas, com pensão; na rua Silva Manoel 52. (C 28113) E

ALUGA-SE o grande 1° andar da rua da Carioca n. 40; mostra-se das 8 ás 10 horas da manhã; trata-se á r. Visconde do Rio Branco 21, loja. (C 28120) E

ALUGAM-SE boas salas e quartos, em casa nova, muito arejados e muito claros; rua da Misericordia 85. (C 28092) E

ALUGA-SE parte de um sobrado, propria para escriptorio medico ou commercial, atelier, officina ou deposito; rua da Carioca n. 64. (C 28101) E

PREDIO, reconstruido, proximo ao Mercado, alugado por 500$, com armazem de 300 metros quadrados e sobrados de 14 commodos independentes; vende-se por 55:000$ ou permuta-se por outro de residencia em Botafogo ou Leme; informa-se telephone 1.950 Sul. (C. 26.989.) E.

SALA bem mobilada, aluga-se para descançar algumas horas durante o dia. Resposta á redacção deste jornal, E. C. (C 25988) E

ALUGA-SE uma boa sala mobilada, com pensão, em casa nova, muito arejada, frente para Santa Thereza, a casal serio; praça Marechal Deodoro n. 36, antigo morro do Senado. (C 28100) E

ALUGA-SE o sobrado da rua dos Arcos n. 78; as chaves na loja. (C. 27.085.) E.

ALUGAM-SE uma boa sala de frente e um bom quarto, com ou sem mobilia, para moço do commercio, em casa de familia; rua do Lavradio, 182, sobrado. (C 25736) E

ALUGAM-SE cinco quartos mobilados, á rua dos Arcos n. 11, sobrado. (C 26813) E

Lapa e Santa Thereza

A' RUA Maranguape n. 28, Lapa, aluga-se um esplendido quarto a moços do commercio ou a cavalheiro de tratamento. (C 26236) F

ALUGAM-SE uma boa sala independente, mobilada, e um quarto separado, em casa decente; rua da Gloria 8 (Lapa). (C 26936) F

ALUGAM-SE um quarto e uma sala, a cavalheiros ou casaes, em casa de familia; rua da Lapa n. 35.

ALUGA-SE um bom quarto mobilado, a moço distincto; rua da Lapa n. 96. (C 25763) F

Leme, Copacabana e Leblon

ALUGA-SE, em Copacabana, á rua Nove de Fevereiro 99, um bom predio, com 5 quartos, salas e mais dependencias; as chaves estão ao lado e trata-se á r. General Menna Barreto n. 107, Botafogo. (C 27057) H

ALUGA-SE casa mobilada, perto dos banhos de mar; tratar á rua Copacabana n. 857. (C 26760) H

ALUGA-SE um magnifico predio novo, á rua Araujo Gondin n. 21, Leme; trata-se na rua Theophilo Ottoni n. 22, com o Raul. Aluguel 250$ e taxas. (C 26860) H

ALUGA-SE pequena casa mobilada, em Copacabana, muito proximo á praia, propria para casal ou dois ou tres homens do commercio; informa-se á rua Copacabana n. 1.049, padaria. (C 28061) H

Casa em Copacabana

Cattete, Laranjeiras, Botafogo e Gavea

Saude, Praia Formosa e Mangue

Catumby, Estacio e Rio Comprido

Haddock Lobo e Tijuca

SUBURBIOS

S. Christovão, Andarahy e Villa Isabel

ALUGA-SE o armazem da rua São Luiz Gonzaga 51; trata-se na rua General Camara 24, Peixoto & C. (C 28134) L

ALUGA-SE por 140$ a casa da rua S. Januario n. 261, S. Christovão; trata-se na rua General Camara n. 21, Peixoto & C. (C 28135) L

ALUGA-SE a esplendida casa assobradada da rua Valentim da Fonseca n. 11, com 2 salas, 3 quartos, varanda e cozinha, no 2° pavimento, e 2 quartos e uma sala no 1° pavimento, no centro de bom quintal, por 135$, tendo quem mostre na segunda e terça-feira. (C 26998) M

Compra e venda de predios e terrenos

VENDE-SE por 7:500$000 o predio da rua Lins de Vasconcellos numero 329; trata-se na rua Buenos Aires n. 198, armazem. (C. 26640) N

VENDE-SE um bom predio com porão, á rua Thompson Flores, 18, Meyer; para tratar no mesmo, com o proprietario. (C 26818) N

VENDEM-SE esplendidos lotes de terrenos, de 50$ a 150$, a dinheiro e á prestações, em S. Matheus, linha auxiliar, com J. Campos. (C 26512) N

VENDE-SE um excellente predio de construcção moderna, no melhor ponto de S. Francisco Xavier, em terreno de 21 x 88, com 6 quartos e todas as demais dependencias. Vide descripção na secção Annuncios: informações com o sr. J. Rodrigues, rua do Rosario. (C 26994)

VENDE-SE por 40 contos magnifico predio, em Botafogo; tratar com o sr. Moraes, r. da Assembléa n. 117, 1° andar.

VENDE-SE uma casa com 6 commodos, jardim, quintal, etc., ou troca-se por uma em logar plano, com bastante terreno, voltando-se alguma coisa, ver e tratar na rua das Mangueiras n. 71, Piedade. (C 26829) N

VENDE-SE, em Friburgo, na rua General Camara n. 1, um bom predio novo e moderno, tendo toda mobilia precisa, contendo sala de visitas, salão de jantar, copa, banheiro, despensa, cozinha, commodo para empregado, 2 grandes quartos, etc., etc., bom pomar com muitas fruteiras, bello jardim; informações na Casa Aurora; trata-se no Rio, rua Uruguay n. 506. (C 26868) N

VENDE-SE, para renda, que dá magnifica, uma esplendida e nova avenida; preço 75 contos; tratar com o sr. Moraes, rua da Assembléa n. 117, 1° andar. (C 26977) N

VENDE-SE um grande terreno, medindo 37m. de frente por cem e tantos de fundo, com quatro predios para familia, na rua D. Anna Nery, S. F. Xavier. Bondes e trens á porta. Trata-se na rua 24 de Maio 581, com o sr. Aristides.

VENDEM-SE dois lotes de terrenos, rua Figueira n. 23, medindo 14 x 40, ou á vontade; trata-se na mesma rua n. 17. (C 24873)

VENDE-SE o predio á rua Carolina n. 33, Rocha, com 3 quartos, 2 salas, grande terreno, etc.; as chaves á mesma rua n. 28 e trata-se á rua Salgado Zenha n. 74. Preço 11 contos. (C 26513)

VENDE-SE por 25 contos um predio de luxo, em Santa Alexandrina; tratar com o sr. Moraes, r. da Assembléa 117, 1° andar.

VENDE-SE um terreno em Santa Thereza, rua das Neves, com bella vista e prompto a edificar, com 15x19 metros; trata-se na avenida Central n. 138, 1°, com Santiago, negocio directo. (C 27028) N

VENDE-SE por 1:700$ uma casa nova, ainda não habitada, com um quarto, sala e cozinha, com bom terreno; dista 10 minutos da estação de Madureira; tratar na rua Olivia Maia n. 31, na mesma estação, com Paulino. (C 26961) N

VENDEM-SE por 120:000$ 15 predios, com grande area de terreno, junto ao boulevard Villa Isabel; trata-se á r. do Carmo 66, 1° andar. (C 28014)

VENDEM-SE por 60:000$ um grupo de predio e 5 casas; renda 1:2, junto ao Canal do Mangue; tratar á r. do Carmo 66, 1° andar. (C 28014)

VENDEM-SE varias casas, na estação de Anchieta; trata-se com o sr. Luiz Costa, na estação Ricardo de Albuquerque. (C 26952) N

JOCKEY-CLUB

Programma official da 1ª corrida extraordinaria a realizar-se quarta-feira, 1 de Janeiro de 1919

A's 12,45 — 1º pareo — DIANA — Eguas de 3 annos sem victoria — 1.400 metros — 1:500$000.

		Kilos
1	Arrogante	53
2	Senhorita	52
3	Ogoalia	52
4	Mamini	51
5	Good Luck	51
6	Lassy	51
7	Mercedes	51

A's 1.20 — 2º pareo — YPIRANGA — Animaes nacionaes sem victoria — 1.450 metros — 1:500$000.

		Kilos
1	Manoury	54
2	Pax	51
3	Fatima	51
4	Ku	51
5	Invicta	51
6	Ciganinha	51
7	Aspasia	49
8	Infallivel	49
9	Zarzuela	49

A's 2.00 — 3º pareo — CONSOLAÇÃO — Animaes sem victoria em 1918 — 1.450 metros — 1:500$000.

		Kilos
1	Macunudo	53
2	Parana	53
3	Merlion	53
4	Battery	53
5	Drina	51
6	Silesia	49

A's 2.40 — 4º pareo — E. DE F. CENTRAL DO BRASIL — Animaes sem victoria em prova classica — 1.600 metros — 1:500$000.

		Kilos
1	Game Boy	53
2	Harlowe	53
3	Veloz	51
4	Pistachio	49

A's 3.20 — 5º pareo — GUANABARA — Animaes nacionaes — 1.600 metros — 1:600$000.

		Kilos
1	Zuavo	53
2	Xará	52
3	Galathéa	50
4	Guajá	50
5	Gladiola	49

A's 4.00 — 6º pareo — ANIMAÇÃO — Animaes sem victoria em grande premio — 1.600 metros — 1:500$000.

		Kilos
1	Petit Bleu	53
2	Paralus	53
3	Rubens	53
4	Walsh	48
5	Mocambo	50
5	Girton	50
6	Battery	49

A's 4.40 — 7º pareo — PRADO FLUMINENSE — Animaes estrangeiros — 2.000 metros — 2:000$000.

		Kilos
1	Aymoré	55
2	Sultão	50
3	Money	50
4	Land Lady	50
5	Blitz	48

A's 5.20 — 8º pareo — SÃO FRANCISCO XAVIER — Animaes de qualquer paiz — 2.200 metros — 3:000$000.

		Kilos
1	Pactolo	54
2	Big Boy	53
3	Ibis	51
4	Solidago	49

A's 6.00 — 9º pareo — INDUSTRIA PASTORIL — Animaes nacionaes sem victoria em prova classica em 1918 — 1.450 metros — 1:500$000.

		Kilos
1	Gavroche	53
2	Camelia	52
3	Hortensia	51
4	Rigoletto	51
5	Nú	50

Rio de Janeiro, 27 de dezembro de 1918. — A DIRECTORIA DE CORRIDAS.

ODEON
Companhia Brasil Cinematographica

A maior importadora dos melhores films

Cada programma uma maravilha — Cada film artistas de nome e de valor — Tal tem sido o lemma do ODEON

O principal papel do film de hoje cabe a — CARLYLE BLACKWELL que é, incontestavelmente, um dos mais bellos typos masculinos da cinematographia, sendo ajudado aqui por

EVELYN GREELEY
um mimo elegante, um bibelot e uma artista que se apresenta para vencer. — E ambos vencerão em

O SALTO PARA A GLORIA
(ou A ESCADA DA FAMA)

Um romance em que...
Ha uma pontinha de mysterio...

Um film elegante, de luxo, em que o enredo empolgante se casa com a montagem esplendida, chic e linda

Uma novidade carioca !

A primeira grande feira annual do Districto Federal

Exposição detalhada da Feira organizada sob os auspicios da Prefeitura e inaugurada em presença do Sr. Dr. Wenceslau Braz, dos ultimos dias do seu quatriennio

Com os seguintes quadros :

O sr. dr. Candido Mendes discursou a s. ex., revelando o intuito patriotico daquella iniciativa. — O sr. dr. Amaro Cavalcanti falou tambem, expondo o interesse que o animou, associando-se dedicadamente á commissão executora de tão util desideratum. — S. ex., o sr. presidente da Republica assignando a acta da inauguração —A concorrencia ao recinto da Feira foi sempre extraordinaria. No proprio dia do encerramento a assistencia foi numerosissima e selecta. — Um bello e interessante percurso por toda a exposição, fazendo realçar, em detalhes, os estabelecimentos que mais se destinguiram. — O sr. dr. Souza e Silva, apreciando a grande affluencia. — Diversos e surprehendentes effeitos da grande Feira e monumentos circumvizinhos, a illuminação artificial installada por Boldrin & C. — O sr. dr. Amaro Cavalcanti, prefeito municipal, e a commissão executora, composta dos srs. drs. Candido Mendes, Souza e Silva e Aristides Caire.

Quinta-feira — Mais uma deusa da cinematographia — **Ethel Clayton**, em um romance bellissimo
Caprichos da Sociedade

E... ficam faltando apenas 85 dias para a derrocada do Bolshevikismo

---

June Caprice
PATHE' NEWS

PATHE'

FOX FILM
5 actos ineditos

HOJE — A delicadeza de um sorriso meigo e ideal — **HOJE**

A FOX FILM apresenta, com assombroso luxo, a mais delicada artista da mocidade, da ternura, da malicia

JUNE CAPRICE

Cinco actos em que os caprichos de uma donzella millionaria assombram New-York pelo esplendor das festas, pela riqueza do quadros deslumbrantes.

E a donzella formosa é JUNE CAPRICE...

E os maravilhosos scenarios são imaginados pela artistica FOX CORP.

Cinco actos para cantar a eterna juventude, os ideaes, os sonhos, os anhelos, as caricias, as doiradas illusões da mocidade alegre e bondosa.

Corações romanticos

E' um poema dedicado ás almas de candura, ás senhoritas, aos poetas !

E' a opposição da riqueza despreoccupada ao talento pobre que anceia pela Gloria e pela Fortuna.

Toda a malicia, todos os sorrisos da protagonista se reunem para saudar os espectadores nesta epoca de FESTAS, de VOTOS DE FELICIDADES que a FOX e o PATHE' almejam para todos em 1119.

JUNE CAPRICE
archi-graciosa nos cinco actos ineditos de hoje

As noticias de interesse universal pelo primeiro jornal cinematographico

PATHE' NEWS

AGENCIA GERAL CINEMATOGRAPHICA CLAUDE DARLOT

CINE PALAIS

Uma offerta rara : HOJE Duas celebridades num só film

NORMA TALMADGE

A grande actriz emocionante, e

SEENA OWEN

A formosa esposa de GEORGE WALSH, representando

Soffrer por amar

5 actos intensamente dramaticos da TRIANGLE-FILM A marca vencedora

SEENA OWEN

NORMA TALMADGE

QUINTA-FEIRA — O 1º grande successo do anno de 1919

WILLIAM DESMOND

O fecundo creador americano, num primoroso entrecho da Triangle-Films

Por bondade de Deus

A seguir - Maciste Athleta e O drama de hoje

America

Praça Saenz Pena

Os melhores films

Inegualaveis programmas!

Successos de hoje :

AMOR DE FOGO

O Diamante do céo

Esta semana :

Maldita seja a guerra

Chispa de fogo

Soffrer por amar

Por bondade de Deus

1º de Janeiro MATINE'E

O macaco **JACK**

PARISIENSE

Agencia Geral Cinematographica Claude Darlot

HOJE Um verdadeiro fecho de ouro de um anno de glorias para o Parisiense.

Dois novos episodios do mais sensacional dos romances em série, de que é interprete a suave

MISS PICKFORD

SOB OS TITULOS: **AO MAIOR LANCE**

E

A JORNADA INTERROMPIDA

O Diamante do Cée

vae attingindo o ponto maximo da sensação.

Como extra, o interprete sereno das grandes emoções, o gigantesco e formidavel

WILLIAM S. HART

— em cinco actos da TRIANGLE TRIUMPHANTE —

RUMO NOVO

Uma das maiores creações do actor incomparavel.

Quarta-Feira, um regio brinde de Anno Bom

DOROTHY DALTON

EM

CHISPAS DE FOGO

Uma reedição universalmente pedida á Triangle e que nos chega em copia nova.

CASINO THEATRO PHENIX

Arrendatario Djalma Moreira
Empreza Henrique Sarmento

Exhibidor, em primeira mão, no Brasil, das esplendorosas obras primas da ARTCRAFT, a mais poderosa marca do mundo

HOJE — A segunda monumental pellicula da gloriosissima editora de lavores, o segundo esplendido triumpho que o PHENIX conquista exhibindo producções da famosissima ARTCRAFT

GERALDINE FARRAR

a diva eminentissima, figura de rutilo destaque da scena muda e do palco lyrico, cujas interpretações são pagas por centenas de milhares de dollars, reapparece, ao lado do mais querido dos galãs americanos, o elegantissimo **WALLACE REID** em seis actos monumentalmente bellos, enquadrando uma acção emocionantissima, que attinge o grão maximo do dramaticidade

A pedra do diabo

a tragica historia de uma esmeralda, causa de tremendas desgraças.

Na Bretanha das lendas suaves e das superstições inicia-se esse film maravilhoso, cuja maior parte decorre no paiz da Liberdade, nos Estados Unidos.

A ultima palavra em technica, em luxo, em effeitos estupendos de luz, em interpretação. Um verdadeiro mocumento da moderna cinematographia.

NO PALCO, continúa, em soirée, o exito crescente da eximia bailarina **Anna Kremser**, que apresentará hoje novos numeros de sensação, entre os quaes, a pedido, a famosa

VALSA DOS APACHES

LOS DOS SOLES — os reis do trapezio, nos seus arriscadissimos trabalhos, e **Joaquim Araujo**, o sem rival, o cyclista e aramista incomparavel, campeão do mundo.

HOJE-Uma data aurea nos annaes do PHENIX. Hoje- GERALDINE FARRAR.

Na sala de espera, o conjuncto musical **Sezenem**.

AVISO IMPORTANTE

A empreza do Phenix, para commodidade do publico e attendendo especialmente ás solicitações das senhoras, frequentadoras do seu theatro, resolveu a PARTIR DE HOJE, a seguinte alteração na organização dos espectaculos, horario das sessões e respectivos preços: nas "matinées", ao preço de MIL REIS a platéa e SEIS MIL REIS as frisas e os camarotes, dará apenas sessões de cinema, isto é, FILMS SEM NUMEROS DE PALCO; e nas "soirées", pelos preços do costume, MIL E QUINHENTOS a platéa e OITO MIL REIS as frisas e os camarotes, funcções de cinema e palco, a saber: FILMS e NUMEROS DE VARIEDADES!

Chamamos, pois, a attenção do publico e em especial das distinctas senhoras para o nosso horario a começar de hoje: "Matinée" 0,1 — 2,15 — 3,30 e 4,45 da tarde. "Soirées" ás 8 e 10 horas da noite.

Como se vê, mesmo com essa modificação, os espectaculos do Phenix continuam sendo os melhores do Rio!

CINEMA

AVENIDA

Primeiro exhibidor, no Brasil, dos mais celebres films do mundo, os da PARAMOUNT

Sessue Hayakawa

o revolucionador da tèla, o genial actor japonez, o Zacconi oriental, em uma nova interpretação

HASHIMURA TOGO

Seis actos de technica perfeita, de magnificos effeitos de luz, de aspectos pittorescos do Imperio do Sol Nascente.

Uma obra de grande emoção.

Um lavor da PARAMOUNT dos triumphos ruidosos.

HOJE HOJE

Hashimura Togo

O processo de Mme. Dane

Uma nova e admiravel interpretação da grande, da eminente

Pauline Frederick

Quinta-feira Quinta-feira